O TEMPO

Síntese do Boletim Geometereológico de A. Seixas Netto

válido até às 23h18m do dia 14 de março de 1971
FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1009,3 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 20,0º centigrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 93,2%; Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estavel.

O ESTADO

Florianópolis, Domingo, 14 de março de 1971 — Ano 56 — Nº 16.591 — Edição de hoje 24 páginas — Cr$ 0,20

PHILIPI & CIA. a casa do construtor

INFORMA

Apesar do ponto facultativo decretado pelo Governador Ivo Silveira, comércio, industria e estabelecimentos bancarios da capital funcionam normalmente amanhã.
vil e a corporação naval".

SINTESE

POSSE

Está confirmada para às 10 horas da próxima têrça-feira a solenidade de transmissão do Comando do 14º Batalhão de Caçadores. Na oportunidade, o Coronel Ivan Dêntice Linhares transmitirá o comando daquela unidade do Exército ao Tenente-Coronel Zaldir de Lima. Diversas autoridades estarão presentes ao ato, que terá lugar na sede do 14º BC.

FANTOCHES

Com três apresentações — às 10, 15 e 17 horas — será encerrada hoje a temporada da "Festa de Gala dos Fantoches", que é promovida pelo Departamento de Cultura do Estado. O espetáculo apresenta a estória de Branca de Neve e Sete Anões, sob a direção de Alberto Bernardo.

SUDESUL

Para representar o Ministro José de Costa Cavalcanti, do Interior, estará na Capital amanhã o Superintende da Sudesul, engenheiro Paulo Afonso de Freitas Melro, que estará participando das solenidades de posse do engenheiro Colombo Salles e do industrial Atílio Fontana, governador e vice-governador do Estado. Sua chegada está prevista para às 8 horas de amanhã.

GINCANA

Prossegue hoje a Gincana promovida pelo Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina, com a participção de universitários da Capital. O programa de hoje será desenvolvido normalmente, devendo os participantes estarem na sede do DCE no horário previsto.

INDAIAL

A Prefeitura Municipal de Indaial e o Clube do Estudante Universitário local estão ultimando os preparativos das festividades alusivas a I Festa de Instalação do Município de Indaial, marcada para os próximos dias 20 e 21 do corrente. Durante a I Fimi, serão cumpridas atividades esportivas, culturais, sociais e religiosas.

COLTED

Em ato que contou com a presença do Prefeito Dilney Chaves Cabral, de Tubarão foi realizada a entrega de livros didáticos, promovida pelo "Programa Livros para o Aluno" da Colted. Cêrca de 3 milhões de livros serão doados em 151 municípios brasileiros, figurando na lista 6 municípios catarinenses.

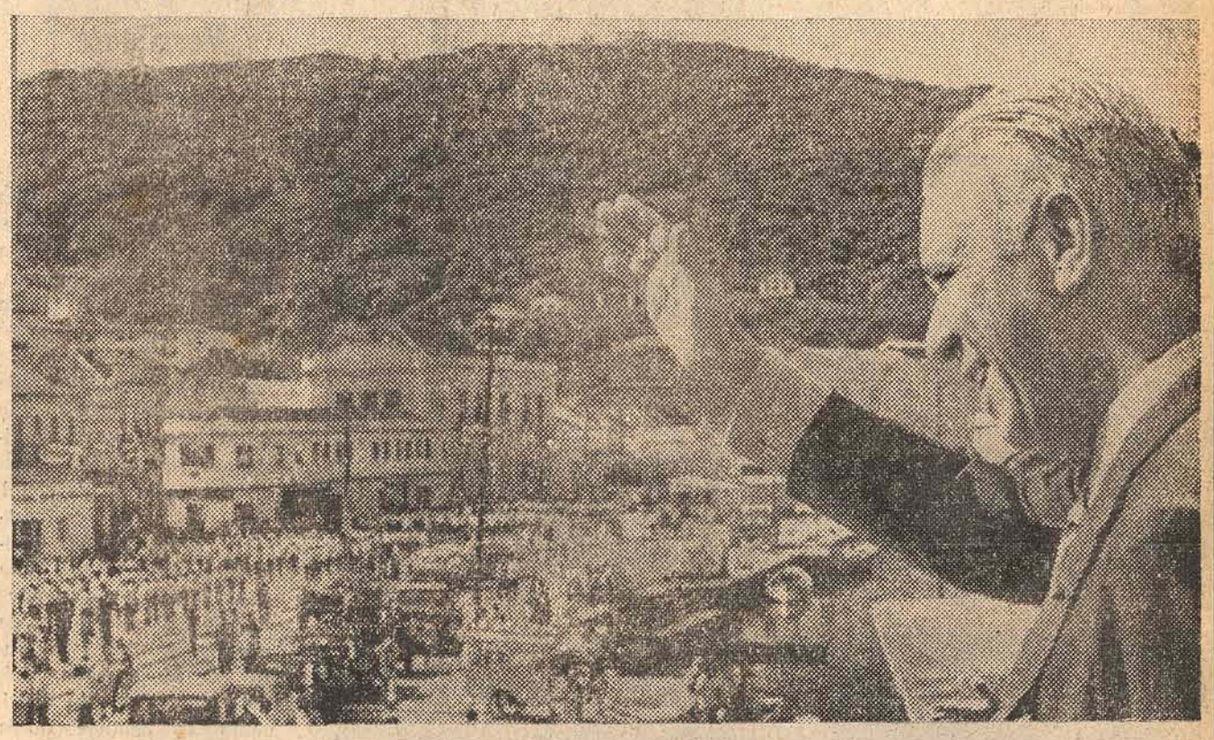
EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficina: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Mauro Julio Amorim e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitoria, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar Pôrto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Patria, 475 — 12º andar — Curitiba.

Posse de Colombo cercada de otimismo

O Secretariado completo do Sr. Colombo Salles só será conhecido amanhã, dia da sua posse, pois o nome que faltava para a Secretaria da Administração, embora já escolhido pelo futuro Governador, não pôde ser divulgado em virtude de estarem ainda sendo mantidos alguns contatos para a sua confirmação. Por outro lado, foi confirmado o nome do Sr. Victor Fernando Sasse para a Secretaria do Govêrno. Durante sexta-feira e todo o dia de ontem o Sr. Colombo Salles foi alvo de grandes homenagens e manifestações populares em Laguna, sua cidade Natal. Ontem, durante a Missa em Ação de Graças a que compareceu, o padre celebrante ofertou ao Sr. Colombo Salles uma Bíblia e uma pequena caixa contendo fragmentos de ossos de Santo Antônio. Esta relíquia permanecerá em poder do Governador eleito em caráter de empréstimo, pois pertence ao patrimônio da Igreja, tendo-se a concessão se efetuada após o Papa Paulo VI haver dado a devida autorização. O gesto teve caráter sentimental, pois Santo Antônio é padrinho espiritual do Sr. Colombo Salles.

Para a posse do nôvo Governador e a solenidade de transmissão de cargo, a se realizarem amanhã, reina grande otimismo e todos os preparativos foram dados por concluidos após intensa movimentação. Na tarde de ontem os representantes de Santa Catarina no Congresso Nacional que se encontravam fora do Estado chegaram ao Aeroporto Hercílio Luz. Ex-Governadores do Estado prestigiarão o acontecimento de amanhã, tendo já garantido a sua presença nas solenidades os Srs. Aderbal Ramos da Silva, Celso Ramos e Irineu Bornhausen. Aguarda-se com grande expectativa os pronunciamentos que o Sr. Colombo Salles fará por ocasião da sua posse e no momento em que receber o cargo das mãos do Governador Ivo Silveira, esperando-se que além de focalizar a parte administrativa do seu Govêrno lance as linhas políticas da Arena para o quatriênio que amanhã se inicia.



Rubens Ramos tem seu busto na Avenida

Em solenidade pública que contará com a presença do Governador Ivo Silveira, a Comissão que erigiu o busto do antigo Diretor de O ESTADO, Rubens de Arruda Ramos, na Avenida que leva o seu nome, inaugurará amanhã às 11h30m a homenagem perpetuada no bronze, em reverência à memória daquêle que foi cognominado **O Príncipe dos Jornalistas Catarinenses.**

Vice recebe homenagem da Arena

O Vice-Governador Jorge Konder Bornhausen foi homenageado ontem na Casa da Amizade por tôda a bancada da Arena. As lideranças parlamentares e os demais Deputados Estaduais compareceram à homenagem que teve também a presença do ex-Senador Irineu Bornhausen e do Presidente da Arena em exercício, Sr. Renato Ramos da Silva.

FCF elege amanhã seu presidente

(Página 6)

Festival da Cerveja tem sua rainha

(Última Página)

Atlântica e Boavista estão unidas

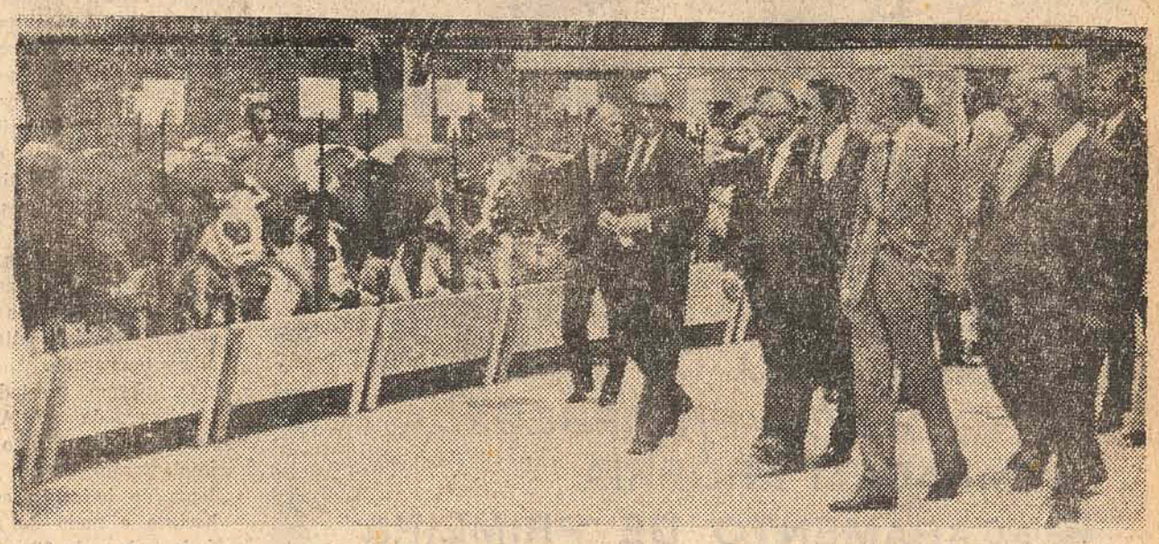
(Última Página)

Fontana deixa presidência da Arena

(Última Página)

Sá Earp já comanda o 5º Distrito

Em ato que foi prestigiado pelo Governador Ivo Silveira, realizou-se a transmissão do Comando do 5º Distrito Naval, ocasião em que o Contra-Almirante Herick Marques Caminha empossou o Contra-Almirante José da Silva Sá Earp. O Contra-Almirante Herick Marques Caminha, que permanecerá alguns dias na Capital, ocupará a Diretoria de Eletrônica e Comunicações da Marinha. (Última Página).

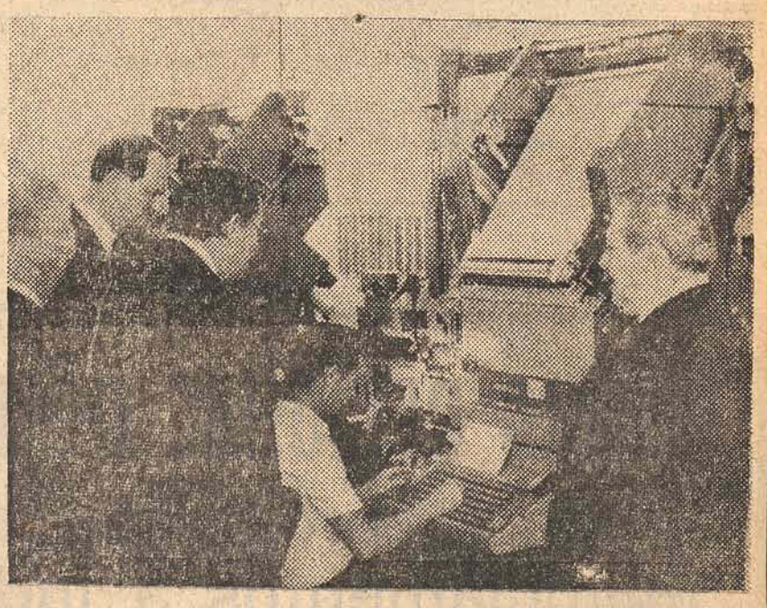


Feira da Ressacada é a atração da Capital

Com um desfile de animais mostrando a qualidade dos rebanhos catarinenses, realizou-se às 10 horas de ontem os atos inaugurais da Exposição-Feira da Ressacada, promovida pela Associação Rural de Florianópolis, Projeto de Gado Leiteiro e Secretaria da Agricultura. A mostra, que permanecerá aberta à visitação pública até têrça-feira, apresenta ainda uma exposição de pombos.

Ivo visita Imprensa Oficial

O Governador, Ivo Silveira percorreu na sexta-feira as dependências da Imprensa Oficial do Estado, construída durante sua administração no bairro de Saco dos Limões. As novas máquinas da Imprensa foram inauguradas simbolicamente, ressaltando a importância da obra o Diretor Salomão da Silva Matos O Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Marcílio Medeiros, acompanhou o Governador na visita a Imprensa Oficial.



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

BRDE

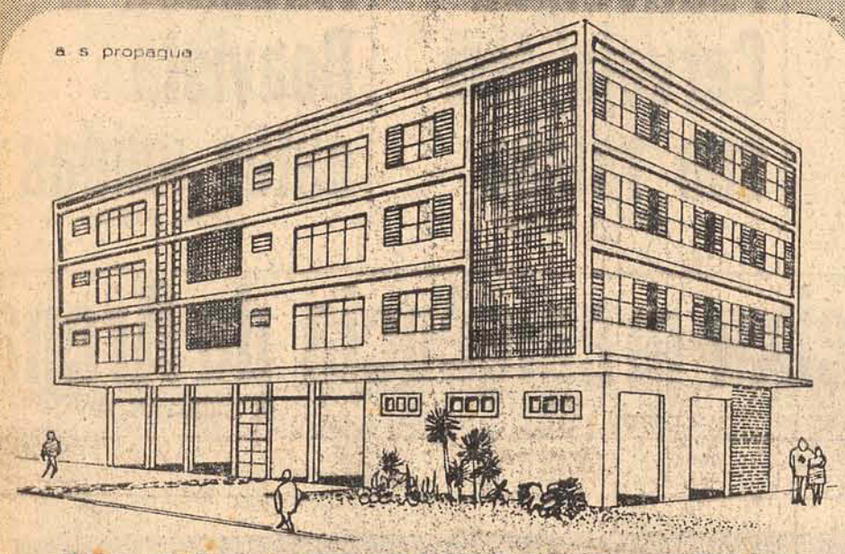
BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Está presente no processo de engrandecimento de Santa Catarina

EDIFICIO ITAJUBÁ

SEU LAR DURANTE O ANO...
SUA CASA DE PRAIA DURANTE A TEMPORADA...

(PRAIA DO MEIO)



■ LOCAL SOFISTICADO: PRAIA DO MEIO. FRENTE PARA O MAR.
■ ENTREGA EM DEZEMBRO DESTE ANO.
■ UM, DOIS OU TRÊS QUARTOS, SALA, BANHEIRO SOCIAL, COPA-COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E DEPENDÊNCIA P/EMPREGADA.
■ GARAGEM PRÓPRIA.
■ ACABAMENTO DE PRIMEIRA QUALIDADE.
■ FINANCIAMENTO DE 5 A 15 ANOS.
■ V. SÓ COMEÇA A PAGAR O FINANCIAMENTO DEPOIS DE RECEBER AS CHAVES.

Vendas: PRONEL · Creci: 1903
Rua Tenente Silveira, 21 · s/02 · Fone 4763
Rua Fúlvio Aducci, 763 · Estreito

CONSTRUTOR MULLER LTDA
Rua Fúlvio Aducci, 763 - 1º andar - ESTREITO

Verminose erradicada no Vale

Cêrca de 860 famílias rurais participaram da Campanha de Erradicação da Verminose Humana, realizada recentemente em 9 municípios do Alto Vale do Itajaí.

A Campanha, coordenada pelo Serviço de Extensão Rural, contou com a participação de autoridades sanitárias e comissões municipais de saúde, destacando-se o Laboratório Gemballa, de Rio do Sul, que distribuiu gratuitamente mais de 5 mil vidros de vermífugos. Êste vermífugo, utilizado segundo critérios educativos; foi distribuido às famílias rurais que realizaram um dos principais melhoramentos higiênicos em suas propriedades: a construção de privada com fossa e a proteção da fonte de água.

Após a Campanha, cêrca de 150 privadas com fossa, 100 poços e fontes d'água protegidas e 3 esgôtos para águas usadas foram construidas por famílias residentes nos municípios de Rio do Sul, Agrolândia Trombudo Central, Itupo ranga, Rio do Oeste, Taió, Salete, Dona Emma e Pouso Redondo.

EM CURITIBANOS

Objetivando o aumento da produtividade e a proteção contra geadas tardias, foram recentemente instalados os primeiros sistemas de irrigação por aspersão nos pomares de nectarina, em Curitibanos Esta irrigação, além de garantir o alto rendimento das árvores frutíferas, mesmo em períodos de sêcas protege os pomares contra as geadas tardias, evitando assim um dos maiores riscos da fruticultura de clima temperado.

O informe, prestado por técnicos da ACARESC adianta que o custo para implantação de um sistema de irrigação em um hectare e meio de pomar é da ordem de 35 mil cruzeiros, sendo que êste investimento, além de outras despesas, está sendo financiado através de Fruticultura de Clima Temperado

Os sistemas de irrigação por aspersão estão sendo implantados notadamente por fruticultores do Núcleo Celso Ramos, em Curitibanos, que mantém 4 mil nectarinas em produção e um plantio de 8 mil novas mudas.

OPEL
PEÇAS GENUÍNAS
DENVER AUTO PEÇAS
Barão de Limeira, 626 - S.P.
Tels.:220-4077 e 220-6460
ATENDEMOS PELO REEMBÓLSO

Corretores

"MONTEPIO NACIONAL DOS BANCÁRIOS está admitindo Corretores, de ambos os sexos, para ampliar seu quadro de produtores. Possibilidades de ganhos superiores a Cr$ 1.500,00 mensais. Candidatos deverão dirigir-se à rua Ten. Silveira, 21 s/loja, 10 e 11, a partir das nove horas. —"

Carros! Carros! Carros

Novos e usados, 25% de entrada facilitado, saldo amortizável em 10 — 20 — 30 — 40 e 50 meses

Cibrás

CIA. BRASILEIRA DE AUTOMOTORES

Não é Consórcio
Não é Fundo Mútuo
Não é Plano Inscricionário
Não é Cooperativa

TABELA DE VEÍCULOS

Marca	Modêlo	Ano	Entrada Facilitada	Amortização
Volkswagen	Sedan	1964	1.500,00	90,00
Volkswagen	Sedan	1968	2.250,00	115,00
Volkswagen	Sedan	1970	3.000,00	180,00
Volkswagen	Kombi	1968	2.250,00	115,00
Volkswagen	FUSCÃO	O.K.	3.500,00	200,00
Volkswagen	1.300	O.K.	3.250,00	190,50
Volkswagen	Karmanghia	1965	2.250,00	115,00
Volkswagen	VARIANT	O.K.	4.500,00	290,00
Ford Willys	Galaxie LTD	1968	6.000,00	306,00
Ford Willys	Rural	1970	3.000,00	180,00
Ford Willys	Aéro	1967	2.500,00	150,00
Corcel Luxo	2 portas	1970	5.000,00	300,00
Chevrolet c14	Picup	O.K.	6.000,00	360,00
Chevrolet c14	Picups	1968	3.000,00	160,00
Chev. Opala	4 clds. Std	1969	3.750,00	225,00

Aceitamos seu veículo como entrada
45 planos a sua escolha
Todos os modelos de fabricação nacional
Escritório nas principais cidades
14 anos de prestígio nacional
Mais de 5.000 veículos entregues

FLORIANÓPOLIS — Rua dos Ilhéus, n. 8, Ed. Aplub — 126

CURITIBA — PR — Ed. Bradesco, 15º andar
LONDRINA — PR — Ed. Manela, 5º andar
CAMPO GRANDE — MT — R. Don Aquino (conj. Nacional) 7º andar
PÔRTO ALEGRE — RGS — R. Dr. Flôres, 240, 5º andar
BELO HORIZONTE — MG — Ed. Helena Passit, conj. 601
GUANABARA — GB — Ed. Darke, 3º andar
SALVADOR — BA — Ed. Rui Barbosa, 5º andar
MATRIZ — SÃO PAULO — Av. Viera de Carvalho, 172, Sobreloja, Fones — 369453 — 361244 — 2393712

ainda em Goiania — Anapópolis — Brasília — Belém e mais 180 agentes em todo Brasil

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Financia progresso e estimula a produção através de financiamentos a indústria e agro-pecuária catarinense

BRDE

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Passarinho toma conhecimento dos prejuízos da Ufsc

O Reitor Ferreira Lima encaminhou mensagem ao Ministro Jarbas Passarinho comunicando as últimas ocorrências envolvendo o Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina, inundado pelo temporal de quarta-feira. O teor da mensagem é o seguinte: Lamento comunicar a Vossa Excelência que verdadeira tromba d'água caiu na última quarta-feira sôbre Florianópolis, causando inestimáveis prejuízos a esta Universidade. Prédio do Centro Tecnológico invadido pelas águas e todo o piso coberto de lama, danificando grande parte do equipamento pesado eletrônico, arquivos e documentos daquele Centro. Forçado pelas circunstâncias foram suspensas atividades do Centro. Professôres e grande número funcionários Universidade trabalhando ativamente na primeira limpeza. Nomeada Comissão para fazer levantamento dos danos, especialmente maquinaria alto preço. Estimativa superficial prejuizo se eleva a cêrca hum milhão cruzeiros. Está sendo feita documentação fotográfica.

Oportunamente levarei completa documentação para que Vossa Excelência possa aquilatar extensão calamidade. Faço apêlo dramático Vossa Excelência nos socorrer esta hora tristeza e dificuldade, pedindo vênia sugerir primeiro abertura crédito extraordinário atender calamidade ou acrescentar citada quantia nossa dotação Capital. Solicito liberação recursos, a fim podermos ter condições reiniciar brevidade cursos, inclusive pós-graduação. Aguardamos confiantes suas providências face gravidade situação. Conjunto Departamento Biologia, recém-concluído, cujas atividades seriam iniciadas dia 15, também atingido pelas águas com danos pouca monta. Saudações Reitor Ferreira Lima, Universidade Federal Santa Catarina".

FUNCIONÁRIOS AJUDAM RESTAURAÇÃO

Por outro lado, funcionários da Universidade Federal de Santa Catarina deram prosseguimento, na manhã de ontem, aos trabalhos de limpeza do prédio do Centro Tecnológico. Ao mesmo tempo, professôres e alunos removiam os equipamentos elétricos e eletrônicos mais afetados procurando a sua restauração.

Segundo o diretor do Centro Tecnológico, professor Caspar Erich Stemmer, pequena porcentagem da aparelhagem atingida poderá ser salva, pois os equipamentos ficaram cobertos de água, até a altura de 35 centímetros. Apesar dos esforços dos professôres e acadêmicos na limpeza e secagem imediata dos equipamentos, as possibilidades de reaproveitamento com objetivo de pesquisas, são pràticamente nulas. Acrescentou o professor Stemmer que o material danificado vai ser reconstituido e só poderá ser utilizado para fins didáticos.

Até segunda ordem, o reinício das aulas está previsto para a próxima terça-feira. Os esforços estão concentrados na recuperação total do edifício, procurando, igualmente, o início das atividades do Curso de Pós-Graduação, previsto para a próxima segunda-feira.

Grupos teatrais de Sta. Catarina preparam sua temporada de 1971

Vários grupos de teatro amador da Capital e do interior do Estado já iniciaram ensaios de suas próximas peças, visando a temporada de 1971, que será iniciada ainda êste mês.

O **Grupo Fórmula do DACEB** (Diretório Acadêmico do Centro de Estudos Básicos da UFSC), prossegue os ensaios da peça "Excluso", dois atos de Ari Chen, que deverá estrear em maio próximo, sob a direção de Luiz Carlos Costa.

O **Grupo NÓS**, que fez a temporada de 70 com "Falando de Rosas", de Frank D. Gilroy, iniciou preparativos para montar o monólogo de Cesar Vieira "Um Uisque Para o Rei Saul", que terá a interpretação de Lizete Palumbo, sob a direção de Mário Alves Neto, com produção de Luiz A. Silva e Carlos Alberto Feldmann. A estréia deverá ser no mês de junho próximo.

A **Sociedade Catarinense de Teatro** continua a ensaiar a peça do autor alemão Karl Wittlinger "Conhece a Via Lactea?", que terá a interpretação de Adelcio Costa e Waldir Brazil, sob a direção de Augusto N. Souza.

Também o **Grupo de Teatro do SESI**, que tem a direção de Odília Carreirão Ortiga prossegue os estudos, visando um texto para montar na próxima temporada.

Enquanto isso, o **Grupo Arrôjo de Rio do Sul**, que venceu o Festival Estadual de Teatro de 1970 e que participou do recente Festival Nacional de Teatro de Estudantes, na Aldeia de Arcozelo, no Rio de Janeiro, prepara "Caligula", de Albert Camus, que vai representar Santa Catarina no Festival de Teatro Amador de São Carlos, em São Paulo.

Com a montagem dessas cinco peças, já poderão os órgãos culturais do Estado promover uma Semana de Teatro Amador, a preços populares, no Teatro Álvaro de Carvalho.

Magistrados de SP visitam Sta. Catarina

Magistrados paulistas do Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada Criminal, Tribunal de Alçada Civil, Juizes de Direito e convidados especiais estarão excursionando no período de 2 a 11 de abril ao sul do País.

A excursão, planejada pelo Juiz Valentim Alves da Silva, da Associação de Magistrados de São Paulo, com assistência da EMBRATUR, constará de visita a Curitiba, Joinville, Blumenau, Itajaí, Cabeçudas, Camboriú, Florianópolis, Tubarão, Criciuma, Tôrres, Pôrto Alegre, Nôvo Hamburgo, Gramado, Canela e Caxias do Sul.

Nesta Capital, tôda a caravana almoçará na Lagoa da Conceição, estando a Associação dos Magistrados de Santa Catarina mantendo entendimentos com o DEATUR, a fim de recepcionar os ilustres visitantes.

Segundo informou o Desembargador Euclydes de Cerqueira Cintra, presidente da Associação dos Magistrados será organizado um comitê de recepção, formado por membros do Tribunal de Justiça e juizes de direito.

Deatur reune Conselhos de Turismo

O Deatur marcou para os últimos dias do corrente mês, a reunião com representantes dos Conselhos Municipais de Turismo de Santa Catarina, visando elaborar o programa turístico do corrente ano. Todos os participantes deverão apresentar os principais eventos turísticos de seu município e as festividades alusivas ao acontecimento.

Segundo o diretor do órgão, no próximo mês terá continuidade a campanha encetada pelo Deatur, objetivando a criação de novos conselhos municipais no Estado. Informou que a Sudesul está examinando a possibilidade de promover uma exposição de motivos e costumes da Região Integrada, ou seja dos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Falando a O ESTADO, o Sr. Lázaro Bartolomeu informou que após a posse do engenheiro Colombo Salles, viajará à Guanabara em visita oficial ao Presidente da Embratur, Sr. Carlos Eduardo de Andrade e Pinto, ocasião que fará um convite para visitar

CAPEMI DISPENSOU JÓIA ÊSTE ANO

O enorme acêrvo de serviços que a CAPEMI presta à infância e à velhice, é mantido por uma parcela da mensalidade dos sócios (13,3%). Cada 50 novos sócios promovem a salvação de uma criança necessitada.

A fim de facilitar as inscrições em 1971 e, desta forma, incrementar o ingresso de novos sócios, foram criadas facilidades:

— Isenção do pagamento de jóia
— Idade até 55 anos
— Mais as vantagens reconhecidas por 650.000 pessoas inscritas

NA CAPEMI VOCÊ SE AJUDA

AJUDA AOS SEUS

E A CRIANÇA NECESSITADA

PECÚLIO — PENSÃO — APOSENTADORIA

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA

CAPEMI — Caixa de Pecúlio dos Militares Beneficente
Praça 15 de Novembro, 21 — s/601

AMMOC

A ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MEIO-OESTE CATARINENSE, órgão representativo dos municípios de: ÁGUA DOCE, CAMPOS NOVOS, CONCÓRDIA, CAPINZAL, CATANDUVAS, ERVAL VELHO, HERVAL d'OESTE. IBICARÉ, IPIRA, IPUMIRIM, IRANI, ITÁ, JABORÁ, JOAÇABA, LACERDÓPOLIS, OURO, PERITIBA, PINHEIRO PRETO, PIRATUBA, PONTE SERRADA, PRESIDENTE CASTELO BRANCO, SEARA, TANGARÁ, TREZE TÍLIAS e XAVANTINA, orgulha-se de ter sido olhado com extremo carinho pelo Honrado Mandatário, cujos esforços no sentido de desenvolver o Meio-Oeste, oferecendo melhores condições a seus habitantes foram coroados de pleno êxito.

Agradecendo ao Governador IVO SILVEIRA, quando desce as escadas do Palácio do Govêrno, certo do dever cumprido, faz também sua saudação ao Engenheiro COLOMBO MACHADO SALLES, quando de sua posse como atual Governador, expressando os mais calorosos cumprimentos no encontro da medida exata do bom senso, o apoio correto à iniciativa profícua e, sobretudo, à oportunidade do diálogo franco tão necessário ao perfeito entendimento.

NELSON ANTÔNIO SERPA — Presidente

Representante autônomo

PARA CAPITAL E LITORAL DE SANTA CATARINA

Degani & Cia. Ltda. — emprêsa fabricante e distribuidora de equipamentos e acessórios para postos de serviço e garagens, deseja nomear um REPRESENTANTE AUTÔNOMO para atuar em Florianópolis e zona litorânea do Estado. Exige-se experiência anterior, registro no Conselho de Representantes, no INPS e que tenha veículo. Os interessados deverão dirigir cartas para a rua Almirante Barroso, 615/617 ou Caixa Postal, 3011, Pôrto Alegre — RS.

Se você pensa que o melhor do peixe é peixada, você está frito!

Vai deixar de investir, por exemplo, na indústria que mais ràpidamente proporciona o retôrno do seu capital. Não vai se aproveitar das vantagens do decreto governamental que fixou em 200 milhas de largura o nosso mar territorial. Vai ficar por fora de uma das atividades mais lucrativas de hoje em dia. A indústria da pesca. Aproveite os incentivos fiscais e aplique na Sudepe. Torne-se acionista de grandes emprêsas pesqueiras. Você vai ver como é bom receber dividendos antes do tempo. E para bom investidor, o que cai na rêde é lucro.

sudepe superintendência do desenvolvimento da pesca

Acervo Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Ao Que Assume

O Sr. Colombo Salles assume amanhã o Govêrno de Santa Catarina cercado de uma grande e justificada expectativa popular. Isto porque foge êle aos padrões tradicionais que levavam um Governante a assumir seu pôsto após dura e renhida disputa eleitoral na qual se firmavam os compromissos políticos entre os homens e os Partidos. O Governador que amanhã assume, livre dêsses compromissos e vinculado apenas ao dever de dar a Santa Catarina novas e melhores condições de desenvolvimento, conta com o apoio da opinião pública que, desde a sua indicação pelo Presidente Médici, recebeu seu nome com a maior simpatia e com o mais completo otimismo.

A confiança que o Sr. Colombo Salles merece dos catarinenses é um fator importante para o êxito do processo administrativo que será deflagrado a partir da semana que entra. Traduzindo-se em apoio popular, a confiança dos catarinenses no Governador que assume o pôsto haverá de representar a união necessária para que o Projeto Catarinense de Desenvolvimento, sensibilizando a opinião pública do Estado, conte com o apoio de todos para que as suas grandes metas sejam alcançadas.

A capacidade técnica do Sr. Colombo Salles, sobejamente comprovada ao longo dos trabalhos que executou como profissional da engenharia, com valiosa fôlha de serviços prestados ao Estado e ao País, será levada para o Govêrno a comandar a grande obra administrativa que se propõe realizar em Santa Catarina. Temos a certeza de que o nosso Estado haverá de conquistar, no período de Govêrno do Sr. Colombo Salles, a admiração nacional, afirmando-se entre os primeiros no concêrto da Federação. Acompanhamos o otimismo dos catarinenses e nos integramos na união estadual pelo desenvolvimento, certos de que, colaborando com o esfôrço a ser empreendido pelo Sr. Colombo Salles, estaremos ao mesmo tempo assegurando a manutenção de uma linha de conduta que tem sido marcada pela defesa dos superiores interêsses do Estado e do País.

Ao Que Deixa

Ao descer as escadarias do Palácio do Govêrno na tarde de amanhã o Governador Ivo Silveira terá a consciência tranquila daquêles que souberam cumprir com honra e dignidade o seu dever. Dirigindo os destinos do Estado num período difícil, soube o Sr. Ivo Silveira manter em Santa Catarina a harmonia indispensável para o trabalho e assegurar aos catarinenses um dos mais férteis períodos de desenvolvimento da nossa História político-administrativa.

Homem simples, vindo da planície, êle agora retorna à planície com a altivez dos justos e cercado da admiração dos seus concidadãos, a quem soube respeitar no exercício do poder e de quem hoje merece o maior respeito por ter dignificado o seu mandato e por realizar em Santa Catarina uma obra de Govêrno que jamais se apagará da retina dos homens dêste Estado. Sem incorrer nos perigos da vaidade humana e sem sofrer da vertigem das alturas, o Governador Ivo Silveira conviveu intimamente com o povo catarinense durante o seu quinquênio administrativo, percorrendo o interior e sentindo nas bases os grandes anseios e as grandes aspirações.

O reconhecimento pela grandiosa obra realizada, nascido do povo, tocou também as mais altas autoridades do Estado e do País. Não caberia aqui desfiar o longo cordão das homenagens que lhe foram com justiça tributadas nos últimos tempos. Para só citar uma delas, assinalamos a Medalha do Pacificador que lhe foi outorgada pelo Ministério do Exército, numa honraria que não apenas exalça a figura do homem público e do cidadão, como também se constitui motivo de orgulho para Santa Catarina.

Ao Governador Ivo Silveira, cujos passos à frente do Govêrno acompanhamos dia a dia, rendemos aqui as nossas homenagens. Sabemos que, com isto, estamos refletindo o sentimento que vai no coração de todo o povo dêste Estado que tem a felicidade de possuir à frente do seu Govêrno homens da envergadura do Governador que deixa o pôsto.

Prosa de Domingo

Gilberto Freyre queixa-se, em recente artigo no "Jornal do Comércio", da inexplicável, por injusta, indiferença com que, no Brasil, lacônicamente, se registraram duas distinções de mundial expressão que lhe foram concedidas. E, acolhendo-as com a natural solidariedade da inteligência, da cultura e do coração, o meu velho confrade Arnaldo S. Thiago comenta, na sua coluna de "O Estado" de ante-ontem, as razões do sociólogo de "Sobrados e Mucambos". Sem dúvida é de estranhar que um escritor brasileiro de prestígio internacional, contando uma preciosa bibliografia, que enriquece as letras e as ciências humanas do seu país, não encontre ambiente mais incentivador para os seus estudos e criações, que recomendam no exterior a cultura brasileira.

Não se trata já, evidentemente, da sua popularidade face à penetração que seus livros têm conseguido nos círculos intelectuais do Brasil e de outras nações. Gilberto Freyre não se encontra, é claro, nas condições de Voltaire, que ambicionava ter cem leitores... O sociólogo e escritor patrício é incontestàvelmente um dos mais lidos pesquisadores da evolução da sociedade rural do Brasil — e não seria a falta de leitores que lhe fundamentasse o direito de reclamar melhores deferências. De há longos anos o seu nome se consolidou entre os mais notáveis na sua Pátria. João Ribeiro, citado na terceira série do "Jornal de Crítica" de Álvaro Lins, é o de "um pernambuco da estatura de Joaquim Nabuco. Não sabemos se houve outro brasileiro que com tanta acuidade nos observasse".

Mas, convenhamos nós, os das velhas gerações: ocorre hoje, com inédita violência, decorrente talvez da espantosa celeridade do movimento das idéias e concepções originais, um choque de proporções apavorantes, no tempo e nas idades e que não favorece, em regra, as fôrças da tradição e muito menos o culto das experiências do passado. Eça de Queiroz achava, na sua época, "indispensável para a revivescência da invenção e do poder criativo e para a originalidade artística" a "indisciplina dos novos, a sua rebelde fôrça de resistência às correntes da tradição", sem embargo de se contrabalançarem as duas fôrças — a tradição e a invenção, na esfera intelectual", como acontece, "na esfera social com o equilíbrio da tradição e da revolução".

Gilberto Freyre, como Arnaldo S. Thiago e tantos outros de tal porte sem que deixassem de acompanhar as mutações operadas pelos atormentados desvios do evolver social dêstes cinquenta anos, nunca teriam logrado alterar o próprio curso das experiências sôbre sedimentada conceituação da existência dos homens e das coisas, em cujo íntimo haverá de certo algo de permanente e inalterável. Nem lhes ocorreria a proverbial tática dos franceses para viver em paz com todo o mundo: uivar com os lobos... Ora, a época é de comunicação, segundo mesmo aquêle "slogan" que tem franquia nos lares, pela televisão: "Quem não se comunica..." É, portanto, necessário saber "comunicar", mesmo com prejuízo da profundidade do pensamento e com sacrifício das melhores normas da decência... antiquada.

Gustavo Neves

Fábula das Bananas

Era uma vez um sujeito que montou uma grande fábrica. Seu compadre João, técnico, preparou-lhe o projeto; seu compadre José, deputado federal, arrumou-lhe as prioridades.

Na azáfama de aplicar os incentivos, esqueceu-se da pesquisa de mercado. Um ano depois, o sujeito descobriu que ninguém estava interessado em comprar bananas retilíneas, pois essa era a sua fábrica: de desentortar bananas.

Em seu socorro, acorreu José. Trouxe dez jornalistas, dois fotógrafos, uma secretária bilíngue. Assumiu, de fato, a presidência. Ao cabo de dez dias, chamou o compadre:

— "É claro que não pode funcionar! Olha aí, você já viu fábrica sem continuos? Quantos contínuos você tem aqui? Nenhum! E depois, meu caro, com êsses salários... Está certo, você paga décimo terceiro, etc. Mas é preciso incentivar o empregado! Conceda o décimo quarto e o décimo quinto, você há de ver como as coisas vão melhorar. Outro ponto: férias. É absolutamente necessário retribuir o trabalho com o necessário repouso. E o que é que você tem aqui — vinte míseros dias, nem um mês completo! Depois, que violência é essa de iniciar o dia às sete da manhã? A manhã foi feita para dormir, Churchill ganhou a guerra dormindo até às duas. Você tem um compromisso social, chega na fábrica cedo, já viu: só faz bobagem. No capítulo dos vendedores reside outro ponto fraco: você conhece essa gente? Vendedor é gente difícil, é obrigado a ser amigo. Tantos amigos você tem, tantos filhos de amigos: aproveite essa mocidade! Confidencialmente, que ninguém nos ouça: você quer trabalhar para você ou para o govêrno? Meu Deus, é um mundo de impostos! Você tem uma justificativa; afinal, você está começando, está em período de experiência. Quando o negócio estiver firme, vá lá, eu sou a favor dos impostos. Mas, agora, com calma! Gaste com publicidade, a propaganda é a alma do negócio. Melhores dias virão. Se precisar de mais alguns conselhos, me telefone, estou aqui para isso mesmo: para ajudá-lo. Compadre é para essas coisas."

O sujeito ficou mais animado, mas, por via das dúvidas, apelou ao compadre João. O compadre veio acompanhado: três contadores, um especialista em bananas desentortadas, dois economistas. Analisou a situação e apresentou suas conclusões por escrito:

— "A projeção horizontal do sistema de distribuição do produto ganha expressividade, se comparada com o afluxo mensal de ingressos não estipulados no cronograma básico. Perante tal soma de dados, é implícito que a defasagem entre oferta-procura reflita uma emergência puramente conjuntural. De outra parte, o limite que se refere à liquidez de balanço se encontra comprimido entre a necessidade primordial do incremento de circulação e a movimentação forçada dos insumos básicos.

Destarte, nada do que se possa implantar no campo da aquisição da matéria-prima é suscetível de deflagrar um processo de reversão, de vez que o afunilamento do canal de comercialização estanca o livre fluxo do mercado — nessas ocasiões, extremamente excitado.

Com tôda a segurança, poderemos apontar pelo menos três regras básicas de conduta para a emprêsa em epígrafe. A primeira delas, a de se insinuar na produção cientificamente tratada de seus materiais de consumo; a segunda, a de se aparelhar tecnológicamente visando a racionalização, a níveis competitivos, de seu complexo produtor; finalmente, como terceira medida, a importação de "know-how".

O sujeito recebeu o relatório e suspirou. Foi até a janela, viu o céu azul, pensou como a vida era bela, como era bom ter compadres — sempre tão solícitos, tão otimistas, tão competentes.

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

CONVERSA DE PASSARINHO — **Marcílio Medeiros, filho.**

Funcionário aposentado, Ouriques era vidrado em passarinho e a êles dedicava a maior parte do tempo do seu ócio. Tinha um curió respeitado na vizinhança, bom de bico e enxuto de plumagem, que era o seu maior orgulho. Naquela noite, como estava fazendo muito calor, Ouriques deixou o curió dormindo na varanda dos fundos, onde estava a lavanderia da casa e os varais que serviam para estender a roupa nos dias de chuva. Sonhava com passarinhos, quando sua mulher despertou-o com um safanão:

— Acorda, homem, tem um barulho lá atrás.

Ouriques, ainda mal desperto, sussurrou algo parecido com "ladrão, ladrão", ficando depois com os ouvidos atentos à escuta, certo de que se tratava de mais um alarme falso da mulher, dada a ouvir ruidos e ver sombras onde nada existia. Mas, daquela vez, a mulher tinha razão. Havia, sim, o ruido de passos nos fundos da casa.

— Meu curió! esclamou Ouriques movido por súbita coragem, pulando da cama para apanhar o revólver escondido no guarda-roupa.

Pé ante pé, atravessou o corredor e chegou à porta que dava para a lavanderia. Virou a chave em silêncio e, num repente, abriu a porta com estardalhaço, arma na mão apontada para tôdas as direções. Trepado no tanque e já com a gaiola na mão, um crioulo magricela esgazeava os olhos brancos de pavor e tentava dizer alguma coisa que não conseguia, pois perdera a fala.

— Ladrão, vagabundo, desta tu não escapas, seu patife!

E o crioulo despencou-se de cima do tanque, estatelando-se no chão mas segurando heróico, numa das mãos, a gaiola do curió que nada sofreu com a queda.

— Cuidado com meu curió! berrou Ouriques, apontando a arma em direção ao peito do larápio.

— Pode deixar, doutor, que não acontece nada com o bichinho, conseguiu dizer o ladrão. Um curió dêstes não merece mau trato.

— Passa aqui, essa gaiola que tu vais agora é para a cadeia, sem vergonha.

— Doutor, esparramou o alpiste e derramou a água. Deixa eu botar primeiro.

O crioulo, com um carinho maternal, lavou a vasilha da água e colocou alpiste nôvo no comedor. Ouriques, atento, só olhava, arma em riste.

— Bichinho bom, êste, seu doutor. O senhor está de parabéns, disse o negrão.

— Mas não é para o teu bico, vagabundo. Como é que tu conhecias meu curió?

— Eu trabalhava na construção daquêle edifício, ali ao lado, e passava o dia inteiro ouvindo seu curió cantar. Gosto muito de passarinho, sabe? E êste curió era uma tentação. Só com muita fôrça de vontade não vim aqui antes para roubar. Mas agora que a obra terminou, não resisti. E agora ou nunca, pensei. E vim, assim como o senhor está me vendo. Com êste curió e com o corrupião que eu tenho, minha felicidade seria completa. Só que dei azar...

— Um corrupião? perguntou. Ouriques, interessado.

— Não um corrupião como outro qualquer, seu doutor. O meu assobia o Hino Nacional, o "Pra Frente Brasil", anda sôlto por dentro de casa, canta no dedo a hora que eu quiser e come na minha mão. Só falta falar, por que o resto êle faz.

— Pois eu já tive dois corrupiões, os dois trazidos do Norte a bordo do Hoepcke, naquêle tempo. Pois os dois morreram. Depois disso nunca mais tive. Mas sou louco por corrupião. Se eu tivesse um, criaria na mão e, se êle quisesse, dormiria na minha cama, com travesseirinho e tudo. Corrupião, para mim, é o rei dos passarinhos, assim como o leão é o rei dos animais, declarou enfático.

— Falou pouco mas falou bem, seu doutor. Também estou de acôrdo. Mas, se o corrupião é o rei, o curió é o príncipe, principalmente um curió igual ao seu.

— De fato é, mas eu daria tudo para ter um corrupião, um bom corrupião.

— Assim como o meu, doutor?

— Assim como o teu, se é como me dizes.

— Não seja por isto, doutor. Podemos fazer negócio. Isto é, se o senhor quiser, é claro...

— Como assim?

— Eu lhe dou o meu corrupião e o senhor me dá o seu curió.

— Seu tratante, vem roubar meu passarinho e ainda tem coragem de fazer uma proposta dessas?

— Desculpe, doutor, estou procurando ser honesto com o senhor. Se o senhor não aceitar, nada feito. Me leva para a cadeia e pronto.

— Espere aí; podemos conversar. Quer dizer que amanhã podes me trazer o corrupião?

— As oito da matina, contanto que eu leve seu curió.

— Então, negócio fechado. Aperte os ossos.

— Está aqui, doutor

Dito isto, o negrão levantou a gaiola na mão e já ia saindo, quando Ouriques, cortês e delicadamente, ponderou:

— Olha, por via das dúvidas, deixa o curió aqui e só leva quando me entregar o corrupião. É melhor assim.

— O senhor manda, doutor, boa noite.

— Boa noite e olha lá, hein?

— Não se preocupe, doutor, sou um homem direito e palavra pra mim é palavra. Boa noite e até amanhã.

COLOMBO NA POLÍTICA

Ao se investir no mandato governamental, o Sr. Colombo Salles dará início a uma missão que não se prende apenas aos seus deveres da administração pública, mas igualmente a uma tarefa de eminente cunho político, qual seja a de reformular a vida partidária da Arena, procurando incutir na agremiação uma filosofia de ação que nada tenha a ver com os padrões tradicionais.

Apesar da discreção absoluta do próprio Sr. Colombo Salles e dos seus assessôres mais chegados sôbre assuntos políticos, uma ou outra informação consegue ser filtrada. Sabe-se, por exemplo, que no momento em que êle se dispuser a debater os problemas da Arena não prescindirá da colaboração dos líderes da agremiação, a quem convocará na ocasião oportuna para darem a sua experiência e o seu prestígio ao fortalecimento do Partido em face dos compromissos eleitorais que se avizinham, a começar pelas eleições municipais do próximo ano, nas quais o Sr. Colombo Salles espera uma esmagadora vitória arenista, que se apresentará no pleito sob o seu comando e a sua liderança.

O Sr. Colombo Salles tem na cabeça a fórmula que colocará em prática nêsse particular e, se até agora não desencadeou nenhuma iniciativa no setor, é por entender que não se deu a oportunidade. Ao contrário do que se poderia interpretar como marginalização da classe política a aparente despreocupação do Sr. Colombo Salles com os problemas da Arena, fonte a êle ligada dizia na última quinta-feira que o futuro Governador havia colocado entre os pontos principais da sua agenda para o recente encontro que manteve com o Presidente Médici a questão da reorganização do Partido no Estado. Essa versão foi posteriormente confirmada pelo próprio Governador eleito, ao afirmar aos jornalistas que expusera ao Chefe da Nação a situação do Partido com a renúncia do Sr. Atílio Fontana da presidência. Há, então, evidenciada, a perspectiva de um diálogo a ser aberto, ao qual o Sr. Colombo Salles não se furtará, como aliás tem dito particularmente aos políticos com quem convive, entre os quais vários parlamentares. É assim que, por formação pessoal e profissional até aqui pouco afeito às coisas da política, o sucessor do Sr. Ivo Silveira vem acumulando reservas para, quando chegar a hora, movimentar-se nêsse campo com a mesma mobilidade com que se movimenta no terreno da técnica. Possui sensibilidade e contará com ela para o trato dêsse tipo de problemas. E não deverá ser surprêsa para ninguém se no período do seu Govêrno acrescentar à sua conhecida capacidade administrativa a revelação dos dotes de um líder político vocacional.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Banco Brasileiro de Descontos S.A.

Sociedade de Capital Aberto — 234.344 Acionistas
Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição nº 60.746.948
MATRIZ — Cidade de Deus — Tel. 48-9000 — OSASCO — São Paulo
AGÊNCIA NOVA CENTRAL — AV. IPIRANGA, 210 — SÃO PAULO
AGÊNCIA CENTRAL — Rua 15 de Novembro, 233 e Álvares Penteado, 164 a 180 — SÃO PAULO
CAIXA POSTAL, 8.250 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO "BRADESCO"
CAPITAL E RESERVAS ..... CR$ 292.735.697,99

BALANCETE EM 05 DE MARÇO DE 1971, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E 443 DEPARTAMENTOS

ALAGOAS
Maceió
AMAZONAS
Manaus
BAHIA
Coração de Maria
Feira de Santana
Ilhéus
Ipiaú
Itabuana
Itapetinga
Jequié
Salvador:
Centro
Avenida
Calçada
Sé
Vitória da Conquista
CEARÁ
Fortaleza
DISTRITO FEDERAL
Brasilia
ESPIRITO SANTO
Vitória
GOIÁS
Anápolis
Carmo do Rio Verde
Céres
Goianésia
Goiania:
Campinas
Centro
Goiás
Inhumas
Itaberaí
Itapuranga
Jaraguá
Jataí
Miracema do Norte
Pirenópolis
Porangatu
Rubiataba
São Miguel do Araguaia
Uruaçu

GUANABARA
Botafogo
Centro
Copacabana
Ipanema
Madureira
Mercado das Flôres
Praça Saens Pena
São Cristóvão
Visconde de Inhauma
MARANHÃO
São Luiz
MATO GROSSO
Aquidauna
Campo Grande
Corumbá
Cuiabá
Dourados
Fátima do Sul
Ponta Porã
Rondonópolis
Três Lagoas
MINAS GERAIS
Belo Horizonte
Governador Valadares
Juiz de Fora
Uberaba
Uberlândia
PARÁ
Belém do Pará
PARAIBA
João Pessoa
PARANÁ
Apucarana
Arapongas
Assaí
Astorga
Bandeirantes
Bela Vista do Paraiso
Cambará
Cambé
Campo Mourão
Cascavel
Cianorte
Clevelândia
Colorado
Cornélio Procópio
Cruzeiro D'Oeste
Curitiba:
Centro
Monsenhor Celso
Floraí
Gaio-Erê
Guarapuava
Ibiraporã
Icaraíma
Itambé
Jandaia do Sul
Lapa do Paraná
Londrina
Mandaguaçu
Mandaguarí
Marialva
Maringá
Nova Esperança
Palmas
Palmeira
Paranaguá
Paranavaí
Ponta Grossa
Rolandia
Santa Amélia
Santa Cruz do Monte Castelo
São João Caiuá
São Mateus do Sul
São Pedro do Ivaí
Sertanópolis
Terra Boa
Umuarama
PERNAMBUCO
Recife:
Centro
Conde da Boa Vista
Imperador
Maciel Pinheiro
PIAUÍ
Terezina
RIO DE JANEIRO
Barra Mansa
Campos
Duque de Caxias
Niterói
Nova Iguaçu
Petrópolis
Volta Redonda
RIO GRANDE DO NORTE
Natal
RIO GRANDE DO SUL
Bagé
Caxias do Sul
Pelotas
Pôrto Alegre:
Andradas
Centro
Farrapos
Passo D'Areia
Voluntários da Pátria
Rio Grande
Santa Maria
São Leopoldo
SANTA CATARINA
Araranguá
Balneário de Camboriú
Blumenau
Bôa Vista
Braço do Norte
Brusque
Caçador
Campos Novos
Canoinhas
Capinzal
Chapecó
Concórdia
Criciuma
Curitibanos
Estreito
Florianópolis
Gaspar
Ibirama
Imbituba
Indaial
Itajaí
Ituporanga
Jaraguá do Sul
Joaçaba
Joinville
Lages
Laguna
Lauro Muller
Mafra
Orleães
Pôrto União
Rio Negrinho
Rio do Sul
Santo Amaro da Imperatriz
São Bento do Sul
São Francisco do Sul
São Joaquim
São José do Cedro
São Miguel D, Oeste
Taió
Tijucas
Timbó
Tubarão
Urussanga
Videira
Xanxerê
SÃO PAULO - INTERIOR
Adamantina
Aguaí
Agudos
Alvares Machado
Americana
Americo Brasiliense
Andradina
Araçatuba
Araraquara
Araras
Artur Nogueira
Assis
Avaré
Bariri
Barra Bonita
Barretos
Barrinha
Bauru
Bebedouro
Bilac
Birigui
Bonfim Paulista
Bocacéia
Botucatu
Brás Cubas
Brauna
Brodosqui
Cabreuva
Caçapava
Cafelandia
Campinas:
Carmo
Centro
Vila Industrial
Candido Mota
Carapicuiba
Cardoso
Castilho
Catanduva
Cerqueira Cesar
Clementina
Cosmopolis
Cosmorama
Cotia
Cravinhos
Cruzeiro
Diadema
Dracena
Duartiza
Eldorado
Fernandópolis
Ferraz de Vasconcellos
Floria Paulista
Franca
Galia
Garça
Getulina
Guaimbé
Guaira
Guaraçaí
Guarantã
Guararema
Guaratinguetá
Guarbia
Guarulhos:
Centro
Vila Galvão
Herculandia
Iacri
Ibaté
Ibiracema
Ibitiuva
Igarapava
Indaiatuba
Indaiana
Inubia Paulista
Irapuru
Itaberá
Itapetininga
Itaporanga
Itariri
Itatiba
Itatinga
Itirapuã
Itu
Itupeva
Jaboticabal
Jacareí
Jacupiranga
Jardinópolis
Jau
Jundiaí
Junqueirópolis
Juquiá
Laranjal Paulista
Lavinia
Lençois Paulista
Limeira
Lins
Lorena
Lucelia
Lutecia
Macatuba
Marília
Martinópolis
Mauá
Meridiano
Mirandópolis
Mogi das Cruzes
Mogi Guaçu
Mogi Mirim
Monte Alto
Monte Mor
Murutinga do Sul
Nova Odessa
Oriente
Osasco
Osvaldo Cruz
Ourinhos
Ouro Verde
Pacaembu
Paraguaçu Paulista
Parapuã
Paulinha
Pederneiras
Pedreira
Pedro de Toledo
Penápolis
Piacatu
Pindamonhangaba
Pinhal
Piracicaba
Piraju
Pirajuí
Poá
Pompéia
Porto Feliz
Porto Ferreira
Praia Grande
Presidente Alves
Presidente Bernardes
Presidente Prudente
Presidente Wenceslau
Promissão
Queluz
Quintana
Rancharia
Regente Feijó
Reginópolis
Registro
Ribeirão Preto:
Centro
General Osório
Rinopolis
Rio Claro
Rio das Pedras
Salesopolis
Salto Grande
Santa Cruz do Rio Pardo
Santa Fé do Sul
Santo Anastacio
Santo André:
Centro
General Glicério
Santos:
Centro
Gonzaga
São Bernardo do Campo:
Centro
Rudge Ramos
São Caetano do Sul
São Carlos
São João da Boa Vista
São José do Rio Preto
São José dos Campos
São Manuel
São Sebastião
Serra Negra
Sertãozinho
Sete Barras
Sorocaba
Souzas
Sumaré
Suzano
Tabatinga
Taquaritinga
Taquarituba
Tatuí
Taubaté
Teodoro Sampaio
Torrinha
Tremembé
Tupã
Tupi Paulista
Valinhos
Valparaíso
Vargem Grande do Sul
Vera Cruz
Vinhedo
Votuporanga
SÃO PAULO - URBANAS
Agência Central
Agencia Nova Central
Agua Rasa
Alfonso Bovero
Augusta
Avenida Rio Branco
Bairro do Limão
Barão de Limeira
Belém
Bom Retiro
Brás
Brooklin Paulista
Butantã
Cambuci
Casa Verde
Cidade Vargas
Consolação
Grande Avenida Paulista
Guaianases
Guaiauna
Heitor Penteado
Ipiranga
Itaim
Itaquera
Jabaquara
Jardim America
Jardim Paulista
Lapa
Largo do Arouche
Liberdade
Luz
Major Diogo
Marconi
Marechal Deodoro
Mooca
Nações Unidas
Nossa Senhora do Ó
Paraiso
Pari
Paula Souza
Penha
Perdizes
Pinheiros
Praça Julio Mesquita
Rangel Pestana
Santa Cecília
Santa Ifigênia
Santa Rosa
Santana
Santo Amaro
São Bento
São Judas Tadeu
São Miguel Paulista
Senador Queirós
Siqueira Bueno
Tatuapé
Tremembé da Cantareira
Tucuruvi
Turiassu
Vila Anastacio
Vila Carrão
Vila Formosa
Vila Guilherme
Vila Gustavo
Vila Jaguara
Vila Leopoldina
Vila Maria
Vila Mariana
Vila Nova Conceição
Vila Prudente
Vinte e Cinco de Março
Vinte e Quatro de Maio
SERGIPE
Aracaju

A T I V O

DISPONIVEL			130.870.964,91
REALIZAVEL			
Empréstimos:			
A PRODUÇÃO	596.411.995,80		
AO COMÉRCIO	402.354.595,81		
A ATIVIDADES NÃO ESPECIFICADAS	201.122.546,22		
	201.122.546,22		
A ENTIDADES PÚBLICAS	736.204,00		
A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS ..	—,—		
EM LETRAS HIPOTECÁRIAS	—,—		
			1.200.625.341,83
OUTROS CRÉDITOS			
BANCO CENTRAL — Recolhimentos	161.670.225,03		
Cheques, Doc. e Ordem em Compensação ou a Receber	182.886.425,63		
Adiantamentos sôbre Cambiais e Contrato de Cambio	1.673.804,03		
ACIONISTAS — Capital a Realizar	—,—		
Correspondentes no País	22.752.401,09		
Matriz, Depart. e Corresp. no Exterior em M. Estrang	7.675.821,09		
Matriz, Depart. e Corresp. no Exterior em M. Nacional	—,—		
Departamentos no País	488.173.683,40		
Outras Contas	66.038.603,72	930.870.963,98	
VALORES E BENS			
Títulos à Ordem do Banco Central	243.950.602,49		
Outros Valores	29.450.904,44	273.401.506,93	
Bens		33.075.527,38	2.437.973.340,12
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção		170.366.318,57	
Maquinarios	41.798.919,15		
Moveis e Utensilios e Almoxarifado ..	23.718.970,12	65.517.889,28	
Instlaações da Sociedade	—,—		235.884.207,85
RESULTADO PENDENTE			55.665.362,47
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			1.619.458.061,64
TOTAL			4.479.851.936,99

P A S S I V O

NÃO EXIGIVEL			
CAPITAL			
De Domiciliados no Pais	150.000.000,00		
De Domiciliados no Exterior	—,—	150.000.000,00	
Aumento de Capital		—,—	
Correção Monetária do Ativo		19.242.609,31	
Reservas e Fundos		123.495.088,68	292.735.697,99
EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
À Vista e a Curto Prazo:			
Do Publico	1.630.631.208,37		
De Domiciliados no Exterior .. ..—,—			
De Entidades Públicas	97.872.152,56	1.728.503.360,93	
A Médio Prazo:			
Do Público:			
À Prazo Fixo	2.797.227,67		
Com Correção Monetária	12.837.851,27	15.635.078,94	
De Entidades Públicas	—,—	15.635.078,94	
TOTAL DOS DEPÓSITOS		1.744.138.439,87	
OUTRAS EXIGIBILIDADES			
Cheques e Documentos a Liquidar	340.323,48		
Cobrança Efetuada em Trânsito	—,—		
Ordens de Pagamento	89.737.622,45		
Correspondentes no País	24.024.990,65		
Matriz, Depart. e Corresp no Exterior em M. Estrang.	4.234.679,20		
Matriz, Dep. e Corresp. no Exterior em M.Nacional	—,—		
Departamentos no País	332.346.287,04		
Outras Contas	36.785.868,48	487.460.771,30	
OBRIGAÇÕES (Especiais)			
Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional	9.495.458,63		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	92.045.814,94		
Depositos Obrigatórios F.G.T.S.	35.069.858,58		
Obrig. por Refinanciamento e Repasses Oficiais	93.536.246,41		
Outras Contas	9.402.038,80	239.549.417,36	2.471.157.628,53
RESULTADO PENDENTE			96.500.548,83
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			1.619.548.061,64
TOTAL			4.479.851.936,99

VISTO DO CONSELHO FISCAL:
a) Dr. Cyro Pinheiro Dória
a) Luiz de Souza Leão
a) Venancio de Souza

DIRETORES CONSELHEIROS:
a) Dr. J. Cunha Junior
a) Donato Francisco Sassi

DIRETORES EXECUTIVOS:
a) Amador Aguiar
a) Luiz Silveira
a) Basílio Trincoso Filho
a) Leonardo Grácia Junior
a) Lázaro de Mello Brandão
a) Mário Coelho Aguiar
a) Altino Avian
a) Jarbas Meireles
a) Francisco Sanchez
a) César Prates Castanho
a) Antonio Aguiar Graça

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S.A.
São Paulo, 9 de março de 1971
a) Manoel Cabete
T. C. — C.R.C. — SP nº 36.611

Adutora do Rio Tavares melhora abastecimento

Foram concluídos na tarde de sexta-feira os trabalhos de inversão da Adutora do Rio Tavares, que melhorou o sistema de abastecimento de água nas residências localizadas entre o Morro do Antão e Saco dos Limões. A execução da obra estêve a cargo do Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária e os testes de pressão realizados ontem ultrapassaram as expectativas, cujos resultados já se fazem sentir com o liquido jorrando nas torneiras em abundância.

Segundo o engenheiro Afonso Veiga Filho, autor do projeto de inversão e responsável pela sua execução, as deficiências apresentadas no abastecimento de água daquela região, principalmente nas zonas mais altas, estão superadas com o sistema funcionando normalmente. Asseverou o Diretor Técnico do DAES que os bairros mais beneficiados com a obra foram o da Prainha, José Mendes e Vila Operária, especialmente a Rua Maria Julia Franco, Servidão Zilli e Rua Clemente Rovere.

O Clube do Penhasco, que também sofria com o problema da falta de água, foi entregue sexta-feira ao seu corpo de associados com água em abundância. Assim sendo, o Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária cumpriu mais uma etapa de seu programa de saneamento básico, na administração Ivo Silveira, visando dotar tôda a Capital de água potável abundante.

OBRA

dias, tendo sofrido um pequeno atraso motivado pelas lho declarou que os trabalhos foram realizados em 60 dias, tendo sofrido um pequeno atrasado motivado pelas fortes chuvas caídas ùltimamente na Capital, prejudicando sensivelmente as obras de alvenaria. Uma equipe de quinze operários, coordenada pelos técnicos do órgão, executou a obra que constou de modificação na entrada da água aduzida do Rio Tavares para o reservatório do Morro do Antão, proporcionando um refôrço de pressão na rêde, através do equilíbrio do sistema. Esse equilíbrio, cujos efeitos já se fazem sentir poderá, posteriormente, aumentar o abastecimento nas localidades de Pantanal, Trindade e Agronômica.

A FALTA DE ONTEM

Motivada por obras de manutenção e conservação da I Adutora dos Pilões, á agua faltou nas torneiras da Capital, no período das 8 às 10 horas de ontem. O corte no fornecimento, segundo fonte do Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária, deveu-se aos trabalhos de reparos na adutora sôbre a Ponte Hercílio Luz, onde foram substituídas diversas Juntas Gibault.

Os trabalhos foram executados de acôrdo com as normas anunciadas pelo órgão saneador causando pequenos transtôrnos no tráfego de veículo sôbre a ponte, pois parte dela ficou interditada para que os operários pudessem se locomover. A obra foi adiada para ontem tendo em vista as fortes chuvas que assolaram a cidade no sábado retrasado, quando estavam programados os trabalhos.

Jaldir apresenta relação de bens ao deixar Secretaria

O Professor Jaldir Faustino da Silva distribuiu declaração à imprensa relacionando os bens que possuia ao assumir a Secretaria da Educação e os que possui na atualidade. Segundo a nota, em março de 1969, quando foi nomeado Secretário, o Sr. Jaldir F. da Silva tinha duas casas, sendo uma de alvenaria e outra de madeira, enquanto que atualmente é proprietário de um apartamento em construção e de um automóvel marca Volkswagen.

Ensino da língua francesa tem estagio na Universidade

A partir de amanhã, no Centro de Estudos Básicos da Universidade Federal de Santa Catarina, o professor **Michel Martins,** Adido Cultural do Consulado Geral da França em Pôrto Alegre, vai dirigir um estágio pedagógico sôbre o Ensino da Lingua Francesa.

Os interessados poderão inscrever-se, ainda, no Departamento de Língua Estrangeira, da Universidade Federal, pagando no ato a taxa de inscrição de Cr$ 10,00.

A professôra Maria Alice de Oliveira Faria, titular da cadeira de Francês, da Universidade informou que o estágio destina-se a professôres e alunos adiantados em lingua francesa, tanto para escolas oficiais como particulares.

As aulas serão ministradas, provàvelmente, no período da tarde, sendo que pela manhã haverá prática (no Laboratório de Línguas) e a noite serão exibidos filmes franceses de curta-metragem e longa metragem.

Outras informações poderão ser obtidas através do telefone 2973, com o acadêmico Carlos Alberto Maciel.

Associação de Advogados vai festejar 1º aniversário

Em seu último encontro a Diretoria da Associação Catarinense de Advogados, resolveu promover um jantar de congraçamento, pela passagem do primeiro aniversário de fundação da entidade, a realizar-seno dia 6 de abril vindouro. A diretoria está convocando todos os associados da Ascad para participarem do acontecimento.

Os interessados em participarem do jantar de confraternização da Associação Catarinense de Advogados deverão inscrever-se nos escritórios dos advogados Murilo Resende Salgado, Luiz Augusto de Moura Ferro e Hylton Gouvêia Lins, onde poderão ser assinadas as listas de adesão.

Lei Orgânica do Ministério Público entra em vigor amanhã

Entrará em vigor amanhã, segunda-feira a Lei Orgânica do Ministério Público, sancionada pelo Governador Ivo Silveira e publicada no Diário Oficial do dia 2 de fevereiro último.

Entre as inovações introduzidas destaca-se a criação do cargo de promotor substituto, que será em número igual ao de circunscrições judiciárias existentes.

Tendo em vista a criação de muitos cargos, a Procuradoria Geral do Estado realizará, brevemente, concurso para provimento dessas vagas.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Giulliare e Krüger disputam a presidência da FCF

Os candidatos

Dois nomes, conhecidos no futebol de Santa Catarina, disputam a Presidência da FCF. Situação e oposição. Em Santa Catarina, quase nunca a oposição venceu eleições, isto no terreno esportivo, em qualquer das Federações.

José Elias Giuliari, natural de Joinville, casado, 4 filhos, ex-presidente da Liga Joinvillense de Futebol, onde passou muitos anos, teve marcante atuação. Por muitas vêzes chefiou delegações de Santa Catarina em campeonato nacionais. Conhecido bastante na CBD. Trabalha no ramo do comércio, e reside em Joinville. Eleito em ... 1969, para terminar o mandato do então Presidente Osni Mello, falecido naquele ano, em virtude dos estatutos não permitirem que o Vice Presidente assuma o cargo vago: Seu Vice éra Manoel Santos, que meses depois renunciou. Seu companheiro de chapa é Ciro Bacha da Liga Atlética Região Mineira. Reconhece que nem tudo poude ser feito durante o ano que passou, mas acha que o campeonato foi excelente e sem problemas. No setor arbitragens saiu-se bem, e trouxe por duas vêzes dois professores a Florianópolis, para conferências com nossos árbitros Lindedorf Xavier e Armando Marques. Teve a acessorá-lo durante todo seu mandato Djalma Bertoncini, tesoureiro da FCF.

Foi lançado a reeleição pela Liga de Tubarão e Hercílio Luz.

Organizou o calendário para 1971 e formalizou o acesso em 1970, não sendo disputado por desisterêsse dos clubes. Teve contra si algumas críticas no setor administrativo, como acontece com todos os dirigentes.

Reformulou os estatutos, reuniu o Conselho arbitral e marcou o certame catarinense para o dia 7, sendo transferido posteriormente a pedido de alguns clubes.

Harry Egon Kruger, 34 anos, casado, advogado, professor catedrático do IEE, chefe do Gabinete do Presidente da Assembléia Legislativa, 10 anos de militância no esporte, procurador e defensor de clubes, dirigentes e atletas no tribunais esportivos, Juntas, Superior Tribunal e CND. Concorreu no ano que passou e perdeu, tendo naquela oportunidade 11 votos. Diz peremptóriamente: "Nesta fase de minha vida, sinto-me em condições de dedicar três anos ao futebol catarinense com o compromisso de revolucioná-lo, tirando-o do marasmo que os superados dirigentes lhe determinaram". Acha que não estão os dirigentes da Associações esportivas de Santa Catarina, preparados para receber uma plataforma de impacto que revolucione a política administrativa do nosso futebol, estando sim, excessivamente apegados a arcaicos e integralmente superados esquêmas diretivos. Está confiante nas eleições, mas acha que não pode pré julgar a vontade dos outros, embora julgue que algumas informações são falhas quanto a votos dados a êste ou àquele candidato, pois inclusive muitas áreas suas foram invadidas, com informes que não dizem a verdade.

Não lhe falta também, experiência para dirigir o futebol catarinense, que conhece muito bem.

Teve na última semana, longa palestra com o Presidente Giuliari, tratando de assuntos das eleições, e diz que isto é natural, pois não são inimigos e sim adversários.

Teve na sua chapa Jaci Casagrande, de Criciuma conhecido desportista, ativo, bancário, que de repente desistiu da luta, embora por ela estivesse trabalhando, alegando a falta de compromisso do Próspera e Liga de Criciúma, por quem já trabalhou muito, negando-lhe o apôio que contava certo. Está na chapa de vice o Sr. Manoel Santos, que já foi Presidente provisório e Vice Presidente do atual mandatário. Conhecido desportista, já foi também presidente do Figueirense e muito trabalhou pelo esporte da Capital e interior.

Estes os nomes que podem ser sufragados nas eleições de amanhã que prometem ser das mais acirradas dos últimos 20 anos. Resta aos clubes e Ligas escolher em que votar, com responsabilidade, decisão, pensando em têrmos do futebol de Santa Catarina.

Finalmente amanhã serão realizadas as eleições na Federação Catarinense de Futebol, cumprindo os estatutos em vigor. Apenas dois candidatos concorrem ao pôsto, José Elias Giuliari, concorre a reeleição e Harry Egon Kruger representando a oposição tenta pela segunda vez, atendendo pedido de clubes e Ligas, a sua eleição. No ano que passou Harry Kruger teve 11 votos, contra 18 do atual Presidente e 10 de Saul Oliveira. Ao longo dos anos, vários Presidentes teve a entidade do futebol de Santa Catarina, como Luiz Alves de Souza em 1924/1927; Otávio de Oliveira, Cel. Pedro Lopes Vieira, Pedro da Silva Medeiros, Nelson Nunes, João Alcantara da Cunha, Carlos Moritz, Aderbal Ramos da Silva, Alvaro Pereira do Cabo, Paulo W. V. da Rosa, Flávio Ferrari, Osni Mello o que mais esteve no pôsto 52/69, Manoel Carlos de Souza e José E. Giuliari.

Embora o futebol tenha progredido em têrmos técnicos, não andou quase nada na parte administrativa e no setôr nacional nêsses anos todos, aparecendo sim, muitos clubes novos, alguns times de futebol, porque nos acostumamos a deixar as coisas como estão.

Parte-se agora para mais uma eleição. Muitos reclamaram durante o ano que passou, outros não conseguiram sobreviver e pararam e outros ainda, continuam devendo à FCF, numa prova de que a parte financeira é a que mais preocupa do nosso futebol, onde poucos vão aos campos de futebol.

Agora contudo, é hora da decisão e a decisão virá pelos votos, secretos, embora em quase todas as eleições dessa natureza, os votos são conhecidos com antecedência. Existem contudo enganos, tradições e em eleições sempre acontecem surprêsas.

Os Estatutos da FCF, de 1969, parece que estabelece que clubes ou Liga que deixar de disputar mais de um campeonato, não poderá ter direito a voto, e parece que os clubes da Capital poderão votar, sendo êsse caso resolvido pela Assembléia; pois já se sabe que os estatutos da FCF já foram reformados e estão no CND para aprovação. Mas outros assuntos de interêsse serão tratados, afora as eleições. Relatório da Diretoria, orçamento, relatório do TJD, eleições dos novos juizes do tribunal, conselho fiscal, e outros assuntos de interêsse, desse que seja solicitado por proposta escrita da metade e mais um dos votos dos membros presentes. E ainda tem a Assembléia, poderes para resolver os casos omissos, interpretar o estatuto e demais leis da Federação.

Remo

Esta manhã, a baia sul estará de nôvo movimentada de bareos e nos trapiches e cáis os aficcionados acompanharão o vai-vem dos mesmos. Alguns já estão classificados para o Brasileiro de Remo e vão se empenhar a fundo nos preparativos que os colocarão em forma para bem representar Santa Catarina no importante certame do dia 11 de abril na Lagôa Rodrigo de Freitas. Outros vão disputar os pôstos que restam que são o dois com timoneiro e o oito remos.

DOIS COM TIMONEIRO

Ás oito horas, o páreo eliminatório de outriggers a dois remos com timoneiro abrirá a manhã náutica promovida pela Federação Aquática de Santa Catarina que também estará supervisionando as provas e acompanhando os treinos das guarnições classificadas.

O páreo de dois com timoneiro, como se sabe, teve duas disputas no domingo anterior, quando também foram disputadas as provas de quatro com timoneiro, dois sem timoneiro, single-skiff, quatro sem timoneiro e double-skiff, quatro sem timoneiro e double-skiff, que ao contrário daquele, mereceram homologação por parte do Conselho Técnico da entidade presidida pelo des. Ary Pereira Oliveira. Nas duas disputas do dois com timoneiro, América, de Blumenau e Riachuelo, desta Capital, êste na primeira, com tempo superior ao obtido pelos esmeraldinos que ganharam a segunda regata, com o barco alviazul não completando os dois mil metros por indisposição do remador Ardigó, que a seguir teve que ser mediiado. Hoje, as duas guarnições disputam a "negra" e se, ardigó não puder comparecer a raia o companheiro de Alfredinho será, provàvelmente o novato Eduardo, integrante do oito. O América vai manter a dupla Afonso Schmitt e Davi Krambeck, com Evileásio Ferreira, como timoneiro, voltando a remar no barco emprestado pelo martinelli.

OITO REMOS

A seguir será corrido o páreo eliminatório de oito remos, tendo a disputá-lo guarnições do Martinelli, Riachuelo e América, este no barco cedido pelo Aldo Luz que como se esperava, será o grande ausente da prova, visto não poder contar com a sua fôrça máxima sabendo-se que seis dos seus valores do elenco de cima obtiveram classificação para o Brasileiro de Remo nos páreos de quatro sem timoneiro e double-skiff, não podendo, por fôrça dos rebulamentos competir no oito.

A guarnição do Martinelli é apontada como favorita, embora não venha a contar com o remador Liquinho, classificado para a prova de skiff do Brasileiro de Remo. Segundo a nossa reportagem apurou, a guarnição rubronegra para esta disputa correrá constituida por Jobel, timoneiro; Azuir, Saulo, Luiz Carlos, Arnaldo, Ademar, Mauro, Renato e Jauro, com Elmir e Iomar como "regra três".

O Riachuelo têm uma guarnição na qual o técnico Orildo Lisbôa deposita inteira confiança. É ela formada por Ardigó, Alfredinho, Base, Ivan, Trilha, Édson Cleto, Jorge e Eduardo.

O América também já tem formada a sua guarnição, uma guarnição muito forte e jovem: Evilásio; Afonso, Davi, Valdo, Alex, Hans, Lorival, Wilmar, Ziegmunndo e Odair.

Capital vê hhoje novas provas de motonáutica

A I Competição Estadual de Motonáutica prossegue às 8h30m de hoje com as provas de motonáutica em Homenagem ao Governador Ivo Silveira, que contará com 32 concorrentes. A primeira prova será disputada com embarbações de 18 a 25 hp; a segunda com lanchas de motores até 40hp; a terceira com embarcações de motores de até 65 hp e a última prova com lanchas de motores com fôrça livre. Essa última prova será desenvolvida em duas categorias: a primeira com embarcações até 5 metros de comprimento e a outra com embarcações superiores a 5 metros de comprimento.

Ainha pela manhã, será realizada uma demonstração de esqui aquático, a partir das 10 horas e, às 12h30m, terá início o desfile de tôdas as embarcações participantes, conduzindo a Rainha do Atlântico Catarinense. A I Competição Estadual de Motonáutica, que é promovida pelo Veleiros da Ilha de Santa Catarina em conjunto com o Departamento Autônomo de Turismo, teve início ontem com a regata a vela em homenagem ao Contra-Almirante Herick Marques Caminha e ao engenheiro Colombo Machado Salles.

Liga já tem novos dirigentes

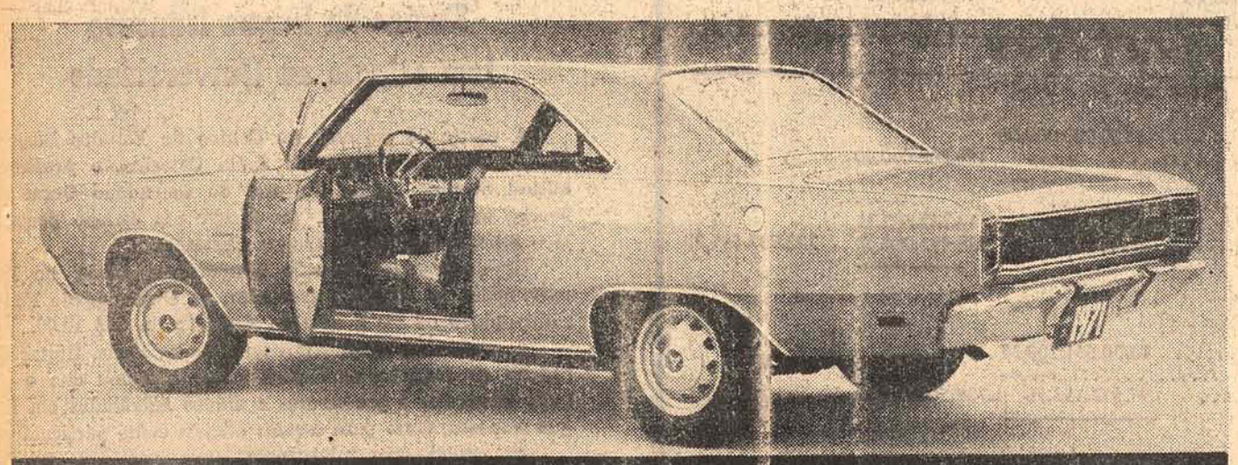
A Liga de Tubarão teve eleições, cuja diretoria ficou assim composta:

Presidente: Danyr Ulysséa.
Vice-Presidente — Arnaldo Kabkost
Secretário Geral — Rodinei Sandrini
1.º Secretário — José Zimmermann
2.º Secretário — Clóvis Medeiros
Tesoureiro Geral — Ronald Luiz Rollin
1.º Tesoureiro — Antônio C. R. Pereira
2.º Tesoureiro — Waldemar Martins.

Conselho Fiscal: Amâncio Brodbeck — Wanderlei Bittencourt e Sinval Barreto.

Em Joinville, Affonso Sauerbeck foi reeleito e Pedro Luiz Brandt ficou na Vice Presidência e João Luiz Gongaza na Secretaria. Os membros do Conselho Fiscal eleito foram: Levy Selonke, David da Graça e José P. Sagaz. A Liga expediu aviso os seus filiados, sodicitando liquidação imediata de dé bitos, rigor no prévio pedido de licença para realização de jogos, que sejam tomadas medidas urgentes para a expedição do Alvará de Funcionamento do CRD.

DÊ UMA PEQUENA ENTRADA NESTE CARRO.



E saia com êle em suaves prestacões.

Portas, encostos reclináveis, distância entre bancos, tudo foi planejado no Dodge Dart coupé, para que as pessoas tenham entradas e saídas extremamente facilitadas.

Nós, pensamos exatamente assim.

Por isso, teremos muito prazer em demonstrar a você: portas, encostos reclináveis, distância entre bancos e planos de pagamento.

Venha ver como é fácil dar uma entrada no Dodge Dart coupé em todos os sentidos.

Como é simples sair ràpidamente com êle - nós e o Dodge Dart não perdemos tempo.

Como a suspensão, as prestações são suaves.

Venha conhecer muitas outras coisas do Dodge Dart coupé (teto "hardtop" inédito, motor 198 hp, etc.), que deixam os outros carros a perder de vista.

E venha se surpreender com a única coisa em que um carro médio pode chegar perto do Dodge Dart coupé: o preço.

DODGE DART/COUPE

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL

MEYER VEICULOS
Rua Fulvio Aducci, 597 — Fone 63[illegible] — Estreito.

vem aí
O apartamento que você esperava
no centro
2 quartos e sala
preço fixo
garantia exclusiva

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

VENDE-SE ÓTIMO TERRENO

Medindo 22.000m2, com uma casa de madeira com 3 quartos, cozinha, quarto de banho, luz elétrica e boa água potável, chácara, horta e terras desocupadas para qualquer tipo de plantação, fazendo frente com a rua Antonio Schraeder, perto do asfalto em Barreiros-Concasa. Tratar com o proprietário sr. João Manoel da Silva, no final da mesma rua.

VENDE-SE — CASA

Vende-se uma casa com 2 quartos, sala de estar, sala de visita, varanda, cosinha e banheiro completo. Dimensões 7 x 35. Tratar na rua Bento Gonçalves, 16.

Ganhe Acima de 1.000,00 mensais

Oferecemos:
— Possibilidades de ganhos ilimitados
— Premios trimestrais
— O melhor plano de vendas
— Apôio em ampla publicidade

Exigimos:
— Pessoas dinamicas e ambiciosas
— Espirito de equipe e de disciplina
— Bôa aparência pessoal
— Não se exige horário integral
— Podem apresentar-se moças ou rapazes.

Os interessados devem procurar os escritórios da COSEG no Edificio Florêncio Costa, à rua Felipe Schmidt, 58, 4º andar — conjunto 401 no horário comercial.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

PRECISA-SE DE CONTABILISTA PORTADOR DO DIPLOMA DE TÉCNICO EM CONTABILIDADE.

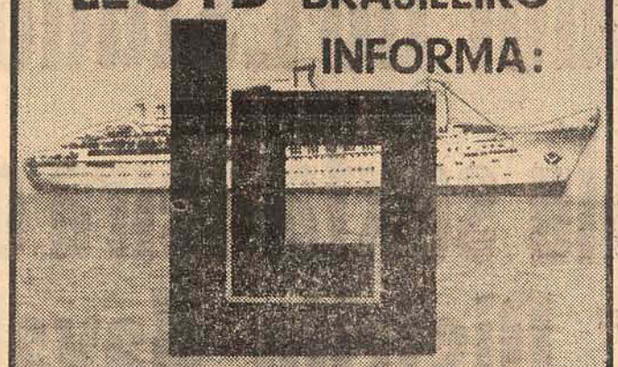
CONDIÇÕES:
DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
8 HORAS DE TRABALHO DIÁRIO
DISPOSTO A VIAJAR
SALÁRIO INICIAL — Cr$ 500,00
TESTE DE CONMECIMENTO

INSCRIÇÃO:
NO ESCRITÓRIO CENTRAL DA ACARESC — AGRONÔMICA — DIAS 15 — 16 — 17 DE MARÇO, DAS 7 ÀS 11 HORAS E DAS 13 ÀS 17 HORAS.

DR. LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA
DR. MAX ROBERTO BORNHOLDT
ADVOGADOS

JOINVILLE
PRINCESA ISABEL 347 ☎ 2477
JARAGUÁ DO SUL
MAL. DEODORO 210 ☎ 228

LLOYD BRASILEIRO INFORMA:



PASSAGEIROS

LINHAS REGULARES

RIO-MANAUS E ESCALAS — "Rosa da Fonseca" e "Anna Nery".
Saídas do Rio: 11 março; 19 e 29 abril; 27 maio; 11 agôsto; 14 setembro.

PREÇOS ENTRE PORTOS —

Rio/Salvador	Cr$ 222,00
Rio/Fortaleza	Cr$ 464,00
Rio/Manaus	Cr$ 965,00
Rio/Recife	Cr$ 339,00
Rio/Belém	Cr$ 668,00

LINHA RIO-LISBOA — Salvador — Recife — Fortaleza — Las Palmas — Lisboa. Saídas: 5 maio, 8 junho, 15 outubro.

CRUZEIROS MARÍTIMOS

COSTA DO OURO — Ilha Bela - Pirati - Angra dso Reis. Saídas: 16 março; 8, 30 abril; 4 e 25 junho; 6 agôsto; 10 setembro.
MANAUS — Rio-Santos-Recife-Belém-Manaus-Fortaleza-Salvador.
Saídas do Rio: 28 junho, 7 julho.

Folhetos, Informações com o SEU AGENTE DE VIAGENS Ou

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 57-A Tel.: 223-1909
São Paulo: Barão de Itapetininga, 243 - Tel.: 35-7104
Santos: Rua General Câmara, 20 - Tel.: 2-9656
Porto Alegre: Rua dos Andradas, 1079 - Tel.: 4-7330

Exprinter

Reg. na Embratur — Nº 006/67/GB — 164/67/SP — 317/67/RS — CAT, CAT

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S. A.
ELETROSUL
(Subsidiária da ELETROBRÁS)
CONSTRUÇÃO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO

A Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL está procedendo à pré qualificação de firmas especializadas para a construção de Linhas de Transmissão em 230 kV, com comprimento total aproximado de 460 km, situadas no Estado do Rio Grande do Sul.

As "Instruções para Propostas de Pré-Qualificação" estarão à disposição das firmas interessadas até o dia 19 do corrente, no enderêço abaixo, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A.
ELETROSUL
Av. Presidente Vargas, 446 — 2º andar
Rio de Janeiro, GB

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de Santa Catarina

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
— EDITAL DE CONVOCAÇÃO —

De acôrdo com os estatutos em vigor, convoco as escolas associadas, quites com êste Sindicato, para que compareçam à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada nos dias 3 e 4 de abril de 1971, com início, em 1ª convocação, às 14 horas, do dia 3 de abril, e, em 2ª convocação, no mesmo dia, às 14.30 horas, tendo por local a sala de Palestras do Colégio Catarinense, à Rua Estêves Júnior, 159, Florianópolis Santa Catarina, com a seguinte.

ORDEM DO DIA:
1 — Relatório da Diretoria e Balanço Geral de 1970;
2 — 1ª Retificação Orçamentária para 1971;
3 — Orçamento para 1972;
4 — Alteração dos Estatutos no que se refere à Contribuição Social;
5 — Programação das Atividades para 1971;
6 — Assuntos de Interêsse Geral.

Florianópolis, 9 de março de 1971
Pe. Eugênio Rohr SJ — Presidente

EDITAL

O JUIZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar a Sra. JOSEFA DA SILVA FREITAS, viúva, a importância de .... Cr$ 2.855,30 (dois mil, oitecentos e cinquenta e cinco cruzeiros e trinta centavos), como desapropriação de duas áreas de terras localizadas, respectivamente, em "Mato da Taquara e "Coloninha", Município e Comarca de Palhoça, nêste Estado de Santa Catarina

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opôr qualquer impugnação — no prazo de trinta dias — que êste funciona à Rua Esteves Júnior, n. 80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 11 de fevereiro de 1971.
João Alberto Silva, Chefe da Secretaria, em exercicio.
VISTO:
Dr. Lício Bley Vieira, Juiz Federal, em exercicio.

EDITAL

O JUIZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar ao Sr. VALDEMAR RUFINO DA SILVA e sua mulher, a importância de Cr$ 3.136,80 (três mil, cento e trinta e seis cruzeiros e oitenta centavos), como desapropriação de uma área de terras localizadas no Distrito de Barreiros, Município e Comarca de São José, nêste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opôr qualquer impugnação — no prazo de trinta dias — êste Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, n. 80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 11 de fevereiro de 1971.
João Alberto Silva, Chefe da Secretaria, em exercicio.
VISTO:
Dr. Lício Bley Vieira, Juiz Federal, em exercicio.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura em Santa Catarina
EDITAL

Faço público para conhecimento dos interessados, que se encontram afixadas na portaria do Edifício-Sede desta Direretoria Estadual, estabelecida à rua Santos Dumont nº 6 nesta Capital, as instruções reguladoras das provas práticas e de títulos para acesso aos cargos da classe inicial das séries de classes de ALMOXARIFE, ARMAZENISTA, ESCRITURÁRIO, OFICIAL DE ADMINISTRAÇÃO, AUXILIAR DE PORTARIA, PORTEIRO e da classe singular de CHEFE DE PORTARIA do Quadro de Pessoal do Ministério da Agricultura.

A prova será realizada dia 2 de maio de 1971, às 9 horas, na Academia de Comércio de Santa Catarina, à Avenida Hercílio Luz nº 47 — Florianópolis — Santa Catarina e o não comparecimento do candidato implicará na desistência do Acesso.

Florianópolis, 11 de março de 1971
ALBERTO DOS SANTOS
Veterinário — TC-1001 — 22-C
Diretor Estadual do Ministério da Agricultura em Santa Catarina

EDITAL

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

SETOR DE IMFORMAÇÕES

CONCURSO Nº 1/71

CONTRATAÇÃO DE ENGENHEIROS

Encerram-se no próximo dia 12, as inscrições para o concurso em epígrafe de seleção de ENGENHEIROS de diversas especialidades para contratação pelo DNER, sob a égide do C.L.T; devendo os interessados procurar maiores esclarecimentos, e também para efetuarem inscrições, na Seção do Pessoal, no Serviço Administrativo do 16º DRF-Edifício Séde sita à Praça do Congresso-Prainha-Fpolis/SC, de 2ª a 6ª feira entre 9 e 12 e de 15 às 17 horas.

Florianópolis, 9 Março-71

HILDEBRANDO MARQUES DE SOUZA
Engº Chefe do 16º DRF

EDITAL

O JUIZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar aos Srs. ANTÔNIO AMÉRICO DA SILVEIRA solteiro, e VICENTE MANOEL BATISTA e sua mulher D. Concelina Silveira Batista, a importância de Cr$ 1.759,50 (Hum mil, setecentos e cinquenta e nove cruzeiros e cinquenta centavos), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Canto do Sul, Distrito de Enseada de Brito, Município e Comarca de Palhoça, nêste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opôr qualquer impugnação — no prazo de trinta dias — que êste Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, n. 80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Jonas Nunes de Faria — Chefe da Secretaria.
VISTO:
Péricles Prade — Juiz Federal em Exercicio

EDITAL

O JUIZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar ao Sr. DORVALINO MANOEL ELEUTÉRIO e sua mulher D. Andrêsa Maria dos Santos, a importância de Cr$ 2.427,82 (dois mil, quatrocentos e vinte e sete cruzeiros e oitenta e dois centavos), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Casa Branca, Distrito de Enseada de Brito, Município e Comarca de Palhoça, nêste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opôr qualquer impugnação — no prazo de trinta dias — que êste Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, n. 80, na cidade de Florianópolis, 8 de janeiro de 1971.
Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Jonas Nunes de Faria — Chefe da Secretaria.
VISTO:
Péricles Prade — Juiz Federal em Exercicio

EDITAL

O JUIZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar aos Srs. EVADIO PAULO BROERING e sua mulher D. Enedite Macêdo Broering e WALDEMAR LUZ e sua mulher D. Olga Vian da Luz, a importância de Cr$ 2.026,21 (dois mil, vinte e seis cruzeiros e vinte e hum centavos), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Coloninha, Município e Comarca de Palhoça, nêste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opôr qualquer impugnação — no prazo de trinta dias — que êste Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, n. 80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

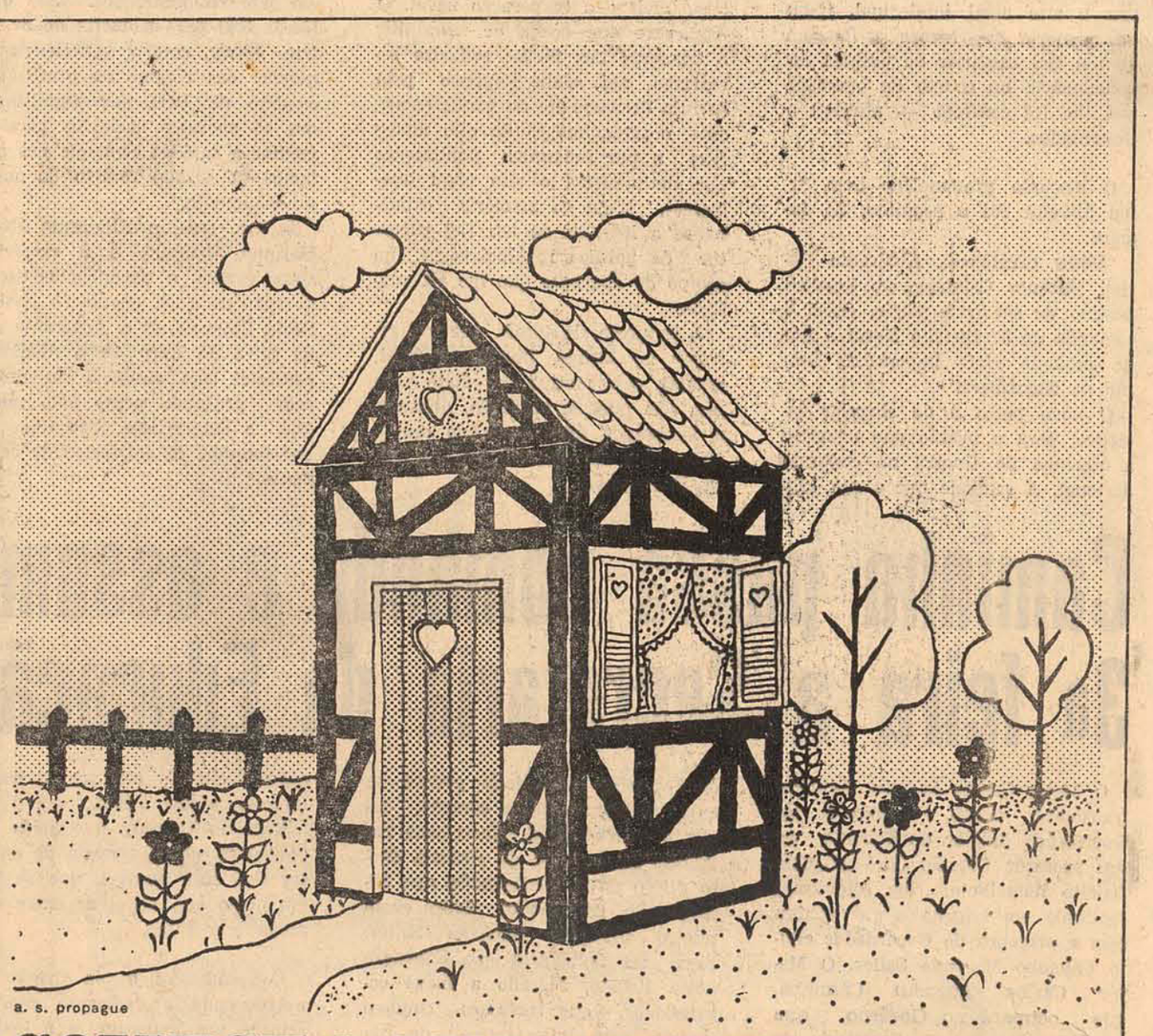
Florianópolis, 8 de janeiro de 1971.
Jonas Nunes de Faria — Chefe da Secretaria.
VISTO:
Péricles Prade — Juiz Federal em Exercicio

EDITAL

O JUIZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar ao Sr. IZIDORO ROSA e sua mulher D. Constância da Rosa, a importância de Cr$ 210,35 (duzentos e dez cruzeiros e trinta e cinco centavos), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Praia de Fora Distrito de Enseada de Brito, Município e Comarca de Palhoça, nêste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opôr qualquer impugnação — no prazo de trinta dias — que êste Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, n. 80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 8 de janeiro de 1971.
Jonas Nunes de Faria — Chefe da Secretaria.
VISTO:
Péricles Prade — Juiz Federal em Exercicio



a. s. propague

COMECE O ANO COM CASA NOVA

Basta você ter o terreno, e nós construimos a sua casa, totalmente financiada.

Você próprio escolhe a planta, a partir de 70 m2, com dois ou mais quartos.

O acabamento é de primeira qualidade: fôrro de lage, aberturas em madeira de lei, ferragens de latão cromado, louça CELITE metais DECA, rebôco com massa fina e pintura plástica.

O financiamento você paga em 10 ou 15 anos. E só começa a pagar depois que estiver morando na sua casa própria.

Venha conversar conosco. Se você trouxer a escritura do terreno, começamos de imediato a construção da sua casa.

CONSTRUTORA MÜLLER LTDA
RUA FÚLVIO ADUCCI, 763 - 1º ANDAR - FONE: 62 94

CLÍNICA DE TUMORES
DR. ROBERTO MORIGUTI

(Ex-Residente do Hospital A. C. Camargo da Associação Paulista de Combate ao Câncer; Especialista pela AMB-SBC).

Atende no Hospital Sagrada Família, diàriamente das 14 horas em diante.

CRM-SC 968 — CPF 021911218

RESIDÊNCIA E LOTES

Vende-se uma residência, situada no JARDIM ITAGUAÇÚ com duas salas conjugadas, três quartos banho, cozinha dependência de empregada, garagem varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.

LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇÚ com água instalada, ruas calçadas e drenage pluvial.

DIRIGIR-SE a rua Urbano Sales, n. 37 — Fone 2981.

ADIL REBELO
CLÓVIS W. SILVA
Advogados
Somente com hora marcada
Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116.
R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Florianópolis, Domingo, 14 de março de 1971

Tudo pronto para posse do nôvo Governador do Estado

O Palácio do Govêrno e a Assembléia Legislativa já tomaram tôdas as providências relacionadas com as solenidades de posse dos Srs. Colombo Salles e Atílio Fontana nos cargos de Governador e Vice-Governador do Estado, a realizarem-se amanhã.

O programa será iniciado às 10 horas, com a celebração de missa em ação de graças na Catedral Metropolitana. Às 15 horas a Assembléia realizará sessão solene para empossar os novos governantes, ocasião em que usarão da palavra o presidente da Casa e os dois empossados. Às 16 horas, no Palácio dos Despachos, o Sr. Ivo Silveira transmitirá o cargo, seguindo-se cumprimentos das autoridades e demais convidados presentes ao ato, enquanto que o sr. Jorge Bornhausen passará o pôsto de Vice-Governador ao seu sucessor em cerimônia marcada para às 17h30m.

Na tarde de ontem começaram a chegar a Florianópolis várias personalidades catarinenses, com a finalidade de participarem do ato de posse do nôvo Governador. O ex-prefeito de Brasília, Sr. Plínio Cantanhede, confirmou para amanhã cêdo sua chegada para presenciar as solenidades.

COLOMBO EM LAGUNA

O Sr. Colombo Salles e sua espôsa, Dona Daise Salles, retornarão hoje de Laguna, para onde foram sexta-feira à tarde, a fim de receberem uma série de homenagens das autoridades e do povo lagunense.

O Governador eleito chegou à sua cidade natal acompanhado de alguns assessôres e o avião em que viajava teve algumas dificuldades de descer no aeroporto local, tendo em vista o grande número de populares que se encontrava na pista de pouso.

Ao pisar o solo lagunense o Governador eleito declarou que não conseguia esconder sua emoção, pois "venho encontrar o povo de minha terra, a gente da minha gente para participar da mesma emoção coletiva, numa festa que não é minha, mas de todo o povo catarinense".

Após ser recepcionado no aeroporto dirigiu-se para a casa de sua mãe, onde igualmente o aguardava grande massa humana. A noite participou de um jantar íntimo no Hotel Ravena, dirigindo-se posteriormente para o centro da cidade, a fim de assistir aos desfiles de sociedades carnavalescas, que sairam às ruas em sua homenagem.

Ontem o Governador Colombo Salles foi às 9h30 à Prefeitura da Laguna para receber novas homenagens. Naquele local a Sra. Daise Salles descerrou a fita que cobria uma foto do Governador eleito.

Após os atos realizados na Prefeitura o Sr. Colombo Salles deslocou-se para o palanque armado na Rua Gustavo Richard, local de onde assistiu a um desfile escolar que contou com a participação de todos os estabelecimentos de ensino de Laguna, em seguida almoçou na Administração do Pôrto e no período da tarde recebeu novas demonstrações de carinho por parte de sua terra natal.

A COMISSÃO PRÓ—MONUMENTO A RUBENS DE ARRUDA RAMOS convida as autoridades, a imprensa, amigos e o povo em geral para o ato de inauguração do busto do saudoso homem público e jornalista Rubens de Arruda Ramos, a ter lugar amanhã, segunda-feira, às 11 horas e trinta minutos, na Avenida que leva o seu nome, tendo a presidir a cerimônia o Governador Ivo Silveira.

Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina
CONVITE

O Deputado Nelson Pedrini, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, tem a satisfação de convidar o **POVO** catarinense para assistir às solenidades de posse do Engenheiro Civil **COLOMBO MACHADO SALLES**, no cargo de Governador do Estado e do senhor **ATTILLIO FRANCISCO XAVIER FONTANA**, no cargo de Vice-Governador, a se realizarem no dia 15 de março próximo, às 15 horas, na Assembléia Legislativa.

Palácio do Legislativo, 10 de março de 1971.

as. Deputado Nelson Pedrini
Presidente

ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL
ARENA
CONVITE

A Comissão Executiva Regional da ARENA, convida a todos os Senhores Membros do Diretório Regional, Diretórios Municipais, correligionários e simpatizantes da Agremiação, para as solenidades de posse do Engenheiro COLOMBO MACHADO SALLES, cargo de Governador do Estado e do Senhor ATÍLIO FONTANA, no cargo de Vice-Governador, bem como para os atos de transmissão de cargos, a se realizarem no dia 15 do corrente conforme programação divulgada.

ASS. **Renato Ramos da Silva** — Presidente em exercício.
ASS **Arno Enke** — 1º Secretário.

ATLÂNTICA E BOAVISTA UNEM-SE PARA ATENDER GOVÊRNO

Atendendo dispositivos da legislação federal, baixada pelo Presidente Médici, que incentiva as fusões de seguradoras, tal qual aconteceu com os Bancos, as Companhias do Grupo Segurador "Boavista" e do Grupo Segurador "Atlântica", acabam de unir seus interêsses acionários. O objetivo primordial da grande transação, é, em unindo dois dos maiores grupos seguradores, colaborar para a consolidação do mercado de seguros, e que foi inclusive, motivo de menção do discurso presidencial em 31 de dezembro de 1970.

Uma das metas da política governamental no setor de seguros, é exatamente a fusão de seguradoras, e com essa que acaba de ocorrer, temos como resultado a formação do maior grupo segurador da América Latina, o Grupo "BOAVISTA/ATLÂNTICA".

Está pois, de parabéns, em primeiro lugar o Govêrno Federal, que vai atingindo a sua já vitoriosa política revolucionária, de parabéns os dois grupos, que na formação de um só, se destacam, não apenas no Brasil, mas em todo o Continente, de parabéns o público em geral, o empresariado brasileiro, os segurados enfim, pela maior segurança que terão.

Fontana deixa presidencia da Arena

O Senador Atílio Fontana renunciou sexta-feira a presidência do Diretório Regional da Arena, tendo em vista que assumirá amanhã à tarde o cargo de Vice-Governador do Estado. Logo após a renúncia o Sr Renato Ramos da Silva foi empossado na presidência do Partido.

Ainda na sexta-feira o Senador Fontana manteve contato com o Governador eleito Colombo Salles com quem acertou detalhes acêrca da solenidade de posse, prevista para às 15 horas de amanhã na Assembléia Legislativa.

O Senador Atílio Fontana pretende viajar para a Europa no final de abril. A viagem será de caráter particular, tendo por principal objetivo tratar de assuntos do interêsse de sua emprêsa.

Festival da Cerveja acaba hoje

O Festival Universitário da Cerveja será encerrado hoje à noite com a eleição da rainha da festa, que está sendo realizada no estádio da FAC, numa promoção dos acadêmicos de Odontologia. Estarão concorrendo ao título de rainha as candidatas do Lira Tênis Clube, Ivone Flach; do Clube Doze de Agôsto Selma Gevaerd; do Clube Social Paineiras, Marisa Balbi e da Faculdade de Odontologia, Elizabete Meira.

Entre as atrações marcada para a noite de encerramento do Festival consta ainda a presença da rainha do Festival da Cerveja da Guanabara, bem como da ex-Miss Brasil, Srta. Vera Fischer.

O Festival está sendo animado pela Banda Tureck, de Rio Negrinho.

Repartições do Estado não abrem amanhã

O Governador Ivo Silveira assinou decreto considerando ponto facultativo o expediente nas repartições estaduais no dia de amanhã. A medida foi tomada tendo em vista as solenidades de posse do nôvo Governador do Estado.

HOMENAGENS

O Governador Ivo Silveira recebeu mensagens de congratulações e cumprimentos, ao ensejo do término de seu mandato, destacando-se as manifestações do General Antônio Carlos Muricy, Presidente da ADESG; Coronel Otávio Costa, Chefe da Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República; Ministro do Trabalho, Júlio Barata; Secretário da Segurança Pública Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa; Desembargador João Medeiros Filho e professor Oswaldo Cabral.

Enviaram também suas mensagens de cumprimentos ao Governador Ivo Silveira o Diretor do Colégio Normal Senador Francisco Gallotti, de Tubarão; Presidente da Câmara Municipal de Canoinhas; Paulo Eduardo da Rocha Faria, da Câmara de Itá; Lions Clube de Itá e Sr. Oswaldo Hulse, Delegado das Pioneiras Sociais.

Sá Earp assumiu sexta-feira o Comando do 5º Distrito Naval

Em solenidade que contou com a presença do mundo oficial catarinense o Almirante Herick Marques Caminha transmitiu sexta-feira o Comando do 5º Distrito Naval ao seu sucessor, Almirante José da Silva Sá Earp. O nôvo Comandante, logo após assumir o pôsto, viajou para a Guanabara, tendo em vista a notícia recebida momento antes, do falecimento de pessoa da família.

Também na sexta-feira assumiu a Chefia do Estado-Maior do 5º DN o Capitão-de-Mar-e-Guerra Aymára Xavier de Souza e reconduzidos aos postos que vinham ocupando os Capitães-de-Corveta Cleber Ferreira da Silva e Amauri Medeiros de Figueiredo, enquanto que o Capitão-de-Corveta Valdemar Pereira da Rosa foi conduzido ao pôsto de Assistente do Comando.

Ao deixar o pôsto que ocupou por quase dois anos o Almirante Marques Caminha declarou em sua Ordem do Dia alusiva à passagem de Comando que durante o período em que comandou o 5º DN teve a ocasião de testemunhar "com crescente entusiasmo cívico o fecundo trabalho que se realiza nestes três Estados (Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul), governados por homens de grande gabarito moral totalmente sintonizados com os princípios saneadores e patrióticos da Revolução de Março de 1964".

O Almirante Hérick Marques Caminha, após transmitir o pôsto, ofereceu uma feijoada no Clube Guarani, e à noite foi recepcionado com um jantar pelo Govêrno do Estado. Permanecerá nesta Capital até terça-feira, quando embarcará para o Rio, a fim de assumir o cargo de Diretor de Eletrônica e Comunicações do Ministério da Marinha.

Ivo ressalta atuação de Marques Caminha

Falando na homenagem que prestou ao Almirante Marques Caminha o Governador Ivo Silveira declarou que com a estada do ex-Comandante do 5º DN em Santa Catarina vieram "novas razões em apoio das muitas que aprofundaram a histórica amizade entre a população civel e a corporação naval".

— O Almirante que acaba de transmitir o comando das fôrças armadas sediadas no extremo-sul, soube impôr-se pelo correto desempenho de várias comissões, o merecimento de oito medalhas e por inúmeras publicações que lhe atestam o alto nível intelectual, fixou na memória catarinense a imagem de um fiel executor da política revolucionária no campo de operação que lhe foi confiado — afirmou o Governador.

O discurso pronunciado pelo Sr Ivo Silveira foi o seguinte, na íntegra:

"Vossa excelência, Almirante Herick Marques Caminha, no honroso destino de servir à pátria, deixa o comando do 5º Distrito Naval a fim de assumir mais importante função na Guanabara.

O nôvo pôsto é de singular interêsse para a missão que compete à Marinha de Guerra no contexto nacional. A saudade que a sua conduta faz ficar em nós nem por isso haverá de ser menor.

Habituamo-nos ao contato com o profissional que tem a exata medida da sua autoridade, com a inteligência sempre interessada nos demais setores da vida brasileira, a cultura frequentemente requestada nos meios intelectuais do estado e a elegância de gestos nos salões da sociedade para a qual trouxe a beleza de sentimentos da espôsa.

Com vossa excelência vieram a Santa Catarina novas razões em apoio das muitas que aprofundaram a histórica amizade entre a população civil e a corporação naval. O Almirante que acaba de transmitir o comando das fôrças sediadas no extremo sul, soube impôr-se pelo correto desempenho de várias comissões, o merecimento de oito medalhas e por inúmeras publicações que lhe atestam o alto nivel intelectual, fixou na memória catarinense a imagem de um fiel executor da política revolucionária no campo de operação que lhe foi confiado.

A natureza da tarefa que vai receber no antigo Distrito Federal, embora seja motivo de júbilo para nós, não poderá, portando, diminuir a lembrança dêsse convívio que o imperativo da carreira militar agora interrompe.

Nada perderão, contudo, as relações que entretemos com a Marinha de Guerra em Santa Catarina. A confiança, que antes nunca fôra atingida, persistirá e dessa vez centrada nas qualidades que o Almirante José da Silva Sá Earp reune.

Na cadeira da qual vossa excelência se levanta com dignidade senta-se um colega de arma que tem igualmente valido à nação.

O Almirante José da Silva Sá Earp procede de cursos, missões de guerra e comandos de mar que lhe conquistaram prestígio já traduzido em sete condecorações. Sua excelência traz para a chefia do 5º Distrito Naval, com a experiência adquirida nos rigores da profissão, o espirito de 1964 que mobiliza tôdas as energias nacionais para aumentar a rapidêz com que nos afastamos do último estágio do subdesenvolvimento.

Levem, pois, o Almirante Herick Marques Caminha e a excelentissima espôsa o reconhecimento do governador e da população civil de Santa Catarina. E o Almirante José da Silva Sá Earp e a dignissima consorte, cuja ausência respeitamos com profundo pesar pelo motivo que a determinou, logo terão os testemunhos da solidariedade catarinense."

Caminha passa comando e assume 3a feira a Secretaria da Educação

O Major Carlos Augusto Caminha transmitiu ontem o Comando da Guarnição Militar de Tubarão ao seu sucessor Capitão José Augusto Daiello Ramalhete, em solenidade realizada em Laguna e que contou com a presença do Governador eleito Colombo Machado Salles. O Major Carlos Augusto Caminha, que ocupará no Govêrno que amanhã se instala a Secretaria da Educação, pronunciou o seguinte discurso, incluído na Ordem-do-Dia da 3º. Companhia de Infantaria: "Meus Camaradas. A 28 de junho de 1967 — em face da Portaria nº 495, de 19 de maio de 1967, do Exmo. Sr. Marechal Aurélio de Lyra Tavares, então Ministro do Exército — assumíamos o Comando da Guarnição Militar de Tubarão e da 3º. Companhia de Infantaria. Não foi sem tristeza, confessamos, que deixáramos nossa Terra Natal, vindo para uma terra próxima, sem saber o que nos aguardava.

Hoje — prosseguiu — lançando um olhar retrospectivo para êsses quase 4 anos que se passaram, constatamos com alegria que aqui passamos os melhores anos de nossa vida, embora a vida, aqui, nos impingisse um trabalho ingente, fazendo-nos chegar ao final dessa jornada, que hoje se finda, cansado porém feliz, feliz porque se aqui deixamos nosso coração, temos a certeza de que levaremos um pedaço do coração da maioria dêste dileto povo. Distinguido que fomos pelo Governador eleito engenheiro Colombo Machado Salles, para ser Secretário de Educação dêste Estado, segredo a meus comandados, que travamos conosco mesmo, uma luta terrível: de um lado, a razão nos aconselhando que a missão tinha de ser aceita porque chegara a hora de entregar nossa vida ao Estado de Santa Catarina e dedicar nosso trabalho, hoje enriquecido pelo Comando que exercemos e por integrar uma equipe de técnicos e professôres da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, a uma pessoa, engenheiro Colombo Machado Salles, que muito consideramos, o qual recebeu do Exmo. Senhor Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici, a árdua incumbência de dirigir nosso Estado. De outro lado, lutava o coração para que aqui permanecêssemos nêste Tubarão, nêste sul do Estado, com êste povo dileto, com meus companheiros aos quais dedicamos nosso trabalho, nossa vida, nosso amor.

Quando a razão e o coração estão de mãos dadas é fácil optar. Porém, quando elas se separam, a escolha torna-se muito difícil.

Rogo ao Criador, que meus companheiros, nunca tenham de enfrentar esta luta terrível, que se trava em nosso ser, de optar entre o coração e a razão.

Companheiros, a vós dirigimo-nos agradecendo a dedicação com que sempre vos louvastes, e a lealdade demonstrada. Vosso Comandante jamais teve orgulho na vida, tornastes-nos porém um orgulhoso, porque vimos em cada um de vós, a vontade férrea de trabalhar por êste Brasil que tanto amamos e por êste pedaço de Santa Catarina, cuja segurança está sob nossa responsabilidade. Sim, tornastes-nos um orgulhoso, pois comandamos uma plêiade de jovens que sabem o que querem e querem o que sabem.

Ao Capitão José Augusto Daiello Ramalhete, entregamos esta juventude, com a certeza de que saberá conduzí-la de maneira dignificante pois Deus estará, temos a certeza, regendo o destino da Guarnição Militar de Tubarão e 3º Companhia de Infantaria, pois sentimos sua Divina Presença, em tôdas as nossas ações. Desejamos pois, ao Capitão Ramalhete, um feliz e profícuo Comando."

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Mensagens do Presidente da FIESC

Na oportunidade em que o Exmo. Sr. Engenheiro COLOMBO MACHADO SALLES assume o Govêrno de nosso Estado, com os mais elevados propósitos de desenvolvê-lo sob a inspiração de um plano administrativo, onde o concurso da livre emprêsa tem papel preponderante, a **FEDERAÇÃO e o CENTRO DAS INDÚSTRIAS, O SESI e o SENAI** externam seus efusivos cumprimentos e reafirmam seus propósitos de apoio e colaboração.

——— xxx ———

Pela colaboração e apoio recebidos no transcurso do quinquênio governamental que hoje se encerra, todos relacionados à conjuntura econômica catarinense, cujos índices excepcionais de crescimento demonstram sua amplitude, a **FEDERAÇÃO e o CENTRO DAS INDÚSTRIAS, o SESI e o SENAI,** cumprimentam e aplaudem o Governador Ivo Silveira.

FILATELISMO

ENCONTRO CATARINENSE DE FILATELIA E NUMISMATICA

De 6 a 9 de março corrente efetuaram-se festas em comemoração ao 120.° aniversário da cidade de Joinville, SC, muito conhecida pelo seu desenvolvimento industrial como a Manchester catarinense.

Como parte integrante do programa comemorativo figurou, no dia 7, o 8.° Encontro Catarinense de Filatelia e Numismática.

Constituiu-se êste no mais concorrido e festivo de todos os Encontros. Compareceram 61 filatelistas e numismátas, incluindo-se 3 comerciantes de selos, sendo 1 de Curitiba e 2 de S. Paulo.

Estiveram presentes as esposas de 15 filatelistas, as quais foram prestadas homenagens verbais, flores e presentes (produtos confecionados pela firma Luminere). Aos homens foram entregues brindes, oferecidos pelas indústrias: Laboratório Catarinense (remédios caseiros), Douat & Cia. (Cinzeiro esmaltado), Tupí S.A. (Embalagem térmica, em estiroplástico.

As trocas e vendas de selos e moedas mantiveram-se ativas.

De Curitiba, compareceu o filatelista sr. João Lukaszewsky, membro do Conselho da Sociedade Filatélica da Capital paranaense, atraido pela publicidade dos Encontros, a fim de aplicar processo semelhante no Paraná.

Após o almoço (excelente cardápio) houve diversas manifestações. Falou o sr. Arno Enke, representante do Exmo. Prefeito Municipal. Explicou a ausência do mandatário Municipal, premido por outros compromissos. Disse da sua satisfação em estar presente e teceu um hino à filatelia e numismática. Agradeceu a presença dos representantes das associações de Florianópolis, Itajaí, Brusque, Blumenau, e Timbó presentes à comemoração do 120.° aniversário de Joinvile. O jornalista Oscar Krieger (Abrajof n.c 33), de Brusque, felicitou Joinville, saudou a todos e congratulou-se com o Presidente da Associação local pela bela festa do Encontro. Ainda congratulou-se com o presidente da AFSC (Florianópolis), dr. Júlio Cordeiro, por haver sido distinguido com a "Pinça de Ouro" concedida pela Abrajof. Também se manifestou favoràvelmente pela criação da Federação Catarinense de Filatelia. O sr. Camilo Mussi — Patrono da Filatelia Catarinense — referiu-se ao ambiente cordial em que se tem desenvolvido todos os Encontros, salientando a integral honestidade filatélica e numismática demonstrada em todos os Encontros. Terminou saudando às senhoras e lançando o slongam a ser cumprido nos próximos Encontros: "Traga sua esposa". O comenciante filatélico Edison Varela (S. Paulo) saudou os participantes do Encontro e fez entrega ao Presidente da Associação Joinvillense, sr. Angelino Braga, de uma folhinha (Cardápio) com os autógrafos de todos os presentes, à qual foi afixado carimbo postal do dia, para arquivamento.

O sr. Liberato Laus e o Dr. Felix Reichert, do Município Balneário de Camboriú, referiram-se ao projeto que estão desenvolvendo para efetuar, no último trimestre dêste ano, uma Exposição Nacional de Filatelia e Numismática, bem como sôbre a necessidade da fundação da Federação Filatélica. O jornalista, eng. Otto Juergen, de Blumenau, saudou a Associação de Joinvile, propondo afinal, uma salva de palmas. Foi estrondosa. O jovem Nilton Theilaker, Vice-Presidente, da AFINUTI (Ass. Filatélica e Numismáta de Timbó SC) comunicou sua fundação a 1.° de março corrente, o que foi saudado com palmas.

O secretário da AFSC (Florianópolis), Teixeira da Rosa, Abrajof n.° 22, fez, tecendo ligeiros comentários, as seguintes comunicações: 1) Realização das Exposições Filatélicas de Pirajuí — SP, de 29-3 a 4-4, e de Sorocaba-SP, de 12a 21-4; Fundação da ABRAFITE, a 3 de janeiro p.p cuja necessidade era sentida por todos os temáticos. Convidou todas as entidades filatélicas a comparecerem à solenidade da entrega da "Pinça de Ouro", ao Presidente da AFESC, pelo secretário da ABRAJOF, jornalista Francisco Grestana, em Florianópolis, sábado, 20 do mês fluente. Terminou propondo que se constituisse a Comissão Organizadora da Federação Catarinense de Filatelía, e que a sua composição incluisse os Presidentes, Secretários e Tesoureiros das entidades presentes.

Há muito que relatar, ainda sôbre o Encontro (8.°) em Joinvile. Voltaremos.

MENÇÃO HONROSA

Emtrevista ao "Clobo', do Rio, em 4/3/71, o exmo sr. Ministro das Comunicações, Higino Corsetti, declarou que a diretoria Regional dos Correios e Telegrafos em

Entrevista ao 'Globo", do Rio, em 4/4/71, o esmo los de eficiência que a EBCT pretende imprimir em todas as demais."

Possivelmente, o sr. Ministro iria encontrar igual eficiência em outras Agências catarinenses, se as houvesse podido visitar.

Manifestações assim honram e estimulam aqueles que trabalham dedicadamente.

Marcha dos Selos.

O último número do referido jornal traz artigos cuja divulgação julgamos muito importantes. Citaremos dois. O primeiro é de autoria do general Arnaldo França, intitulado "Ensinamentos Práticos de Filatelia'. O segundo é de Valdonizio Petrolli e versa acêrca do assunto "Selos com ou sem goma?". Termina, acertadamente, pronunciando-se a favor dos sêlos sem goma.

Intercâmbio Filatèlico

Temos uma fila de interessados em figurar nesta coluna. Paulatinamente, devido o pouco espaço que dispomos, iremos atender a todos.

Margareth Fiori, Rua José Debieux 387, Bairo Santana, S. Paulo. Gostaria de corresponder-se com jovens de ambos os sexos para troca de selos em geral. **Aneide Augusto,** Rua Rio das Velhas 301, Santa Luzia — Minas Gerais. É membro da "Interphilia". Troca selos em geral, na base de um por um. Valdir Renato Ferreira, Caixa postal 547, Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Deseja selos universais. Promete responder (o que é princípio aceite por quantos tem seu nomes aqui publicados) a todas as cartas.

Correspondência.

Qualquer nota, comentário, sugestão, poderá ser encaminhada à Teixeira da Rosa, Caixa postal, 304, Florianópolis — SC.

Banco do Estado de Santa Catarina S. A.

Na rotina da Democracia é comum os homens se sucederem nos Governos para o cumprimento dos deveres que possuem para com o seu povo, em cujo nome o poder é exercido. Êsse episódio, no qual se impõe a vitalidade democrática da Nação, acontece em Santa Catarina com o término do mandato do Governador Ivo Silveira e com a posse do Governador Colombo Salles na Chefia do Executivo Estadual. Os catarinenses dêle participam com a segurança que os acompanha na certeza de que os destinos dêste Estado estão resguardados para alcançarem a grandeza do porvir. Vivendo um período de extraordinário desenvolvimento, ao longo do qual a palpitação das suas potencialidades de riqueza foi mobilizada pelo trabalho gerador do progresso e do bem-estar comum, o Estado Barriga-Verde prossegue na rota que lhe traçou a sua destinação histórica. De Ivo Silveira a Colombo Salles a História de Santa Catarina. De possuir páginas das mais gloriosas nos anais do seu desenvolvimento, da paz social e do trabalho coletivo, congregando-se ao gigantesco esfôrço nacional que a Pátria Brasileira empreende sob o Govêrno honrado, digno e patriótico do Presidente Médici.

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A., que recebeu do Governador Ivo Silveira o imprescindível apoio para dar aos setôres da economia e da produção o melhor do seu empenho com vistas à consecução das metas governamentais do Estado e do País, rende as mais justas homenagens ao Governante que se despede do cargo após haver cumprido honradamente o seu dever de catarinense e de patriota. Ao mesmo tempo, consciente das atribuições que terá de desempenhar no contexto do Projeto Catarinense de Desolvimento, saúda o Governador Colombo Salles no momento em que êle se investe do mandato cercado da admiração e da estima do povo dêste Estado, certo de que a sua grandiosa determinação de trabalho, união e desenvolvimento conduzirá Santa Catarina a um futuro verdadeiramente glorioso.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSÉ

13h30m
O Gordo e o Magro — Buster Keaton — Charles Chase
OS 4 PALHAÇOS
Censura 5 anos
15,45 — 19,45 — 21h45m
Charkton — Laurence Olivier
KHARTOUM
Censura 14 anos

RITZ

10h — 14h
O Gordo e o Magro — Buster Keaton — Charles Chase
OS 4 PALHAÇOS
Censura 5 anos
16 — 19,45 — 21h45m
Michael Caine — Nigel Davenport
INFERNO NO DESERTO
Censura 18 anos

CORAL

14h
Spencer Tracy — Ethel Mermann
DEU A LOUCA NO MUNDO
Censura 5 anos
17 — 20 — 22h
Gina Lollobrigida — Phil Silvers
NOITES DE AMOR...DIAS DE CONFUSÃO
Censura 18 anos

ROXY

14 — 20h
Programa Duplo
PERRY GRANT, O AGENTE DE FERRO — O MELHOR DO GORDO E MAGRO
Censura 14 anos

JALISCO

14h
Peter Blair Noone — Shelley Fabares
AGUENTA A MÃO
Censura 5 anos
16,30 — 20h
Jason Robards — Martin Balsan
TORA! TORA! TORA!
Censura 14 anos

GLORIA

Stan Laurel — Oliver Hardy
O MELHOR DO GORDO E MAGRO
Censura 5 anos
16 — 19 — 21h
Clint Eastwood — Shirley MacLaine
OS ABUSTRES TEM FOME
Censura 18 anos

RAJA

14 — 17 — 20h
Yul Brynner — Steve McQueen — Eli Wallach
7 HOMENS E UM DESTINO
Censura 14 anos

SÃO LUIZ

14 — 16 — 20h
Anthony Quinn — Virna Lisi
O SEGREDO DE SANTA VITORIA
Censura 10 anos

TELEVISÃO

TV CULTURA CANAL 6

12h — Katty — Filme
12h25m — Viagem ao Centro da Terra — Filme
12h50m — Encontro com o Cinema
13h50m — O Valente do Oeste — Filme
14h20m — Clube Jr.
15h20m — Clube dos Artistas
17h00 — Jim Das Selvas — Filme
17h30m — Perdidos no Espaço — Filme
18h30m — Programa Flávio Cavalcanti
22h30m — Hawai — 5. — 0 — Filme
23h30m — Judd — Filme

TV COLIGADAS CANAL 3

11h30m — Cine Desenhos
12h00 — Concêrtos Para a Juventude
13h00 — Resenha dos Municípios
13h15m — Tarzan — Filme
14h45m — Domingo no Parque
16h00 — Buzina do Chacrinha — Musical
18h00 — Som Livre Exportação — Filme
19h00 — Moacir Franco Show — Musical
21h00 — Reporter Garcia
21h20m — Cinema Samrig
23h10m — Lancer — Filme

Zury Machado

Dona Deyse Werner Salles, uma das mais elegantes senhoras da sociedade catarinense, amanhã, será conhecida como a "Primeira Dama do Estado"

SOLENIDADE — O Governador Ivo Silveira amanhã no Palácio dos Despachos, em solenidade marcada para às 16 horas, transmitirá o cargo de Governador do Estado, o Engenheiro Civil Senhor Colombo Machado Salles. O Chefe do Executivo Catarinense, que deixa seu cargo amanhã, tem recebido as mais calorosas manifestações dos catarinenses.

—x—x—x—

Compromissos assumidos anteriormente, não nos permitiu comparecer as festividades de inauguração do Clube do Penhasco, mas, fomos informados que o acontecimento foi bastante concorrido e elegante.

—x—x—x—

SOLENIDADE — Para a solenidade de posse do Governador eleito e Vice-Governador eleito, Engenheiro Colombo Machado Salles e Senador Atilio Francisco Xavier Fontana, amanhã às 15 horas o Presidente da Assembléia Legislativa Deputado Nelson Pedrini, recebe o mundo Oficial e convidados, no Palácio Legislativo.

—x—x—x—

FESTIVAL — O 1.o festival Universitário Catarinense da Canção, terá início em 12 de Julho próximo vindouro e será em nossa cidade. Estamos sendo informados que será coordenador Geral do Festival, o Acadêmico Sebastião César Evangelista. —X— Com Grande êxito, sexta-feira, deu-se a exposição da pintora Eli Heil. Suas telas e desenhos, na galeria Açúaçú em Blumenau, foram assunto.

—x—x—x—

ANIVERSARIO — Com os melhores votos de felicidades, cumprimentamos hoje a bonita Hercília Catarina Luz, que está aniversariando.

—x—x—x—

FESTIVAL — Teve início sexta-feira, o 3.o Festival Universitário da Cerveja, mais uma promoção do Grêmio dos Odontolandos do ano 71. Nomes de alguns brotos de nossa sociedade, já estão sendo comentados, para ser Rainha do Festival Universitário da Cerveja.

—x—x—x—

Claudio, o primeiro filho do casal Thais e Jaime Carneiro Teixeira, será levado a pia batismal na próxima semana —X— Ontem na TV Cultura teve o programa Studio 6 e também o conceituado Jornal Cofinanse. Hoje, além de outras atrações terá também o fabuloso programa de Flávio Cavalcanti.

—x—x—x—

A Senhora Doris Matias Pedrini, no Palácio do Poder Legislativo, homenageou a senhora Ylê Caminha, que está fazendo suas despedidas para voltar a residir no Rio. Estiveram presentes as senhoras: Deyse Werner Salles, Almira Goeldener, Dalma Oliveira, Hilda Lunardi, Mara Cherem, Augusta Bertoli, Thais Goeldner Capela, Astride Mussi Goeldener, Cloltilde Gonzaga e Walecy Rosa. As elegantes senhoras visitaram encantadas com a arrojada construção, do arquiteto Pedro Paulo Saraiva.

—x—x—x—

CASAMENTO — Está marcado para o dia 21 de maio o casamento da bonita Rosa Maria Machado Steiner, com o advogado Marco Antônio Schoroeder. A cerimônia religiosa será na Capela do Colégio Coração de Jesus. —X— Com um dos mais aplaudidos conjuntos que está conquistando aplausos dos paulistas, o Clube Doze de Agosto vai promover elegante festa em seu majestoso salão destinado a renda em favor do Lar São Vicente de Paula.

—x—x—x—

Hoje no Teatro Alvaro de Carvalho Alberto Bernardo e Sara Bianchi, apresentam hoje "Branca de Neves e seus Anões." —X— Casamento da bonita Tania Slovinski e Luiz Heitor Ferrari será dia 15 de maio. —X— Rocca é o acolhedor ambiente onde reune gente bonita simpática e inteligente, para batepapo —X— Clube Doze de Agôsto dia 3 próximo promove desfile da nova coleção Nylonsul.

—x—x—x—

Já há alguns dias procedente de Porto Alegre encontra-se em nossa cidade, o conceituado Engenheiro Luiz Francisco B. da Costa. O Engenheiro Gaúcho, foi visto no bar do Oscar Palace, palestrando num grupo de amigos. —X— Quem completou 27 anos de bons trabalhos na Rádio, foi o nosso particular amigo Edgar Bonnassis.

—x—x—x—

No palácio dos Despachos, o Governador do Estado e Senhora Ivo Silveira, com um elegante jantar, sexta-feira, homenagearam o Contra-Almirante e Senhora Herick Marques Caminha, que na próxima semana deixará Santa Catarina para residir no Rio.

—x—x—x—

Band Show, um aplaudido conjunto que pertence a nossa Polícia militar, esteve nas festividades do Clube do Penhasco Sexta-Feira. O comentário em sociedade sôbre o conjunto, é excelente. Nossos cumprimentos ao Capitão Pedro Martins Bernardino, Chefe de Relações Públicas da Polícia Militar.

—x—x—x—

Laguna, terra natal do Engenheiro Civil Colombo Machado Salles, sexta-feira e sábado, esteve em festa homenageando o Governador eleito.

—x—x—x—

Será ainda este mê no Santacatarina Country Club, com coquitel e noite de autografos, com o lançamento do livro do Dr. Péricles Prade. O livro é lançamento das Edições Flama, com capa e ilustrações do artista plástico Horácio Borges.

—x—x—x—

O Costureiro Hugo Rocha, pelo telefone nos disse anteontem, que em sua residência no Leblon, homenageava o Costureiro catarinense, Lenzi, que está circulando no Rio, com um jantar.

—x—x—x—

Pensamento do dia: A maldade pode muitas vêzes sacrificar-se a si mesma: é quando renuncia voluntáriamente a uma vantagem pessoal para desvantagem de outrem.

MES DE ANIVERSARIO DE MULLER & FILHOS

Nêste mês grandes oportunidades de Compras

Redução de preços com descontos especiais em todos materiais ou 6 pagamentos sem acréscimo

Especialista em vigamentos

MULLER & FILHOS

Rua Dr. Fúlvio Aducci, 763 — Estreito — Florianópolis — Santa Catarina

Fones 6001 — 2425 — 6358 e 6403

Aconteceu,...sim

por **Walter Lange**

N. 672

Na cidade de São Bento do Sul, em nosso Estado, faleceu o Sr. Rodolfo Panneitz, com a idade de 90 anos. Em 1898 casou com a Sra. Laura Neumann, considerada a "Mãe do Ano de 1968". — Deixou: 15 filhos, 64 netos, 132 bisnetos e 14 tartaranetos! Residia na Rua Dona Francisca, no mesmo Município. Inúmeras homenagens lhe foram prestadas. Aliás bem merecidas!

— — — — — —

Dizem que é quase incrível a velocidade com que o presidente John Kennedy conseguiu lêr: Hum mil e duzentas palavras por minuto! Um bom leitor não consegue lêr mais do que 250 palavras por minuto, para entender o que lê.

— — — — — —

Um naturalista inglês diz ter descoberto porque o crocodilo verte lágrimas enquanto devora as suas vítimas. Chegou a conclusão que êle ingere o alimento fazendo forte pressão sôbre o céu da boca, comprimindo as glândulas lacrimais e, por esta razão, cientificamente observada, o crocodilo "chora" quando come, dando origem ao famoso provérbio que chama de "lágrimas de crocodilo" ao chôro hipócrita.

— — — — — —

Ao professôr Sauerbruch, célebre cirurgião alemão, um paciente perguntou certa vez se era verdade que uma pessôa podia viver, desde a sua nascença, sem a apêndice. Sorrindo êle respondeu: "Os homens sim, mas o cirurgião não".

— — — — — —

John P. Layner, funcionário de uma repartição de Londres, causou grande riso escarnecedor entre os seus colegas e chefes, quando explicou a razão de ter chegado tarde. Alegou de ter colocado a sua dentura em um copo durante a noite, deixando a janela do banheiro aberta. Com o extremo frio reinante a água congelou no copo com os dentes lá dentro. Assim foi obrigado a esperar que descongelassem!

— — — — — —

Bill era um velho ladrão de galinhas no Texas. Certa vez recebeu uma carta anônima, prevenindo-o que deixesse de roubar galinhas ou lhe torceriam o pescoço. Agoniado consultou a polícia o que deveria fazer. "Tão simples, lhe disse o guarda, "deixa de roubar galinhas!" Bill então replicou: "Você não está entendendoá as galinhas de quem?" Pois a carta não tem assinatura, é anônima!"

— — — — — —

Duas atrizes, já de meia idade, estão sentadas à mesa, solitárias e tristes, quando uma deles diz a sua companheira: "Quem será quêle Senhor da segunda mesa; não tira os olhos de mim?" A outra: "Deve sem antiquário, querida".

— — — — — —

Colette a célebre romancista francêsa consultou, certa vêz, o que acontece quando uma mulher reconhece que está ficando velha, respondeu prontamente: "Quando, pela primeira vez, verifica que as outras mulheres lhe fazem elogios".

— — — — — —

O ex-presidente dos Estados Unidos, Harry S. Truman, quando tinha 78 anos de idade, criticou em declarações feitas à imprensa, a maneira como êle se refere à Mrs. Kennedy, chamando-a simplesmente de "Jakie", considerando isto "deselegante". O colonista Walter Winchell lhe respondeu assim: 'Muito prezado e honrado Mr. Truman: Aquêles que os Americanos estimam, êles os chamam apenas Bing, Bob, Dinah, Dany, Peggy, Ike, Mamie ou... Jackie".

— — — — — —

John Roppner, com vinte e poucos anos de idade, filho de um milionário londrino, estava respondendo a um processo por excesso de velocidade, pela justiça. Êle tinha atravessado as ruas e estradas com uma velocidade de 90 kls. horários, não respeitando também os sinais de trânsito. O juiz o absolveu. Como justificativa alegou que o acusado estava sendo perseguido pela polícia, que também correu com a mesma velocidade. Se a polícia não ofereceu perigo para ninguém, também o acusado não podia ser condenado por isto!

— — — — — —

Ute Eva Bormann, quando tinha 24 anos, casou sem qualquer cerimônia pública com o professôr italiano Gerhard Riedmann em Giries, no Tirol. Ela é filha de Martin Bormann que foi um dos homens de confiança de Hitler. Em 1945 Martin Bormann desapareceu misteriosamente. Até hoje é ignorado o seu paradeiro.

Horóscopo

Omar Cardoso

Domingo 14 de março

ÁRIES — Boas perspectivas de realização estão se aproximando de você, devendo vir ao seu encontro dentro de uma semana. Nêste domingo, entretanto, terá uma fase feliz para as viagens e os contatos com pessoas amigas.

TOURO — Lembre-se de que hoje é domingo, portanto uma data para você descançar ou divertir-se. Procure retirar-se do bulício da cidade (se puder e fôr êste o seu caso). De qualquer modo, um bom retiro lhe fará bem.

GÊMEOS — Dia feliz para você de Gêmeos. Informações de seu interêsse e proteção de pessoas influentes estão previstos para você, no decorrer do período. Conte com a colaboração de pessoas amigas, e sair-se-á bem.

CÂNCER — Excelentes oportunidades de sucesso estão em perspectiva, devendo ser aproveitadas da melhor forma possível. Nativos e nativas de Escorpião e Peixes lhe estenderão promissora proteção e apoio moral; conte com êles.

LEÃO — A fase denota excelentes oportunidades de sucesso para você, no plano da espiritualidade e do seu aperfeiçoamento moral. Contribua para que tudo vá cada vez melhor — tomando providências quanto à manutenção da saúde.

VIRGEM — A disposição com que você atuar em sua esfera de atividades, trar-lhe-á significativa promoção por parte de alguém responsável pelo seu progresso profissional e social. Boas notícias e alegrias no contato com amigos.

LIBRA — Seu signo, que é o mais propício às artes, estará sob excelentes influências nêste domingo. Não deixe para amanhã o que puder fazer hoje, pois terá apoio de pessoas queridas e conseguirá sucesso no plano social

ESCORPIÃO — Sua natividade zodiacal, tendo agora o Sol na Quinta Casa, tudo tem a seu favor e benefício. Aproveite êste domingo da melhor forma que puder, e terá absoluto êxito. Bom domingo para passeios e festividades.

SAGITÁRIO — Dia em que terá excelentes oportunidades de auto-realização na vida doméstica, sentimental e social. Conte com a colaboração de pessoas do sexo oposto e busque a colaboração de quem possa ajudá-lo(a).

CAPRICÓRNIO — Excelente período para os contatos com nativos e nativas de Escorpião e Peixes. Tudo quanto fizer visando progredir nos contatos humanos, trar-lhe-á compensação e alegrias. Notícias e novidades em pauta.

AQUÁRIO — Bom dia para você dedicar-se mais aos seus próprios interêsses. Nos contatos humanos, busque a compreensão e harmonia em todos os assuntos, visto que isto refletirá benèficamente sôbre você mesmo. Boas notícias.

PEIXES — Fase em que terá explêndida oportunidade de se revelar pelos próprios conhecimentos. A colaboração de terceiros lhe será muito útil. Informações interessantes e novas amizades deverão ser estabelecidas. pauta.

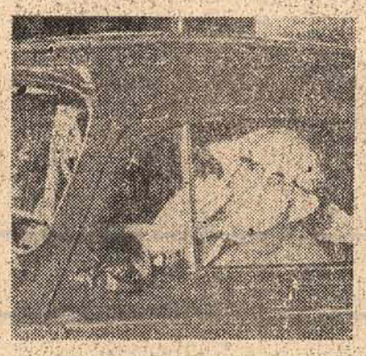
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

É MAIS VANTAGEM COMPRAR EM HERMES MACEDO!

Além das espetaculares ofertas a vista e a prazo e das tradicionais facilidades de pagamento, as lojas famosas de Hermes Macedo oferecem mais ainda para os seus clientes:

EIS ALGUNS EXEMPLOS:

D. ANEZINA SILVA STAEDERL
Res. - Rua Amintas de Barros, 59
Curitiba - Pr. - Cupão n.º 5676
Adquiriu 1 Conjunto técnico Liquigás e ganhou 1 Volks Zerinho!



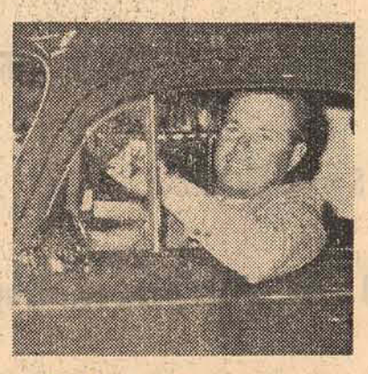
Dr. ALEXANDRE ROSA
Res. - Rua Ramiro Barcelos, 1.061 apt.º 83 - Pôrto Alegre - RS.
Cupão n.º 14.552
Comprou 1 fogão Wallig e sem esperar ganhou 1 Volks novinho!

SR. IRINEU PEDRO BONATTO
Res. - Rua Maua, 430
Curitiba - Pr. - Cupão 5344
Comprou 1 televisor GE portátil e saiu guiando o seu Volks novinho!

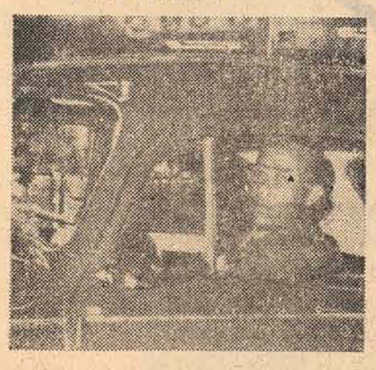
D. MARIA MACIEL PALINSKY
Res. - Rua 1.º de Setembro, 309
Pôrto Alegre - Cupão n.º 14.613
Levou 1 refrigerador Consul e saiu guiando o seu Volks Zero quilômetros!

D. YARA MARIA DOS SANTOS MIRANDA
Res. - Rua Santa Madalena Sofia, 79 - Curitiba - Pr.
Cupão n.º 8701
Comprou o seu Fogão Brastemp Príncipe Luxo e ganhou 1 Volks Zero quilômetros!

Sr. MILTON BALDIN
Res. - Rua Barão do Amazonas, 626
Apt.º 359 - Pôrto Alegre - RS.
Cupão n.º 7749
Adquiriu 1 refrigerador Consul e ganhou 1 Volks Zerinho!



Sr. RUBEM MARTINI
Res. - Rua Pres. Vargas, 2431 - apt.º 2
Esteio - RS. - Cupão n.º 0662
Adquiriu 1 Copa de Fórmica Helen - Itamaraty e saiu com o seu Volks 71!



Sr. VICTOR PEREIRA DOS SANTOS
Res. - Rua João Paetzel, 986 - fundos
Pôrto Alegre - RS - Cupão n.º 0840
Comprou 1 gravador National e saiu sorrindo com o seu Volks!

Sr. EUCLIDES DE SOUZA
Estrada Geral - Centro - Rodeio SC.
Cupão n.º 2629
Levou 1 máquina de costura Vigorelli e também ganhou o seu Volks Zero quilômetros!

Sr. SÉRGIO AFONSO ALVES
Res. - Rua Sinval Saldanha, 459
Pôrto Alegre - RS. - Cupão n.º 0938
Levou 1 Copa de Fórmica Helen e saiu todo satisfeito com o seu Volks 71!

VOCÊ PODERÁ ESTAR ENTRE OS PRÓXIMOS FELIZARDOS!
BASTA CONTINUAR DANDO PREFERÊNCIA A

Hermes Macedo S/A

39 LOJAS • DO RIO GRANDE À GUANABARA

Folclore

AS FESTAS PASCOAIS NA ILHA DE SANTA CATARINA

A. SEIXAS NETTO....

Poderá ser estranho ao leitor ou ao rotineiro leitor desta coluna, o título de hoje: AS FESTAS PASCOAIS NA ILHA DE SANTA CATARINA. Mas, em verdade há um verdadeiro repertório histórico nas Festas Pascoais do interior ilhéu. Os povoadores açoritas da Ilha de Santa Catarina para cá trouxeram usos e costumes lusos e mesmo criados no Arquipelago dos Açores; e o conservam com certa pureza até o começo do século vinte, como um lenitivo à nostalgia e à saudade da terra nativa distante perdida no oceano Atlântico ou mesmo, mais longe, as verdes terras do Algarve ao Minho, onde manava a saga de Viriato o lendário herói na nacionalidade portuguesa. Povo eminentemente católico, o lusitano fez no culto religioso o elo com a Pátria longinqua. Nossas vilas, povoações, — que os açoritas e lusos diziam póvoas —, e mesmo sítios e charnecas, tinham e conservam até hoje nos registros, o orago protetor. É ver nomes como Nossa Senhora da Conceição da Lagoa, Santo Antônio de Lisboa, Nossa Senhora da Santíssima Trindade, etc. Cada vila dedicava grandes festejos, cultos, usos e costumes aos seus oragos, e que originou festividades típicas locais e procuradas, como recepção aos habitantes de outras vilas. Havia até mesmo um calendário empírico de concordância desses festejos. Santo Antonio de Lisboa era notável pelas festas ao Taumaturgo de Lisboa e, por extensão, aos Santos Juninos; A Trindade dignificava a Santíssima Trindade e o Espírito Santo com festejos que inda hoje se repetem, mas não com a grandiosidade e a devoção do passado. Mas vejamos os festejos pascoais ilheus. A tradição do Carneiro Pascoal foi pelos lusitanos lá pelo ano 1.200, dada a falta de ovinos em Portugal e pela influência das touradas, renovada usando o boi. O bode expiatório, foi, em síntese, substituido pelo boi. E era ver nas vilas, às vésperas de Semana Santa, o rito e a festa, um tanto brutal, o Boi na Vara. O boi era solto e a multidão o perseguia, a unhas e dentes, a pedradas e paus, como se perseguisse o diabo pelas ruelas e trilhas das vilas, até que o animal esgotado era batido. Estava cumprida a função do Boi expiatório. Era folclórico mas os exageros e o perigo de bois soltos, desesperados, que faziam vítimas defendendo-se, obrigou as autoridades a ir extinguindo aos poucos. Hoje não mais há. Depois, o ritual da malhação do Judas, no sábado da Aleluia. Um miserável boneco de pano e palha era puxado pelas ruelas das vilas recebendo pauladas a torto e a direito e depois cremado, numa rememoração ao ato de Judas que levou Cristo ao Crucifixo. E havia versos relativos, de misturada com gritaria: "O judas está no páu, está sim senhor" e por aí afora. E as missas da Ressurreição, com alegrias, barraquinhas, brindes, jogos, etc. E assim era o folclore pascal na Ilha de Santa Catarina, hoje abatido sob a avalanche do progresso que uniu as vilas formando a mais bela cidade do Sul do Brasil. Mas pelo menos conservemos as informações do passado, na estrutura real; serve, inegàvelmente, para embasamento da narrativa histórica.

Diagnóstico da embolia pulmonar

— Todos os anos na Inglaterra cêrca de 2.500 pessoas morrem de uma afecção conhecida com embolia pulmonar — quer dizer, um coágulo no sangue que se alojou nos pulmões. O fato mais comum é que, antes de tudo, um coágulo sanguíneo se desenvolve nas veias das pernas enquanto o paciente se acha no leito, convalescendo de uma operação. Este coágulo viaja na corrente sanguínea na direção dos pulmões, e pode levar ao colapso cardiaco e à morte. Felizmente, é claro, muitos pacientes sobrevivem à embolia pulmonar, já que chegamos a ter conhecimento de que a afecção é por demais comum — muito mais comum, de fato, do que se pensava.

O problema sôbre a embolia pulmonar constituiu, sempre, na dificuldade em ser diagnosticada; os sintomas do paciente podem ser imitados por outras enfermidades, e mesmo o raio-X do torax costuma não demonstrar nenhuma anormalidade. Considera-se, desta forma, que entre 50% e 70% da incidência da embolia pulmonar não é diagnosticado. Por esta razão tôdas as espécies de testes foram feitos no sentido de aumentar a proporção, usando-se, por exemplo, uma técnica especial de raio-X e ultrasom. Muitos destes testes produziram excelentes resultados, mas são de alto custo e podem exigir um equipamento complexo.

O objetivo tem sido, de fato, a consecução de um simples teste de triagem para uso de rotina. Parece que semelhante teste já conseguiu ser projetado. Um dêles é descrito em número recente do "British Medical Journal", por alguns médicos de Edimburgo.

Este nôvo teste baseia-se na aferição do nível, na corrente sanguínea, dos produtos resultantes da análise do coágulo. Uma experiência orientadora demonstrou que o nível destes produtos está acima do normal em pacientes que sofrem, evidentemente, de embolia pulmonar. Usou-se, em seguida, o teste em um segundo grupo de pacientes, todos tendo sofrido uma operação maior, mas sem nenhuma complicação evidente. Estes pacientes passaram, também, por uma série de testes especiais e complexos para detetar qualquer embolia oculta.

Os resultados demonstraram, ainda uma vez, que os níveis de análise dos produtos se tinham evidenciado em todos os pacientes que tinham uma embolia pulmonar qualquer. Embora o fato constitua uma experiência cega, quer dizer, os resultados de testes antigos e recentes não foram comparados até o fim da experiência em dois casos pensou-se ser vital quebrar o segrêdo. Em um caso duvidoso o nôvo teste provou que o paciente tivera outra embolia pulmonar, possibilitando, assim, o reinício do tratamento de urgência; e no outro provou que o paciente não sofrera embolia, dispensando assim o tratamento.

Diz a equipe de Edimburgo que há a esperança de que o teste possa ser aperfeiçoado ainda mais, e possivelmente usado para localizar coágulos sanguíneos nas pernas, bem como nos pulmões. Entrementes, é como se fôsse um teste simples, seguro e rápido para diagnosticar uma complicação comum que pode terminar em tragédia.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Tribunal de Contas

Em Sessão realizada a 4 de março, o Tribunal de Contas do Estado, sob a Presidência do Conselheiro Nelson de Abreu, examinou 198 processos. Estiveram presentes os Conselheiros Nilton José Cherem, Vice-Presidente João Schneider, Nereu Corrêa de Souza, Jade Saturnino Magalhães, Lecian Slovinski e o Auditor Convocado, Raul Scheefer. Presente, também, o Procurador Geral da Fazenda, Wilson Abraham.

Os expedientes examinados foram os seguintes.

ROIS

Coletivos: I — JULGADOS LEGAIS — SSAS: 5034, ... 5027, 5047, 5031, 3986, 1481, 3959, 4248, 4252, 3955,. 365, .. 634/71, 470/71, 472//71, "28/71, 3993, 5042, 4251, 2250, .. 3862, 5039, 5032, 5038, 5043, 5035, 5036, 3961, 637, 350/71, 567/71, 70/71, 683/71. — DORSP: 81/70. SEC: 1807, 3486, 301/71, 306/71. — — SF: 3058, 3984, 2685, 3171, 3281, ... 32 59, 2567, 3125, 3047, 3394, 541/71, 271/71, 1963, 293, 1203, 570, 697, 1249, 483/71, 503/71, 156/71, 4199, 515/71, 50671, 536/71, 485/71, 482/71, 454/71, 535/71, 484/71, 367/71, 162/71, 367/71. SSP: 5088, 5091, 5092, 5090, 5095, 5108, 1351, 5093, 1340, 5105, 525/71, 477/71, 5096, 5099, 1339, 1250,.. 5125, 266/71. SA: 5202, 4994, 5128, 5201, 551/71, 552/71, .. 542/71. DEGC: 561/71. SVIOP: 532/71, 534/71, 531/71. SIJ: 503/71, 619/71. SF: 367/71.

EMPENHOS

Coletivos: I — JULGADOS LEGAIS — 297/71-4, 297/71-8 (SSAS), — 150/71-5 (SSP), — 394/71-1 (DEE). II — PELA DEVOLUÇÃO À ORIGEM — SA: 405/71-3 SSP: 442/71-5, 151/71-5, — DE

LICITAÇÃO

Interessados: I — JULGADOS LEGAIS — N.o 02/71, PM, Cr$ 8.100,00. Açougue Central. — n.o 01/70, PM... CR$ 2.016,00, Casa Santa Terezinha da H. Bora Ltda, Comercial Seleme, Armazém Azul de Adib Skr, N.o .. 04/70, PM, CR$ 2.633.40, Henrique Bora Ltda, — N.o 162/70, PM, CR$ 5.808,00, Companhia Jensen Agr. Industria & Comércio, Panificadora Confeitaria Balneário Ltda. — n.o 183/70, JC-SNO, CR$ 5.076.00, N.o 1203/70, DCC, CR$ 8.911,50, Jose M. Pitz — N.o 7/71, JC-PLAMEG, CR$ 2.200, Casa Três Irmãos. — n.o 19/70, PM, CR$ .... 624.00, Casa Santa Terezinha. — n.o 22/70, PM, CR$ .. 120,00, Alir Adur. — n.o 10/70, PM, CR$ 333,20, Padaria Vitória. — N.o 3/70, PM, CR$ 334,80, Padaria Santo Antônio, — n.o 1632/70, TJ, CR$ 8.037,50, Machado & Cia. S/A. — N.os 1727 e 1728/70, TJ, CR$ 7.500,00. Graf"s Indústria Gráfica Ltda. — n.o 1106/70, DCC, CR$ 10.228,92, José M. Pitz — n.o 1549/70, TJ, CR$ 2.950,00, Fábrica de Móveis Daniel. — n.o 1138/70, DCC, CR$ ...II — SOBRESTADO — n.o 43/70, CR$. 1.000.000,00, AZTTO S/A.

QUINQUÊNIOS

Iteressados: I — JULGADOS LEGAIS — Álvaro L. da Costa e Outros, — Ana M. Venâncio e Outros, — Arima R. Franco Duarte e Outros. — Dulcinéia C. de Souza e Outros, — Alfredo Gonçalves e Outros, — Paulo J. de Andrade.

VERIFICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Interessada: I — PELA BAIXA DA RESPONSABILIDADE — Maria Emília da C. Furtado.

FERIAS

Interessado: CONCEDIDA — Nereu Corrêa de Souza.

DÍVIDAS DE EXERCICIOS FINDOS

Interessados: I — PELA DEVOLUÇÃO — Júlio J. Barreto e J. J. Barreto. Lourdes Girotto. II — JULGADO LEGAL — Adair Querino e Outros.

ADITAMENTO AO CONVÊNIO

Interessado: I — ADIADO — Departamento Estradas e Rodagens.

BALANÇO ANUAL DE 1.969

Interessado: I — VISTAS AO SENHOR AUDITOR RAUL SCHAEFER: Prefeitura Municipal de Governador Celso Ramos.

DESPESA ORÇAMENTÁRIA À LIQUIDAR

Interessados: I — JULGADOS LEGAIS — Maria de Lourdes C. Bastos, — João D. Cavallazzi, — Lattert C. L. E. e Outros.

DECRETOS

Interessados: JULGADOS LEGAIS — SF n.o 25.11.70/10.024. — SF. 29.09.70/9.758. — SF, n.o 30.12.70/10.258 e 10.246.

APOSENTADORIA

Interessados: I — JULGADOS LEGAIS — Maria A. Nascimento, — Alida Timm, Adilia Dalazen II — SOBRESTADOS — Leopoldina T. Teixeira, — Lorena Jansen.

CONSULTA

Interessada: I — ADIADO — Edy Ernestina de Souza.

CONTRATOS

LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

Interessados: I — JULGADO LEGAL — Elza F. da Silva. — II — SOBRESTADOS Francisco Pôrto, — Lealdino M. Nascimento.

LOCAÇÃO DE IMÓVEL

Interessado: I — JULGADO LEGAL — José Ghizoni.

DIVERSOS

Interessados: I — SOBRESTADO — Maguiar S/A — Engenheiros Construtores. II — ADIADOS — Industria Villares S/A. — Construtora de Imobiliária Habitacional Ltda. — INDASA S/A Máquinas Agrícolas e Industriais.

EMPREITADA

Interessados: I — Julgados Legais — Cons. Marna Ltda., Apenso processo n.o 1471/70 — Aditivo, — TERSAN — Terraplenagem, Urbanização e Comércio S/A. — Construtora São Luiz Ltda. III — ADIADOS — Construtora Gosch Ltda.. — CONTI — Engenharia e Construções Ltda, SAGECI — Engenharia e Comércio S/A Hayaschi & Cia Ltda, — SOCATEL — Comp. Catarinense de Terraplanagem, — C. R. Almeida S/A, Engenharia e Construções, — CONSMAR — Construtora Marcondes Ltda., — SINODA Ltda., — PATERRA S/A., Pavimentação Terraplenagem e Obras de Engenharia, — Construtora Marna Ltda, — Construtora Marcondes Ltda, — Construtora e Investidora SULBRASIL Ltda, Construtora Dal-Bó Ltda, — e Construções S/A, — Arécio Ávila dos Santos, — Construtora São Luiz Ltda, (3) Construtora Serrana Ltda, — Construtora Sul Brasil de Estradas S/A — CONSULBRA (2), III — SOBRESTADOS —. EMTUCO — Emprêsa de Terraplenagem, Urbanização e Comércio S/A. — Consórcio Construtor Viário, — Construtora Marna Ltda. — CONSULBRA — Construtora Sul Brasil de Estradas S/ A (2). — Apenso processos n.o 306, 870/70 Aditivo e Anulação e n.o 3417/70 — Aditivo, — Emprêsa Terraplenagem, Urbanização e Comércio S/A.

RENOVAÇÃO DE CONTRATO IMOVEL

Interessado: I JULGADO LEGAL — Álvaro de F. Noro-
Interessado: I — JULGADO LEGAL — Álvaro de F. Noronha.

RENOVAÇÃO DE CONTRATO LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

Interessado: I — JULGADO LEGAL — Mário R. Cavallazzi.

CONVÊNIO

Interessado: I — ADIADO — Prefeitura Municipal de São José.

Bôlsa de Valores de Florianópolis

A Bôlsa de Valôres de Florianópolis, seu Conselho de Administração, as Sociedades Corretoras, saúdam o Engº Colombo Machado Salles, na data da sua posse na chefia do Executivo Catarinense, almejando-lhe uma profícua administração.

Florianópolis, março de 1971.

EURICO HOSTERNO — Presidente do Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres de Florianópolis.

DOMINGOS REITZ & CIA. LTDA.

Rua Santos Saraiva, 451 — Estreito — Telefone 6369

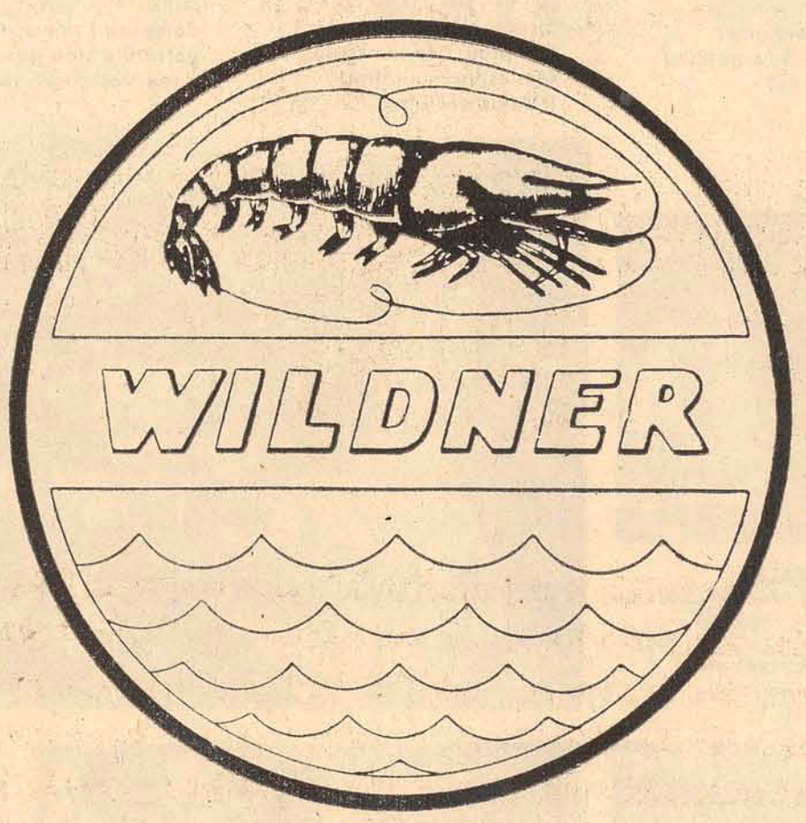
Florianópolis — Santa Catarina

Comércio de parafusos em geral e materiais para construção

mecânica

SERGIO REITZ COMERCIO INDUSTRIA DE METAIS

Confecção e recuperaçãc de maquinários, aparelhos e peças em geral. Desejam homenagear o Governador Ivo Silveira pelo muito que fêz em benefício de Santa Catarina nos últimos 5 anos e desejar ao Sr. Colombo Salles, pleno êxito na missão que inicia amanhã.



As Indústrias S. A. — PESCA, CONSERVAS e CONGELADOS, que nêste ano de 1971 completa mais uma etapa de seu plano de expansão, colocando em funcionamento sua Unidade Industrial de Biguaçú, cuja meta principal será a de exportar para o exterior cada vez mais os seus afamados produtos, contribuindo de forma decisiva para a construção do BRASIL GRANDE, não poderiam deixar de prestar sua Homenagem a dois homens públicos nêste 15 de Março.

Ao Exmo. Sr. Dr. IVO SILVEIRA, Governador que nesta data deixa seu mandato, saudamos pelo HOMEM e GOVERNADOR que foi, pelos 5 anos de PAZ E PROSPERIDADE proporcionando ao Estado durante seu Govêrno.

Exmo. Engº COLOMBO MACHADO SALLES, no dia em que assume a Direção mais alta do nosso Estado, nossa admiração, nossa saudação e ESPERANÇA nos destinos de SANTA CATARINA.

BIGUAÇÚ (SC), 15 de Março de 1971.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Prefeitura Municipal de São Bento do Sul

SÃO BENTO DO SUL DESEJA EXTERNAR A SUA GRATIDÃO AO GOVERNADOR IVO SILVEIRA.

O Govêrno Ivo Silveira deixou, em São Bento do Sul, marcos indeléveis de sua Administração. Aqui estão várias obras a atestar a eficiência de seu Govêrno. Nenhum Govêrno fêz tanto por São Bento como o que hoje se despede.

Senhor Governador, o nosso muito obrigado.

SÃO BENTO DO SUL SAÚDA O GOVERNADOR COLOMBO SALLES. E deposita nêle a certeza de uma Administração que conduzirá Santa Catarina ao seu verdadeiro lugar no concêrto dos Estados brasileiros.

Uma nova penicilina

UMA NOVA PENICILINA

Uma nova penicilina, registrada sob o nome de Floxapen, foi lançada no mercado há pouco tempo. A opinião independente do British Medical Journal é que a Floxapen ou para dar-lhe o nome próprio Flucloxacillin, — será superior a qualquer outra espécie de penicilina usada no tratamento de tôdas as bactérias de Gram, especialmente para o ataque a estafilococos que se tornaram resistentes a outras penicilinas. Estas bactérias resistentes constituem, naturalmente, um sério e crecente problema, epecialmente nos hospitais. Um número cada vez maior de pacientes adquirem-nas depois da cirurgia. Qualquer nova arma contra tais bactérias será recebida com particular boa-vontade pela ocupadíssima equipe de médicos dos hospitais.

A superioridade de Floxapen não está em qualquer propriedade "sui-generis", mas na sua cimbinação de qualidades. O que os médicos desejam especialmente para atacar os estafilococos é uma penicilina com estas propriedades: em primeiro lugar, pode ser absorvida com facilidade do intestino para a corrente sanguínea, pelo que pode ser tomada pela bôca? Em segundo, já no sangue, não se liga à proteína que alí se acha em solução, porque a penicilina ligada à proteína se torna inútil no extermínio de bactérias? Em terceiro, é claro, uma nova penicilina tornar-seia efetiva contra as bactérias resistentes a outras espécies de penicilina. As primeiras experiências clínicas com a Floxapen, feitas recentemente, demonstraram que satisfaz a tais exigências. É consideràvelmente melhor absorvida pelo sangue que suas concorrentes, não está mais sujeita do que as outras à ligar-se à proteina, sendo igualmente eficaz no extermínio de bactérias resistentes. E dentro das possibilidades que têm às outras de fazê-lo, a nova penicilina liga-se substancialmente menos às proteínas do sangue.

O significado de tais vantagens no tratamento é que uma dose muito menor, cêrca da metade da nova penicilina, dará o mesmo efeito de uma dose de qualquer outra, para muitas infecções comuns. Floxapen é tão bem absorvida que permitiria aos médicos fazer o tratamento de muitas infecções graves através pe pílulas em vez de injeções, procedimento muito mais agradável e simples. Por último, Floxapen poderia ser o primogênito de uma nova família. Suas propriedades aperfeiçoadas devem-se ao fato de que, pela primeira vez, um único átomo de fluorina foi construido da molécula básica. Talvez haja outras penicilinas modificadas de fluorina.

Uma casa de nove lados projetada por escolares britanicos

Rapazes dos quinto e sexto anos da escola secundária de Doncaster, norte da Inglaterra, ganharam um prêmio de 150 libras esterlinas * para sua escola, desenhando a versão daquilo que é a casa ideal para êles. A casa teria nove lados, seria quase tôda de plástico com estrutura de uma liga leve e com partes dela — os assoalhos, por exemplo — de material de fibra de carbono.

Atualmente, essas fibras de carbono, desenvolvidas para darem resistência e leveza aos motores de aeronaves que sofrem grandes pressões, são muito caras, custando entre 50 e 250 libras esterlinas o quilo. Mas os rapazes estão com os olhos postos no futuro e nas predições dizendo que no fim da década de 1970 os preços dêsses materiais estarão entre 7 e 10 libras esterlinas o quilo.

Projetar à casa ideal foi um exercício obsorvente para êles.

— Ficamos tão interessados, que nossa tendência era negligenciar as outras tarefas — declarou o professor de Artes e Ofícios dos meninos.

Como se passa a maior parte da vida dentro dela, uma casa deve ser projetada com cuidado e a primeira coisa que os meninos fizeram foi circular um questionário entre seus colegas, perguntando o que lhes oferecia sua casa atual e o que gostariam de ter no futuro como casa.

PLÁSTICOS COLORIDOS

Com as respostas, fixaram-se uma casa de 93 metros quadrados — uma residência britânica normal de dois ndares —, e escreveram um relatório apoiado por projetos e desenhos artísticos. Os rapazes resolveram aplicar plásticos de cores variadas nas paredes e, para os modelos, moldaram seus próprios plásticos. Usaram linha preta para simular as fibras dos materiais de fibra de carbono.

Sua casa é composta de unidades. O quarto de banho é uma unidade, a cozinha é composta de duas e a sala de jantar de três. Na verdade, a construção é feita de tal forma que a casa poderá se expandir à medida que a família crescer. Uma das versões criada pelos meninos é sôbre pilotis, com lugar embaixo para o carro da família

Como a casa tem nove lados, as peças são triangulares, construídas em redor de um núcleo central para os serviços, com uma escada em espiral.

Os rapazes da escola de Doncaster ganharam êsse prêmio em uma competição entre escolares organizada por uma firma construtora de Newcastle-upon-Tyne, nordeste da Inglaterra, cujo gerente de promoções, Sr. Christopher Dobson, disse:

— O trabalho dêsses meninos é excelentes. Há uma ou duas dificuldades de engenharia em seu projeto, mas estou certo de que, se rapazes dessa idade podem apresentar um trabalho de tal estatura, nós também podemos vencer os problemas por êles apresentados.

* Ao câmbio oficial de 12,16.

FIDESC

ARAQUARI
BARRA VELHA
CAMPO ALEGRE
CORUPÁ
GARUVA
GUARAMIRIM
JARAGUÁ DO SUL
JOINVILLE

LUIZ ALVES
MASSARANDUBA
PENHA
PIÇARRAS
POMERODE
RIO NEGRINHO
SÃO BENTO DO SUL
SÃO FRANCISCO DO SUL
SCHROEDER

Como Entidade pioneira, fundada para congregar Municípios em Micro-Região, processando desta forma a moderna fase da filosofia, Sócio-Política-Econômica de Desenvolvimento Local Integrado e, assessorando a Administração Contábil-Financeira das Prefeituras do Norte e Nordeste catarinense, a FIDESC — Fundação Intermunicipal para o Desenvolvimento de Santa Catarina, congratula-se na transferência do cargo governamental, saudando nesta ênfase democrática os Excelentíssimos Senhores, Dr. IVO SILVEIRA e o nôvo governador, Engenheiro COLOMBO MACHADO SALLES, venha registrar a perfeita sintonia de propósitos, fortalecendo cada vez mais os elos que formam os Municípios reunidos e o Poder Público Estadual.

JOSÉ CAMARGO — Presidente.

FIDESC — Reconhecida de Utilidade Pública Estadual — Lei n. 4.313, de 19-5-69 — Rua do Príncipe, 115 — sala n. 33 — 3º andar — (Nôvo endereço)

AMARP

A ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE, constituída pelos Municípios de: ARROIO TRINTA, CAÇADOR, CURITIBANOS, FRAIBURGO, LEBON RÉGIS, MATOS COSTA, PINHEIRO PRETO, RIO DAS ANTAS, SANTA CECÍLIA, TREZE TÍLIAS, SALTO VELOSO E VIDEIRA, através de seu Presidente, Prefeito PAULO FIORAVANTE PENSO, leva ao Governador IVO SILVEIRA seu respeitoso agradecimento pelos benefícios que receberam nêste quinquênio administrativo, tornando público o reconhecimento pelo muito que foi feito em favor do desenvolvimento Estadual.

Saúda, outrossim, o Engenheiro COLOMBO SALLES, na futura administração estadual que por certo irá registrar a perfeita sintonia de propósitos entre os Poderes Públicos procurando o fortalecimento econômico e o bem estar social.

PAULO FIORAVANTE PENSO — Presidente

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

No momento em que o GOVÊRNO IVO SILVEIRA vê findar o seu mandato, a ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA — que se constituiu em valioso instrumento de colaboração — cumpre o dever de congratular-se com aquela administração, pelo que realizou em benefício da nossa terra e de nossa gente, dentro das diretrizes de PAZ E PROSPERIDADE.

UNIR PARA DESENVOLVER, o lema de ação do Govêrno que se instala em nosso Estado, traduz fielmente as mais sentidas aspirações e reflete as mais aceleradas esperanças de um povo a perseguir, com denodo, os gloriosos destinos a que tem direito.

Santa Catarina, por sua gente laboriosa e ordeira, legitimamente representada pela **ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA,** saúda jubilosamente o início dêsse ciclo histórico no seu sistema político-administrativo, a se institucionalizar, em sua plenitude, com a ascenção do ENGENHEIRO COLOMBO MACHADO SALLES à suprema Magistratura do Estado.

Quando Santa Catarina registra a mudança de mais um governante, depois de profícua administração que elevou seu nome em todos os quadrantes do País,

o BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S. A.

ciente de ter cumprido sua política econômico-financeira no território barriga-verde, em consonância com o lema "Santa Catarina em Tempo de Paz e Prosperidade", apresenta ao Governador Ivo Silveira suas congratulações pelas realizações marcantes em benefício da terra e da gente catarinense.

Aproveita a oportunidade, para manifestar sua confiança no Engenheiro Colombo Machado Salles que executará o Projeto Catarinense de Desenvolvimento, cujo "slogan" mostra perfeitamente que o Estado ocupará lugar de destaque no cenário Nacional. "Unir para Desenvolver, será a frase que acompanhará o futuro governante de Santa Catarina na sua administração.

Estante

César Luiz Pasold

PARA CRIANÇAS

Em maio de 1967, com o objetivo de uso como têxto nas aulas de Português que lecionávamos no Colégio Catarinense, criamos uma estória. Foi batizada com o nome de

UM APÓLOGO ESPACIAL

Num céu muito azul e muito estrelado, encontram-se o Satélite Artificial e o Satélite Natural. Cada um está a cumprir a sua rota, mas uma coincidência coloca-os face a face. O Satélite Artificial, esnobe, prepotente, porque se julga mecânicamente perfeito, provoca: —

— "Olá pedacinho de terra amarela perdida nos infinitos! Como consegues, seu pòzinho, permanecer sem te desintegrares?"

O Satélite Natural, não achou muito natural a coisa, tornou-se, controlou-se e respondeu com voz cavernosa: —

— "Como vais, ferro velho? Como consegues te manter em pé, maionese de antenas e parafusos?"

Depois desta "gentil" troca de cumprimentos, os dois, lado a lado, continuaram sua jornada. Quando passaram sôbre a Terra, o Satélite Artificial, com um frêmito de repugnância, disse: —

"Lá embaixo estão os bobões: construiram-me, gastaram fortunas comigo, e cá estou eu, independente e livre, voando sempre".

O Satélite Natural olhou os homens, coisa que, aliás, fazia há séculos, sorriu maravilhado e falou, agora com voz dôce: —

— "Lá está o homem: maravilhosa criação de Deus, composto de corpo e alma, fruto da Perfeição Imensa e Bela".

Estavam nisso, quando se ouviu um barulho-barulhão, que veio aumentando, aumentando: era o Cometa Veloz, correndo pelo espaço, fazendo sua vistoria, para verificar se as Estrêlas estavam tôdas em suas posições. Tão preocupado estava com suas observações que não sentiu sua enorme cauda bater e estraçalhar o Satélite Artificial. Do enorme complexo eletrônico, restou apenas um enegrecido parafuso pequeno, que, rodopian, caiu na superfície do Satélite Natural, sem que êste o o percebesse.

Sim, porque o Satélite Natural estava tão empolgado na sua admiração pelos homens que nem percebeu o desaparecimento do intrujão mecânico.

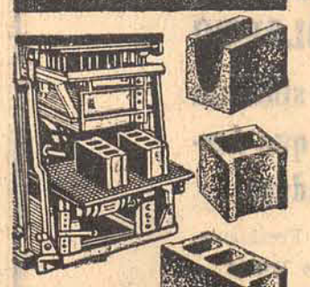
MORAL: — as coisas dos homens quase sempre são medíocres e perecem, as de Deus, são belas e eternas.

...

Em dias de chuva conte isto para um inteligente garôto de oito anos, ou uma risonha menina de sete, e veja só o show de conhecimentos espaciais que êles lhe darão...

MONTE SUA PROPRIA INDUSTRIA COM

VIBRO COMPACTADOR PARA FABRICAR BLOCOS DE CONCRETO



MECÂNICA ALFA S/A

AV. DO EMISSÁRIO, 145 - FONE 52-7935
CAIXA POSTAL - 4587 - SÃO PAULO

pílulas...

avicenna

A inevitável socialização da medicina embora tenha alcançado a sua mais radical organização num país desenvolvido — a Inglaterra — é necessidade mais imperiosa nos países de menor nível econômico individual. E no Brasil, ao tempo do (com perdão das más palavras...) Estado Nôvo, começou com os hoje extintos IAP's. Conforme a própria sigla indica, IAP era o Instituto de Aposentadoria e Pensões. Visava primordialmente a dar ta trabalhador, aponsentadoria por tempo de serviço, idade ou denças e pensões o familiares por êle assistidos. Cada classe trabalhadora ganhou o seu "Istituti" como ficaram conhecidos os IAP's.

No princípio, como ficou dito, os Institutos aposentavam e pesionavam. Mas cedo verificou-se que isso era pouco. Muito pouco. Pouquíssimo. Quase nada. Nem sempre o trabalhador conseguia esperar o tempo de se aposentar se vivia dente, batido pela falência física, sem possibilidade financeiras de tratar-se, faltando ao serviço desmedidamente por doença (sem falar na desnutrição...), acarretando à indústria e ao comércio um tremendo prejuízo em homens-hora. Para manter o homem trabalhando, era preciso aguentá-lo, senão muito saudável, pelo menos andando. E então os IAP's voltaram os seus olhos para a saúde do trabalhador.

Começou a ser dada ao trablhador, a chamada assistência de grande risco.

Para o grande público, que não conhece bem a terminologia médica previdenciária, explicaremos melhor. Os pequenos males, sem maiores consequências quanto ao futuro ou a validade, gripes, dores de cbeça, pequenos ferimentos, indisposições gerais etc., que não importam em hospitalização, cirurgia, medicações heróicas, incapacidade lucrativa prolongada, etc., a isso dá-se vulgarmente o nome de patologia de pequeno risco. À outra, à mais séria, à que importa em tratamento especializado, internações, cirurgia, incapacidade, etc., dá-se o nome de patologia de grande risco.

No princípio, os Institutos passaram a dar aos seus assistidos — e só a êles, o trabalhadores, não a seus dependentes — a medicina de grande risco.

Para tal criaram os serviços de saúde, destinaram ao setor uma parte da arrecadação, contrataram médicos e instalaram os germes da socialização da medicina no Brasil.

Alguns Institutos, mais bem dotados, extenderam mais tarde os benefícios — também de grande risco — a alguns dependentes diretos dos trabalhadores, sob o argumento de que dificuldades econômicas para tratar dependentes, além de prejuizos psicológicos daí decorrentes, acarretavam uma queda no potencial laborativo do homem obreiro.

Extendia-se a benesse. Aumentava-se a despesa. Contratavam-se mais médicos assalariados.

Por fim, qundo recentemente, os antigos IAP'S fundiram-se num só órgão previdenciário, adotou-se a política de nivelar por cima no setor de saúde. Em outras palavras. Tirou-se de cada antigo Instituto o que êle tinha de melhor e generalizava-se o benefício aos dependentes de todos os outros Institutos Acontece que alguns deles — dos bancários e o dos comerciários, por exemplo — já estavam a essa altura, dando tôda a medicina de grande e pequeno risco a todos os trabalhadores e todos os seus dependentes. Entendendo-se aqui, por dependentes, cônjuges, filhos menores, filhos maiores inválidos, filhas maiores solteiras, ascendentes, afins inválidos, adotivos, etc., só faltando o papagaio e o cachorrinho de estimação.

Com tal política, de dar tudo a todo mundo (ainda não falamos nos remédios), incluindo nêsse tudo, consultas a trôco de qualquer coisa, hospitalização, cirurgia, etc., a população previdenciária brasileira atingiu neste ano de 1971, no montante de QUARENTA MILHÕES DE PESSOAS.

Com isso comeca a história da imprevidência da Previdência e da extinção da medicina como profissão liberal no Brasil.

No nosso país, em estágio ainda de desenvolvimento, os desnivelamentos econômicos, sociais e demográfico são marcantes. Nossa estrutura pode ser classificada de piramidal, tendo em sua base, perto de 60% do seu conteúdo, a população rural e urbana nos limites da indigência; na porção média, encontramos faixas de população com possibilidade parcial de custear despesas com saúde (35%) e no tôpo da pirâmide, a pequena parcela da população com condições de independência econômica (53%).

Em outras palavras: em termos práticos, de cada 100 brasileiros, 60 são indigentes e não podem tratar-se por conta própria, nem tendo quem lhes pague as despesas e os outros 40 são segurados da Previdência, podendo uns poucos 5, quando querem se dar a êsse luxo, pagar integralmente o custeio de sua saúde.

Como aos primeiros (indigentes) os médicos tratam de graça e aos segundos (previdenciários), quase de graça, é fácil ter-se uma idéia do atual panorama da medicina como profissão liberal no Brasil.

UMAS e OUTRAS .

Consêlho da AMB

A Associação Médica Brasileira convocou uma reunião do seu Consêlho Deliberativo, formado pelos presidentes das entidades federadas, para o dia 6 de março, em Fortaleza Dentro do temário, destaca-se a análise do sistema assistencial no país e o Plano Nacional de Saúde.

.....X.....

Encontro de Cirurgiões

No período de 20 a 23 de abril próximo vindouro, em Florianópolis, realizar-se-á o II Encontro Catarinense de Cirurgiões, organizado pelo Departamento de Cirurgia da ACM, pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões e pela Sociedade Catarinense de Gastroenterologia. Salienta-se, no encontro, a realização de um Curso de Atualização em Cirurgia, a ser ministrado pelos Drs. Fernando Paulino, Ubyrajara Martins e Gabriel Gonzalez, da Guanabara. Será homenageado, na oportunidade, o cirurgião Carlos Moritz, de Brusque, pelos relevantes serviços prestados à cicurgia em Santa Catarina. Espera-se a participação de elevado número de médicos radicados no sul do país.

.....X.....

Bomba de Cobalto

Já está em pleno funcionamento o Serviço de Radioterapia do Hospital de Caridade, a cargo do Dr. Ivanir Perin, dispondo de modernissima Bomba de Cobalto, aparelhos de radioterapia profunda e superficial, Radium e Estrôncio-90, estando capacitado a prestar, pràticamente, tôda a espécie de tratamento irradiante. De parabéns o nosocômio.

.....X.....

Pronto Socôrro

Após analisar o ante-projeto do Pronto Socôrro Municipal de Florianópolis, elaborado pelo Consórcio Intarco-Lohner-Hospitalia, a Comissão criada pela Prefeitura para fazer o Planejamento Técnico da obra, entregou ao Sr. Prefeito Municipal as correções julgadas necessárias à realização do projeto definitivo. Espera-se para benefício da comunidade, que haja andamento no projeto, o virá apressar o início das obras.

.....X.....

SUCESSO na venda do nôvo edifício ACM

Como era de se esperar, está havendo grande aceitação, por parte da classe médica do Estado, na compra dos conjuntos do nôvo edifício da Associação Catarinense de Medicina. O empreendimento, sem sômbra de dúvidas, caminha para obter êxito total. Em breve, a Imobiliária A. Gonzaga dará início às obras.

Atenção

Novo endereço TRANSPORTADORA VALE ITAJAI
Rua José Candidato da Silva, S.N. — fone 6676

ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

Esperamos continuar sendo prestigiados por toda a clientela
SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Comércio de Automóveis e Acessórios APOLO Ltda.

R. Dr. Fulvio Aducci, 1045 — Fone 6284

Volkswagen branco	1960
Volkswagen Azul diamante	1962
Volkswagen cerâmica	1963
Volkswagen gelo	1964
Volkswagen gelo	1965
Volkswagen azul	1965
Volkswagen bege nilo	1968
Volkswagen verde	1969
DKW Vemaguet S Bege	1967
Aero Willys Azul e Branco	1963
Jeep Willys amarelo	1964
Simca Verde	1962
Simca azul	1962
Kombi bege e branca	1960
Kombi verde e branca	1960
Gordini cinza	1965

Financiamento até 36 meses.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

RUA DEODORO ESQUINA CONS. MAFRA
FONE 46-73

OPALA Luxo 4 cil.	70
OPALA Luxo 6 cil.	69
CORCEL 4 portas	69
CORCEL 2 portas	70
ESPLANADA	68
ESPLANADA	67
ITAMARATY	67
ITAMARATY	68
VOLKSWAGEN	69
VOLKSWAGEN	63
BELCAR v/côres	67
AÉRO WILLYS	66
AÉRO WILLYS	65
EMI SUL	66
VERANEIO	69
RURAL 4 X 4	67

LANCHA A TURBINA
Financiamento até 30 meses

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51
DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

Volkswagen — branco	1964
Volkswagen — beje	1969
Volkswagen — verde	1969
Volkswagen — branco 4 portas	1969
Kombi — verde	1962
Aéro — branco	1964
Aéro — cinza	1964
Aéro — azul	1965
Aéro — branco	1965
Rural — verde e branca	1967
Rural — azul e branca	1966

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Vitor Meireles, 32 — Fone 4739
Florianópolis — S. C.

Volkswagen 1500	1971
Volkswagen 1300	1970
3 Volkswagen 1300	1969
Volkswagen 1300	1967

Financiamento até 30 meses.

Opala Standard	1969
Opala Luxo	1969

ATENÇÃO

VENDE-SE

Apartamentos em Canasvieiras — Preço de ocasião.

Terreno na Lagôa da Conceição — Área 20x40 m2 todo murado.

ALUGA-SE

Salas para escritórios.

INFORMAÇÕES: Rua João Pinto, 21 — Sala 1 FONE 2828.

AMAURI AUTOMÓVEIS

R. Gaspar Dutra, 90 — Fone 6359 e 6632
Compra, troca e venda de Veículos

Opala Luxo	1971
Opala Luxo	1969
Opala Standard	1969
Variant OK	1971
Volks 1500 OK	1971
Volks 1300	1971
Volks 1300	1969
Volks 1300	1967

Financiamento até 30 meses

CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos
ICAL — LACI — **Latonados — Cromados**
Isqueiros: Com uma e duas rodas
ICALEX (Automáticos)
ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda
Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 361
Cx. Postal, 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — SC

NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Restaurante e Lanchonete

AQUARIUS

Restaurante: a la carte — peixe, camarão, siri, ostra, carne, galinha, bebidas nacionais e estrangeiras.

Lanchonete: a la minuta — sorvetes, cigarros, bombons, salgadinhos, sucos, vitaminas, sanduiche. doces.

FINO AMBIENTE

VISITE O ARTESANATO CATARINENSE AGORA

EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES
Rua Trajano, 51-A (junto à escadaria da Igreja Nossa Senhora do Rosário)

WILDNER S. A. — Pesca, Conservas e Congelados

C. G. C. 82.616.384/001

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os Senhores Acionistas de Widner S.A. — Pesca, Conservas e Congelados, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 20 de março de 1971, em sua sede social, localizada à rua 7 de Setembro, n. 679 em Biguaçu — S.C., a fim de deliberarem sôbre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

1º — Alteração parcial dos Estatutos Sociais.

2º — Assuntos Gerais.

Biguaçu, (SC), 08 de março de 1971.

Paulo Frederico Alves Wildner, diretor-presidente.
Carlos Saturnino Alves Wildner, Diretor-industrial.
Mário Ângelo Alves Wildner, Diretor-Comercial.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
AVISO
DILATAÇÃO DE PRAZO
PROCESSO Nº TP 71/109

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, torna público para conhecimento dos interessados, que face a não publicação em tempo hábil, pelo DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO do Aviso do Processo Nº 71/0109, fica a data de abertura daquele Processo, adiada para o dia 25 de março de 1971, às quinze horas, e a data de entrega de propostas para o mesmo dia, até às treze horas na sua sede.

DCC., em Florianópolis, 12 de 03 de 1971
RUBENS VICTOR DA SILVA — Diretor Geral

meyer

VEÍCULOS USADOS
Alta Qualidade

AUTOMÓVEIS

Simca (motor novo)	62
Simca Tufão	65
Opala 4 cilindros luxo	69
Opala 6 cilindros luxo	69
Dodge Dart 4 portas	70
Corcel Coupe luxo c/vinil	70

CAMINHÕES

F — 600	57
F — 600	59
F — 350	66
Dodge — D 700	69

FINANCIAMENTO ATÉ 30 MESES
MEYER VEICULOS LTDA.
Rua Fulvio Aducci, 597 — Estreito
Telefones 63-93 e 63-89

IPIRANGA AUTOMÓVEIS

COMPRA VENDA E TROCA DE VEÍCULOS
Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3886

1 Volkswagen sedan	65
1 Volkswagen sedan	62
1 Gordini	64
1 Volkswagen Sedan	61

Financiamento até 36 mêses

A. Coelho

AUTOMÓVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEÍCULOS

Dodge Dart 0K — Azul	Ano 1971
Variant — Azul diam.	Ano 1970
Variant — Vermelho	Ano 1969/70
Volkswagen 1.500 — Azul diam.	Ano 1971
Volkswagen — Azul	Ano 1969
Volks. 1.500 0K — Beije claro	Ano 1971
Volkswagen — Verde	Ano 1969
Volkswagen — Branco	Ano 1970/MOD. 71
Volkswagen — Beije claro	Ano 1969
Volkswagen — Vermelho	Ano 1968
Volkswagen — Beije claro	Ano 1967
DKW Belcar S — Vermelho	Ano 1967
Gordini — Cinza	Ano 1967
Gordini — Vermelho	Ano 1966
Aéro Willys — Branco	Ano 1963

Lancha Turbina
Lancha 18 HP C/ Partida Elétrica Johnson
Lancha C/ Motor Popa 20 HP
Lancha com motor popa 20 HP
FIANCIAMENTO EM ATÉ 30 MÊSES
A. COELHO AUTOMÓVEIS
Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL.
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor PAULO PEREGRINO FERREIRA, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER — os que o presente edital de citação viram ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de **ANÁSTÁCIO FAUSTO DA SILVEIRA,** foi requerido em ação de Usucapião, de um terreno situado na Servidão Siqueira s/nº Prainha, com a área de 68,60 m2, faz frente a leste para uma servidão pública, onde mede 4,90m; fundos com a propriedade de herdeiros de José Sétiro de Oliveira Furtado, mede ambém 4,90m; no norte, limita-se com terreno de Elza Silveira, numa extensão de 14,00m. ao sul com uma servidão de passagem, onde mede também 14,00m. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que, será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, aos quatro dias do mês de feve, digo, março de 1971. Eu, **Jair Borba** Escrivão o subscreve.

JUIZ DE DIREITO

Clínica Geral — Protese — Cirurgia

CLÍNICA GERAL — PROTESE FIXA E MÓVEL
COROA DE JAQUETA — CIRURGIA

DR EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista
Horário: de 2a. à 6a. feira, das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 — Edifício Soraia — Sala 13
ATENDE PATRONAL DO INPS

DR. EVILASIO CAON

Advogado

Rua Trajano 12 — Conjunto 9

OAB-SC 688 — CPF 007896239

DR. NORBERTO CZERNAY
CLÍNICA DE TUMORES
Dr. ROBERTO MORIGUTI

(Ex-Residente do Hospital A. C. Camargo da Associação Paulista de Combate ao Câncer; Especialista pela AMB-SBC)

Atende no Hospital Sagrada Família, diàriamente, das 14 horas em diante.

CRM-SC 968 — CPF 021911218

DR. SEBASTIÃO MARTINS DE MOURA

Cirurgião Dentista

Prótese Alta Rotação — Tratamento Indolor, Atende pela manhã, das 8 às 11 hs. e à tarde das 16 às 18,30 hs. Exclusivamente com hora marcada. Edifício APLUB — sala 53 — 5º andar — tel. 4671.

Dr. ALDO ÁVILA DA LUZ

ADVOGADO

C. P. F. — 0017766289
Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2768

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
REITORIA

EDITAL N. 04/71

EDITAL DE PREÇOS
Nº 04/71

A Universidade Federal de Santa Catarina — Divisão do Material — localizada à rua Bocaiúva nº 60, nesta Capital, torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta até às 16.00 horas do dia 26 de março de 1971, a Tomada de Preços nº 04/71, para aquisição de material cirúrgico destinado ao Departamento de Química do Centro de Estudos desta Universidade.

Florianópolis, 08 de março de 1971.
José Fortkamp
Diretor da Divisão do Material

ALUGA-SE

Casa no centro com garagem área de 220m2, situada a rua Tenente Silveira nº 46. Tratar no mesmo local.

LANCHA VENDE-SE

Vende-se uma lancha de passeio, motor 45HP. Tratar no Veleiros da Ilha.

VENDE-SE

Uma Lancha aluminio com motor pôpa Evinrude 9,5 HP, perfeito estado de conservação. Ver e Tratar: Alvorada Veículos — R. Tiradentes.

VENDE-SE

Vende-se 1 apartamento desocupado no Ed. Cidade de Florianópolis (em frente ao Cine Ritz). Tratar nos telefones 2756 ou 6474.

VENDEDORES DE LIVROS

Divulgadora Sapiens Ltda.

Necessita de pessoas de ambos os sexos, que tenha boa apresentação, com prática ou não no ramo. Os interessados devem comparecer a Rua Cons. Mafra, 45, no horário comercial

CASA NO CENTRO

Vende-se casa grande com 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, garagem. Tratar na rua Cel. Melo Alvim, 19 ou pelo fone 4704.

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquisa Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 350 — Florianopolis —

CIRURGIÃO-DENTISTA

Implante e transplante de dentes — Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — horário das 15 às 19 horas.

PRONEL

promotora de negócios ltda.

IMOVEIS

Vendendo

CAPOEIRAS
Rua, D. Pedro I (última casa a direita) casa com 2 quartos, sala, banheiro, cosinha, garagem, varandão fechado, frente para o mar, sem HABITE-SE. Custo Cr$ 25.000,00.

COQUEIROS
Um ótimo terreno na Praia da Saudades, medindo 18 por 20 metros.

BOM ABRIGO
Rua, Hermínio Milles, casa com 2 quartos 2 salas, copa, cosinha, banheiro, garagem, varanda parte de tráz, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cosinha churrascaria, terreno de 360 m2, construção 180 m2.

LAGOA DA CONCEIÇÃO
Casa no melhor ponto da Lagoa da Conceição, casa de madeira, com 3 quartos, sala, cosinha, banheiro de material. Custo Cr$ 12.000,00.

TERRENOS
Rua Lauro Linhares, s/n, área 15 m., lateral 50 m., frente 1.200, de fundos. Custo Cr$ 80.000,00 com 50 a 60% de entrada o saldo a combinar (Trindade).

SÃO JOSÉ
Sito a rua, Ponte de Baixo, área 40.656 m2. Preço Cr$ 50.000,00 sendo 50% à vista e o saldo em 24 mêses.

JARDIM ATLANTICO
Terreno de 14,50 por 27 m de fundos. Custo Cr$ 8.000,00 financiados.

CANASVIEIRAS
Local Jardim Marilândia. 3 lotes de 1.260 metros. custo Cr$ 18.000,00.

CONTINENTE
Jardim Continente — Lotes entre a rua, Santos Saraiva e Av. Ivo Silveira.
Um lote à Avenida Presidente Kennedy medindo 14 por 35 metros de esquina.

TRINDADE
Rua, São Tomas de Aquino, um terreno com 12x20 e 28x23.

TERRENO — CENTRO
Terreno da rua Hoepcke medindo 16 por 15 metros.

APARTAMENTOS
Edifício Bahia, apartamento com 2 quartos, sala, copa e cosinha, banheiro, pronta entrega — Sinal .... Cr$ 14.000,00 que poderá ser financiado em pequeno prazo.

EDIFICIO "ALCION"
Com financiamento em 10 anos pleno centro da cidade ao lado do Teatro. Próprio para casal sem filhos ou pessoa só. A melhor oferta do momento para emprego de capital.

EDIFICIO "CEISA"
No ponto mais central de Florianópolis, conjuntos para escritórios e consultórios. Entrada pequena com grande financiamento.

EDIFICIO "BERENHAUSER"
No coracão de Florianópolis, rua, Trajano, n 18. últimas unidades a venda sem reajuste de qualquer natureza.

RIO DE JANEIRO

APARTAMENTO:
VENDO UM APARTAMENTO no 3º andar da Rua, Barata Ribeiro nº 316 Preço de ocasião, Também permuto por apartamento em Florianópolis.

EDIFICIO "JOSÉ VEIGA"
Apartamento para pronta entrega, preço fixo sem reajuste.

CASAS — CENTRO
Rua Coronel Lopes Vieira, n. 7, área do terreno, 338 m2, casa com 3 quartos, sala, copa cosinha, 1 banheiro, dependências de empregada, garagem. Custo Cr$ 120.000,00 a combinar.
Casa na rua Vidal Ramos, n. 60, com grande terreno, e ponto comercial. Cr$ 100.000,00 de entrada e o saldo a combinar.
Mansão na Avenida Tromposki, n. 48, grandes salas, grandes quartos, liwing, 2 banheiros, dependências de empregados, garagem, construção em terreno de 25 por 50 metros quadrados no melhor bairro residencial de Florianópolis.

CONTINENTE
ESTREITO
CASA, á Rua, Melvim Jones, Atraz do Posto 5. Casa de Material, c/150m2 de construção c/3 quartos, sala, copa cosinha, banheiro e garagem c/ um rancho de madeira com 36m2 c/ escritorio, lavanderia e deposito.
Casa à rua Aracy Vaz Calado, c/terreno de 24 por 16, área cont. 210 m2, com pintura nova.
Uma casa à rua João Cândido. Preço Cr$ 8.000,00

EDIFICIO DANIELA
Grande loja para fins comerciais, localizadas em área de grande densidade habitacional na rua Anita Garibaldi, n. 35, preço de ocasião, parte financiada.

CASAS — CENTRO

COQUEIROS
Rua, José Lins do Rego, dois terreno com 33 metros de frente com 24,55 de fundos, àrea Total 584,50m2

PRAIA DA SAUDADES
Casa na praia das Saudades, frente para o mar construida em terreno de 900 m2. Preço Cr$ 50.000,00 com financiamento.

EDIFICIO NORMANDYE
Um ótimo apartamento na Praia da Saudades, com hall social ,3 quartos, 2 banheiros, sala, copa e cosinha, jardim de inverno, 2 vagas para garagem.

ITAGUASSU
CASA com dois pavimentos, tendo na parte superior, 3 quartos, living, copa, cosinha, 1 banheiro, parte inferior, sala de costura, dispensa, lavanderia, banheiro área de servico, área construida, 227,29 m2 área terreno 380,85 m2.

SÃO MIGUEL
EM SÃO MIGUEL, com frente para a estrada federal e fundos para a estrada Estadual. Uma Chacará com duas casas de madeira em terreno de 14 mil metros quadrados, sendo 120 metros para estrada Federal e 80 metros pela Estadual. Cr$ 40.000,00.

A PRONEL
Resolve seu Problema
Rua Tenente Silveira, n. 21, sala 02, Fone 4763.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Governador Ivo Silveira

Recebemos de Vossa Excelência, em 1969, a responsabilidade de organizar, implantar e fazer gerar uma Emprêsa de Telecomunicações para Santa Catarina.

Nasceu a COTESC.

Começou a operar.

Somos, hoje, uma Emprêsa respeitada em todo o País, gozando de alto conceito entre os catarinenses.

Estamos concluindo o julgamento da concrrência pública destinada à seleção dos equipamentos para as nossas Rêdes Integradas, que darão à Santa Catarina o melhor sistema estadual de telecomunicações do Brasil.

Em caráter de emergência, integramos o Estado num sistema de U.H.F., cortando de Leste a Oeste, do Atlântico à fronteira Argentina; ligamos o norte com o sul, de Mafra à Araranguá.

Aumentamos em 50% o número de nossos telefones (e tefefones que falam...); multiplicamos de 80 para 625 o número de canais interurbanos; tôdas as cidades servidas de telefones, teêm acesso ao Brasil e o mundo.

Tudo isso foi possível graças ao seu continuado estímulo e ao seu irrestrito apoio.

No momento em que Vossa Excelência conclue o seu mandato, a COTESC, pelos seus Funcionários e Diretores, ao mesmo tempo que externa o seu pezar por vê-lo sair, manifesta a alegria de tê-lo ajudado, na certeza de sabê-lo respeitado por todos os catarinenses, que o lembrará, sempre, não só como um grande Governador, mas acima de tudo, como um homem bom, que governou de coração aberto para todos, pondo em cada obra um pouco de seu grande amor por Santa Catarina.

Muito obrigado Governador Ivo Silveira.

Florianópolis, 14 de março de 1971.

Companhia Catarinense de Telecomunicações

— COTESC —

MARÇO
Tempo de Construir

É muito fácil para a COTESC juntar-se ao júbilo dos catarinenses pela posse do seu nôvo Governador.

O Engenheiro Colombo Machado Salles firmou o documento de constituição da Emprêsa, participou do ato de assinatura do contrato para a elaboração do Plano Diretor, incluiu êste Plano no Projeto Catarinense de Desenvolvimento e vai executá-lo.

Março — tempo de construir

Governador Colombo Machado Salles:

A COTESC não parou um momento. Não teve tempo.

Neste mês de março a Ilha de Santa Catarina pelo sistema EMBRATEL-COTESC se ligou em ODD (Operadora Discando à Distância) com Joinville, Blumenau e o Brasil. Pela primeira vez uma lâmpada se acendeu a 1.800 metros em Santa Catarina, na tôrre de UHF da COTESC, em Urupema. E São Joaquim fala com Santa Catarina e o Brasil em DDO. No Sul, o ODD funcionou entre Criciúma e Tubarão e vice-versa. Araranguá, Criciúma, Tubarão e Laguna atingem e recebem Florianópolis também em ODD. Criciúma alcança Pôrto Alegre em ODD. E mais. Blumenau, Itajaí, Joinville, Brusque, Lages, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Videira, Caçador, Chapecó e Concórdia dispõem de ODD direto para Florianópolis e vice-versa Lages, Joaçaba, Chapecó, Concórdia e Caçador alcançam diretamente Curitiba, Pôrto Alegre, São Paulo, Rio e Brasília. Os circuitos em ODD servem ainda Rio do Sul, Brusque, Blumenau, Jaraguá do Sul, Joinville, São Bento do Sul, Mafra e Canoinhas. O tronco de UHF São Miguel do Oeste-Florianópolis está concluído e o ramal Xanxerê-Chapecó também. As Centrais urbanas de Capinzal, São Miguel do Oeste, Jaraguá do Sul e Camboriú estão em teste final. A Comissão Geral de análise da concorrência para a implantação do Plano Diretor realiza hoje a sua última reunião.

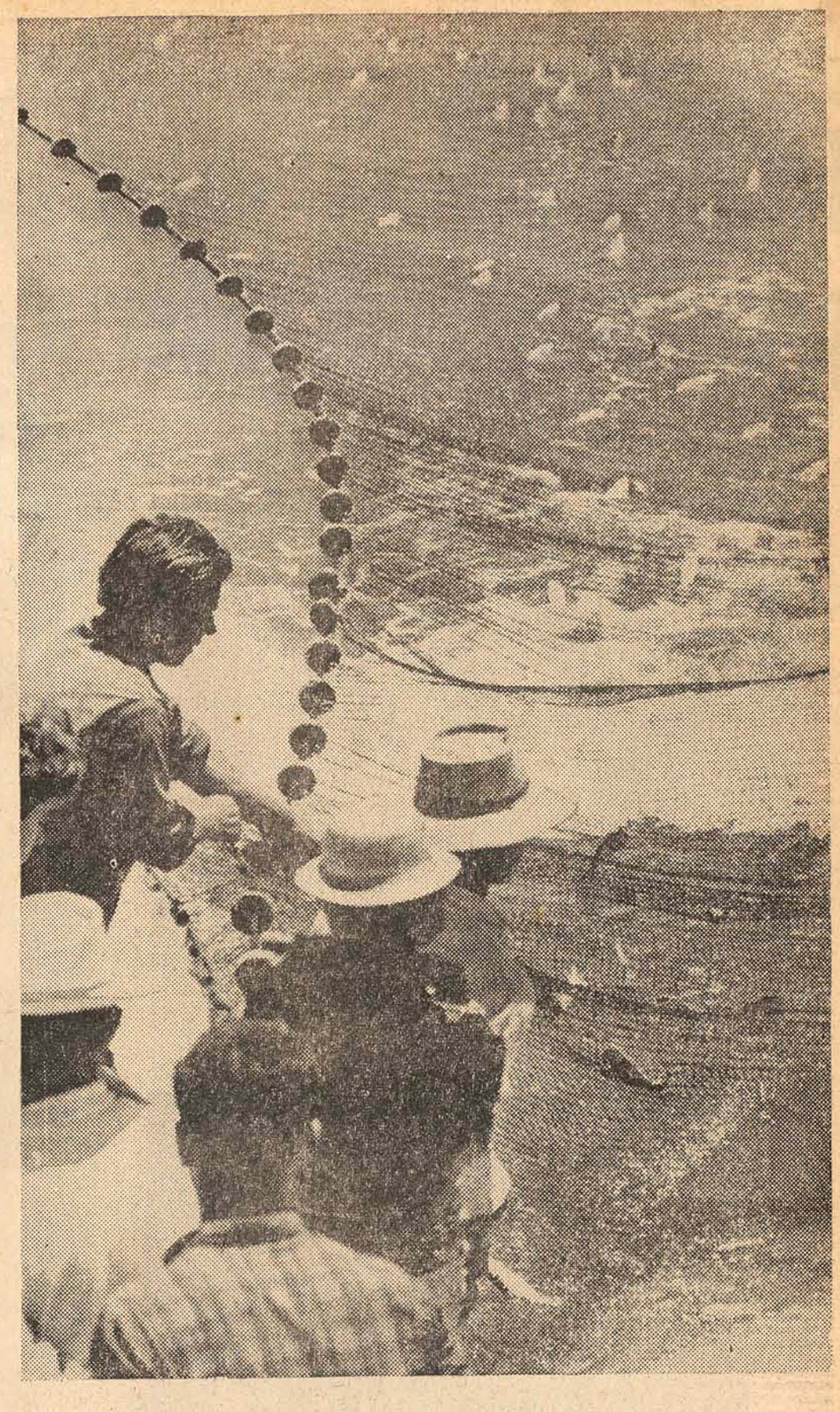
Governador Colombo Machado Salles:

Março — tempo de construir. Este é o seu desejo. E a nossa obrigação. Serenamente, Governador Colombo Salles, dizemos a Vossa Excelência: nós construímos.

Companhia Catarinense de Telecomunicações

— COTESC —

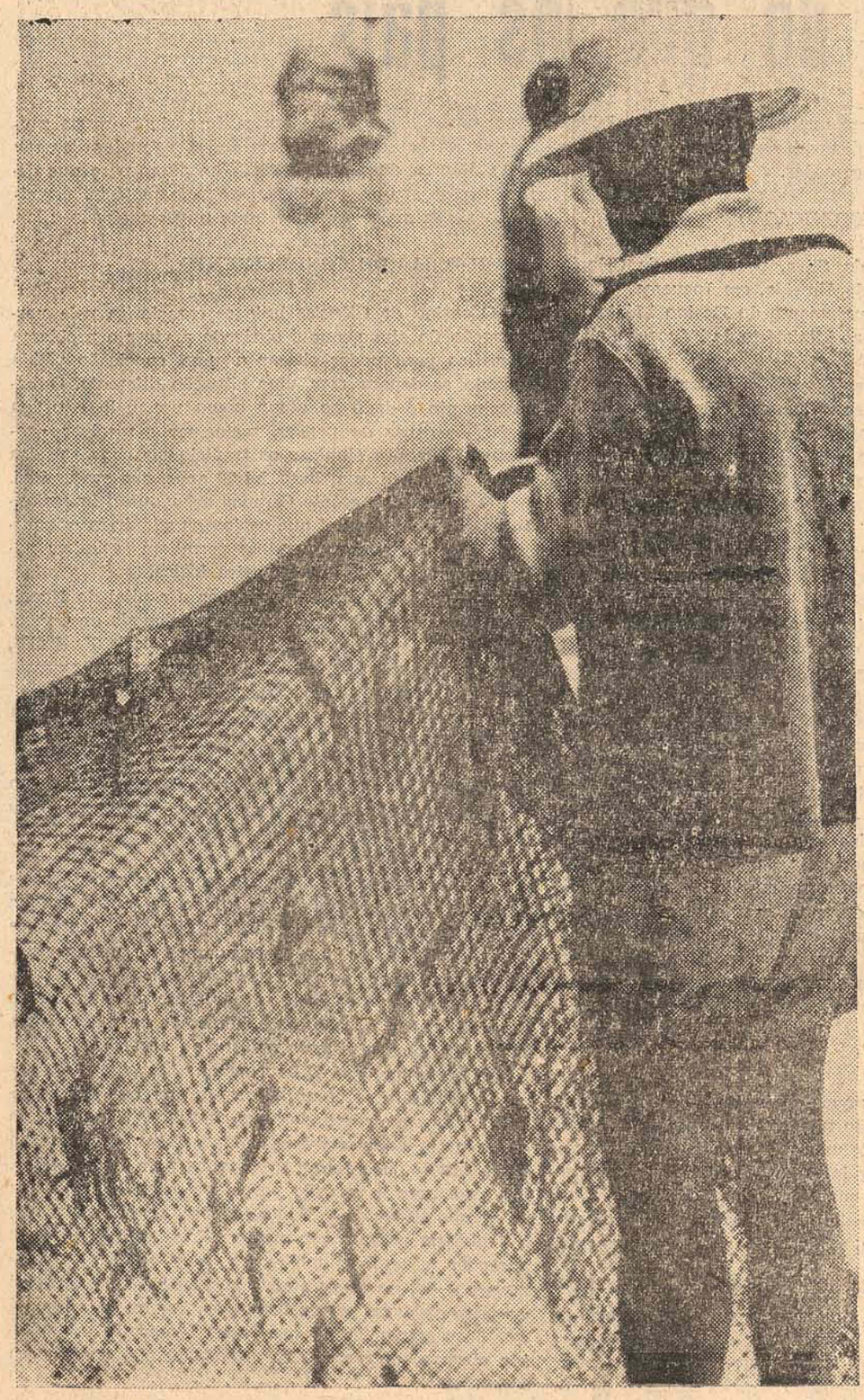
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



CADERNO 2

O ESTADO, Florianópolis, Domingo, 14 de março de 1971

EDITOR: Sergio da Costa Ramos — FOTOS: Orestes Araujo



O arrastão mais que amigo, mais que irmão

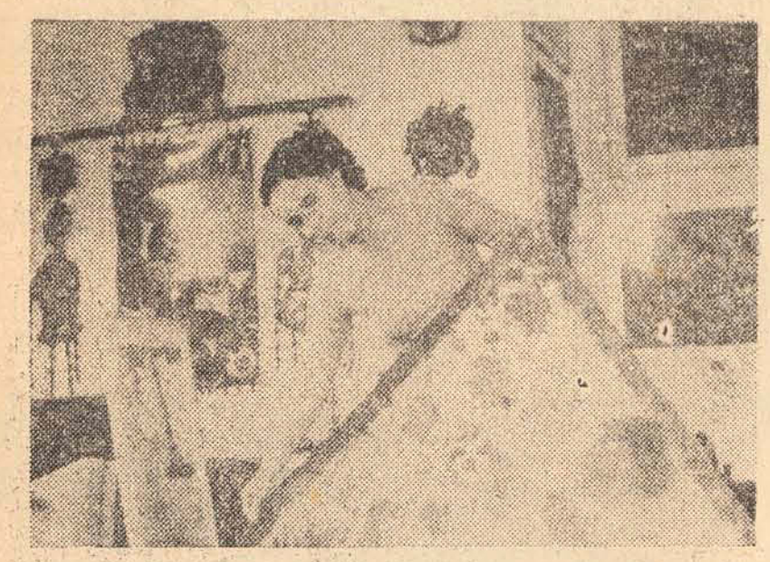
O Arrastão. Na face vincada do pescador, um frêmito de esperança. O trabalho de um dia inteiro poderá frutificar ou frustrar-se no lance da rêde. Nas colônias pesqueiras o Arrastão é quase um rito sagrado. Para as crianças, é uma festa. Os peixes pululam na rêde, ainda vivos, recompensando o trabalho sofrido e honesto do pescador e alegrando a criançada. Por tradição, os filhos de pescadores, pescadores serão. Conhecer o ofício desde cêdo é um de seus deveres. O Arrastão significa a iniciação, antes do batismo, em alto mar, na proa altiva de uma baleeira.

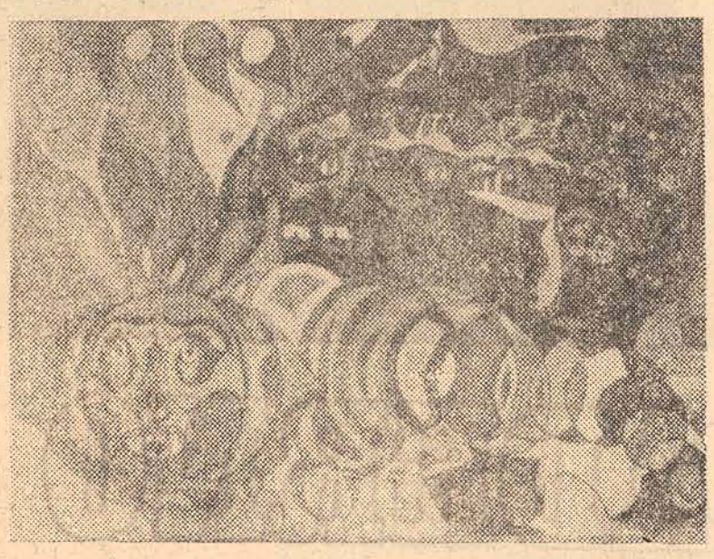
A colônia pesqueira da Armação da Piedade sofreu recentemente uma represália do mar. Uma ressaca rebelde invadiu as casas dos pescadores, roubou as rêdes e embarcações. Alguns pescadores renascem agora, vencendo o desalento. Sem ressentimentos do mar que lhes dá o ganha-pão e o sustento, êles se resignam com a adversidade e prosseguem na luta com a fibra dos heróis.

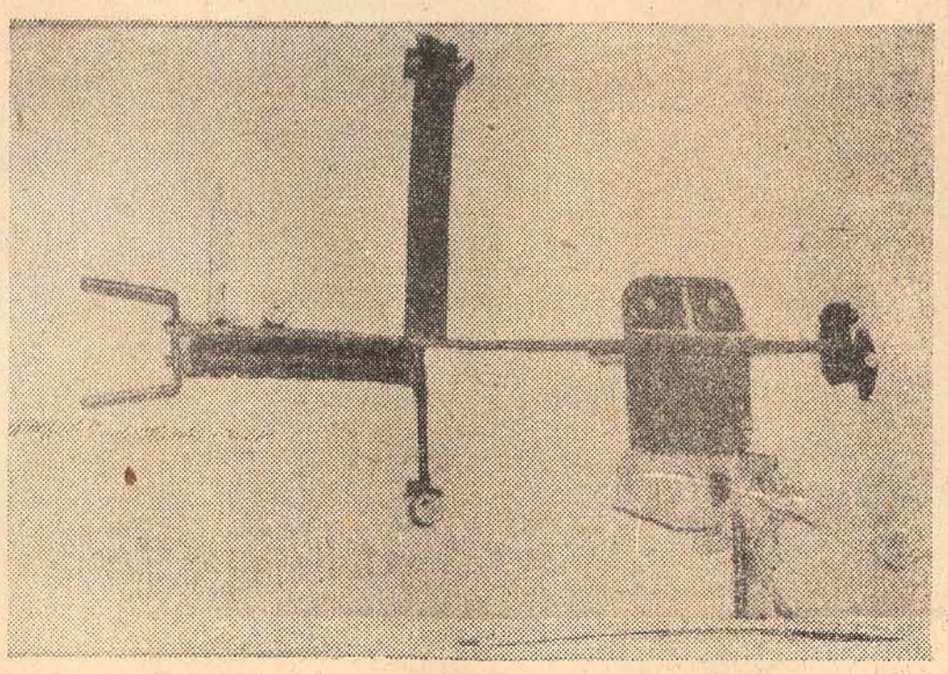
Agora é a época das sardinhas, no Arrastão. Junho trará as tainhas. Muitos circuitos fará o vento e nôvo ciclo de sardinhas e tainhas hão de vir. Os pescadores estarão lá, à espera. Com a mesma perseverança e a mesma certeza dos pescadores que não podem viver sem o mar, mais que um amigo, mais que um irmão.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Eli Heil: A primitiva redescoberta







"Sinto-me diante de um autêntico e raro fenômeno de criação. É como estar no princípio de tudo, e começar a pensar o mundo pela primeira vez". A obra de Eli Heil despertou em Walmir Ayala um entusiasmo inusitado. O consenso da crítica a aplaude com o fervor só despertado pelas grandes artistas. E Eli Heil é uma das mais importantes pintoras de nossa época. Desde ontem ela expõe 15 obras, pintura e desenhos, na Galeria Açu-Açu, empenhada em fazer justiça a artista, dando a Eli Heil o que dela é.

Eli Heil é uma artista em que temos que reconhecer a boa imagem trazida à tona de uma voluntariosa criatividade. Não temos a veleidade de saber onde começou essa caminhada — ela descobriu os próprios rumos. Pode-se alvitrar que na concatenação de dados a fôrça da terra predominou. A imaginação das águas entre o mar e a montanha, trazendo do ancestral marítimo e do mistério da terra uma visualização continuamente multiplicadora em que não predomina o primitivo nem o folclórico, não obstante a expressividade do temário popular, da festa, da flor, das relações vivas e ativas da vida.

Pintura, portanto, fantástica, surrealista no seu afluencimento automático, dominada por uma soma, em que as formas e as casas se alteram num jôgo esfusiante, imprevisivel — a autenticidade de Eli domina tudo.

Geraldo Ferraz

Eli, extraordinário mundo de ritmos encantatórios: Eli, extraordinária a artista.

Rodrigo de Haro

Eli Heil, quer a rotulemos de primitiva expressionista ou expressionista primitiva, trata-se de uma importante pintora contemporânea Lírica e ao mesmo tempo agressiva, transporta para as telas um universo complexo. Muito há que falar. Sòmente um estudo profundo a situaria de um modo mais completo. A respeito de sua obra muitos ainda escreverão. Esperemos.

PÉRICLES PRADE

De um relance nos apercebemos de suas qualidades imagísticas, plásticas e técnicas, fortemente contrastantes com os aspectos de outros primitivos sejam do Norte, da Guanabara ou São Paulo. Somos captados por essa atmosfera de despaisamento, sentimo-nos limites da alucinação. Uma organicidade lógica aferra, porém, tôdas essas imagens oscilantes que na evolução da artista partem sempre de sua vivência interior, razão de sua admirável autenticidade.

Walter Zanini

Através de sua pintura a gente descobre aos poucos como a própria nasce, para fundar um nôvo mundo das artes.

Roberto Pontual

Sinto-me diante de um autêntico e raro fenômeno de criação. E' como estar no princípio de tudo, e começar a pensar o mundo pela primeira vez.

Walmir Ayala

A poesia mora e comemora em suas obras.

Lindolf Bell

Trata-se da melhor primitiva brasileira. Tenho dito e confirmado.

Beto Stodieck

Mundo polivakente de côres fascinante cosmovisão interior de paisagens e figuras em contemplação fantástica. Quanta beleza que vibra em primitivo colorido inicial.

Osmar Pisani

Ela é uma pequena irmã dos grandes expressionistas alemães Marc, Kirchner, Macke e pequena irmã, também, pela paixão da côr e as formas torturadas de sêres e coisas, de Vicent van Gogh.

Corneille G. B.

Primitiva, finalmente, tanto pela fôrça da intuição quanto pelo resultado a que chega e que apenas a custo poderíamos aproximar, levando em conta a solução de certos problemas, a nomes famosos e eruditos da pintura contemporânea, recrutados com preferência e menos casualidades entre os expressionistas alemães e russos de Blaue Raiter Mestres que a pintora não conhece nem por sombra. Em compensação, deixa de se mostrar primitiva pela coerência muito grande da série de telas que pintou, sem aquêles altos e baixos que orientam a produção dos auto-didatas.

João Evangelista de Andrade Filho

Quando os filhos sabem mais do que os pais

A criança que vai iniciar o curso primário na próxima segunda-feira já terá acesso a informações muito mais ricas do que as que constam dos currículos de seus irmãos mais velhos, agora nos cursos secundários ou superiores. Em relação aos pais, então, a distância é enorme. Não admira que se torne cada vez mais difícil dar assistência aos estudos dos filhos: mesmo os pais que lêem jornais e livros encontram barreiras em sua comunicação com os filhos estudantes, cujos currículos incluem coisas tão normais quanto os raios laser, as viagens interplanetárias e as aplicações da energia nuclear. E, se o pais diz que "no meu tempo não era assim", arrisca-se a ganhar (muito justamente) o título de quadrado.

Para uma geração que aprendeu na escola que o átomo era indivisível, que o Brasil fôra descoberto por acaso e que o pico da Bandeira era o ponto culminante do país, a opinião diferente dos filhos causa surprêsa e, às vêzes, até mesmo conflitos. Hoje em dia, um estudante de nivel ginasial adquire na escola uma série de conhecimentos que seus pais não obtiveram formalmente, ou porque os fatos eram desconhecidos em sua época ou porque os rígidos currículos escolares não os adotavam.

Um professor de Geografia, Antônio de Sousa Campos, resume a diferença de cultura entre as duas gerações:

— Se aplicássemos um teste de cultura geral a jovens de 15 anos e seus pais, de uma maneira geral o resultado seria desastroso para os pais.

OS NOVOS CONHECIMENTOS

A maior parte dos pais que têm filhos em nível ginasial cursou êste ciclo na década de 40. Desde então, uma série de novos conhecimentos surgiu, muitos dos quais já são ensinados aos estudantes atuais, mas que jamais fizeram parte do currículo escolar de seus pais.

O fim da II Guerra Mundial trouxe modificações à distribuição geográfica de países, principalmente os afro-asiáticos. Novas formas de govêrno, novas áreas de influência, blocos, independência de alguns países e neocolonialismo são todos fenômenos recentes, já estudados em nível ginasial, mas geralmente ignorados pela geração mais velha, à exceção dos que tentaram se manter em dia através do noticiário de imprensa e leitura constante de livros.

No campo da Bioquímica e da Física, surgiram novos conceitos sôbre as origens da vida, formas de energia e a formação do universo. Em História, uma nova concepção de estudo tem procurado modificar a enumeração enfadonha de datas e acontecimentos importantes por uma análise mais dinâmica dos fenômenos. Houve a incorporação dos dados relativos à História do Oriente, maior ênfase no estudo das instituições da Antiguidade e Idade Média, nova interpretação dos tratados de limites e do colonialismo espanhol e português.

DIPLOMA E' PASSAPORTE

No Colégio Brasileiro de Almeida, a diretora — Edília Garcia — procura aproximar os pais da escola, para que possam acompanhar a renovação dos métodos de ensino e não desenvolvam uma barreira na comunicação com os filhos.

— Nos países subdesenvolvidos — diz ela — diploma é como passaporte; precisa ser renovado de cinco em cinco anos.

Os conhecimentos surgidos há pouco tempo são levados ràpidamente à escola. Raios laser e reatores nucleares, por exemplo, lembram ficção científica aos pais, enquanto são discutidos normalmente pelos filhos, como se falassem de um nôvo modêlo de automóvel. O que para o pai significa um esfôrço em se manter atualizado, não passa de matéria diária na escola dos filhos.

O professor de História, Luís Lopes Gonçalves explica o fenômeno.

— A geração mais velha pràticamente viveu a II Guerra Mundial, leu nos jornais sôbre as batalhas, vitórias e derrotas, mas nunca estudou na escola a história da Guerra: suas origens e consequências. Por não terem sido expostos a uma análise crítica do fenômeno histórico, os pais se limitam a saber que houve a II Guerra Mundial, enquanto seus filhos estudam por que houve.

DISTÂNCIA CULTURAL

Grande parte da comunicação entre pais e filhos tem sido feita através da assistência aos estudos, mas isso está se tornando cada vez mais difícil. Os pais que aprenderam por métodos antigos, muitas vêzes não conseguem nem, ajudar nem entender o que os filhos estão falando. Surge então o comentário conhecido: "No meu tempo não era assim".

O professor Antônio Campos vê aspectos negativos na distancia cultural entre pais e filhos.

— Até certo ponto — diz êle — pode ser perigoso para o equilíbrio familiar, principalmente na classe média e na classe operária, onde o desencontro de informações pode gerar problemas de relacionamento, quando o jovem se considera muito mais culto que o pai. E' então que vem a célebre saída de que os pais são quadrados, não têm o universo de informações que êle, jovem, tem. O mundo dos pais ainda é fechado, segundo o adolescente, e isso pode gerar falta de confiança. Hoje, o indivíduo é valorizado pelo que tem e pelo que sabe, pois informação é uma forma de ascensão social. Um jovem que não encontra possibilidades de trocar informações com os pais vai ajudar a formar o fôsso entre as gerações.

DIFICULDADE DE COMUNICAÇÃO

Airton Gonçalves da Silva, professor de Ciências no Colégio Brasileiro de Almeida, em Ipanema, e membro da Equipe de Planejamento do Ensino Médio .... (EPEM), órgão ligado ao Ministério da Educação, observa:

— Os pais atualmente estão encontrando grandes diiculdades em entender a linguagem dos filhos porque há realmente um desajuste cultural entre as duas gerações. A juventude de hoje, além de receber um grau de educação maior e mais diversificado que seus pais, consegue também ter acesso mais rápido as novas descobertas científicas.

Segundo o professor Airton Gonçalves, é difícil para os pais se manterem inteiramente atualizados.

— Há uma dificuldade decorrente desta própria vida moderna, que exige uma atividade muito intensa, afastando os pais do convívio dos filhos. Para restaurar a comunicação, os pais precisam saber o que os jovens pensam e o que sabem. Para isso, é necessário esfôrço, leitura, interêsse pelos assuntos que despertam a atenção da nova geração e menor absorção em suas próprias atividades profissionais.

O pessoal da minha geração — continua o professor Airton Gonçalves — quer agir sempre na base do bom senso, da disciplina e do equilíbrio, enquanto os jovens estão contestando uma porção de coisas. Se isto é bom ou ruim para o futuro, eu não sei, mas esta dissociação está ocorrendo, num grau muito grande. Há um desequilíbrio cultural completo entre uma geração mais jovem e culta e outra mais experimentada e madura, porém com menos cultura. Cultura diferente implica em visão diferente dos problemas do mundo.

NOVAS TÉCNICAS

A assimilação de novos conhecimentos pelos estudantes de hoje é função não só da existência de novos fatos, como também de uma metodologia de ensino que permite a absorção de informações adicionais sem provocar choques com o conhecimento já adquirido.

No Centro de Ciências da Guanabara, o professor José Lôbo, diretor do órgão, fala sôbre sua experiência profissional.

— Um pai de aluno me procurou certa vez no Ginásio Luís de Camões, preocupado com as perguntas do filho sôbre assuntos inteiramente desconhecidos para êle, embora tivesse até curso universitário. Acontece que êle nunca havia aprendido aquêles assuntos porque eram novos e a maneira antiga de ensinar era no sentido de encher os alunos com dados e fazê-los decorar tudo. Não se dava oportunidade ao aluno para que desenvolvesse seu próprio interêsse pela matéria, permitindo assim maior abertura para novos conhecimentos.

ESTRUTURAS DE CONHECIMENTO

O ensino de Ciências hoje se caracteriza pela participação do aluno, que é obrigado a viver o problema científico para poder chegar a uma conclusão válida quando se depara com uma situação diferente. O conhecimento é dado ao aluno como um meio e o fim é fazê-lo capaz de pensar, raciocinar e resolver problemas. Busca-se eliminar os tradicionais chavões dos pais: "Mas eu li num livro, há 20 anos, que era assim".

O professor Antônio Campos acha que o importante na educação atual é que os jovens adquirem estruturas de conhecimento, que lhes permitem assimilar novas informações de uma maneira lógica.

— Que importa ao aluno saber a capital do Nepal, do Haiti ou da Bélgica, os recursos minerais do Congo, o clima do Japão ou a extensão ferroviária da Itália, se isto tudo não estiver ligado a uma estrutura mais ampla, que leve o aluno a relacionar os fatos?

CUSPE E GIZ

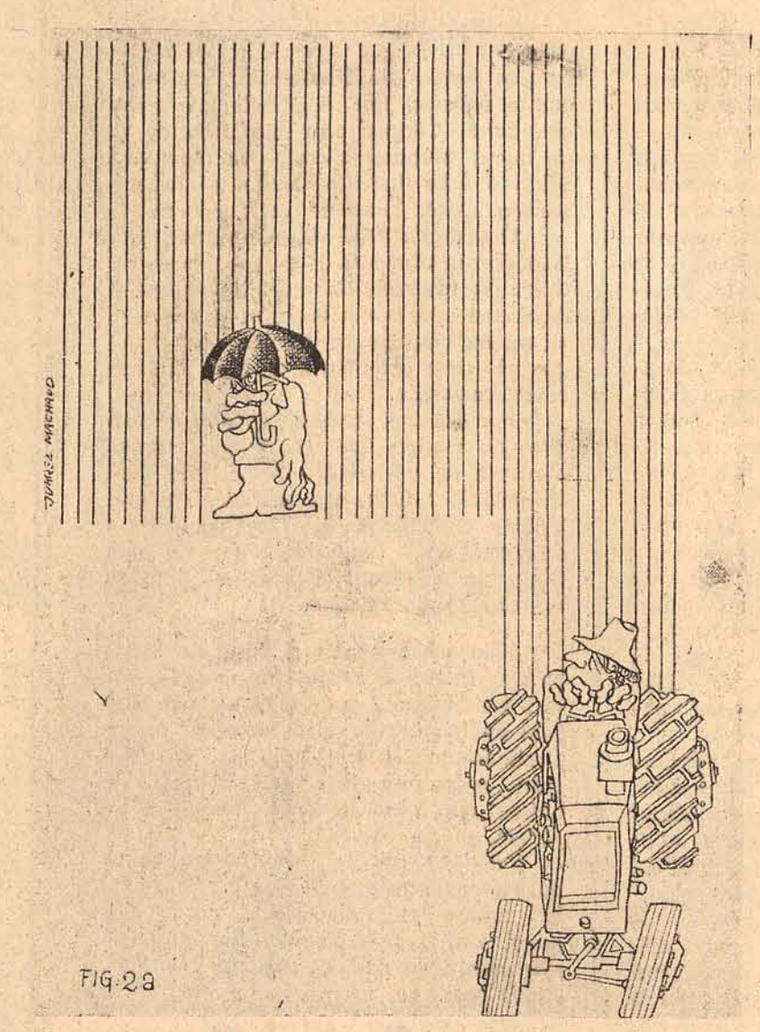
Carlos César Taveira, professor de Geografia no Colégio Militar, explica as modificações no ensino de sua cadeira:

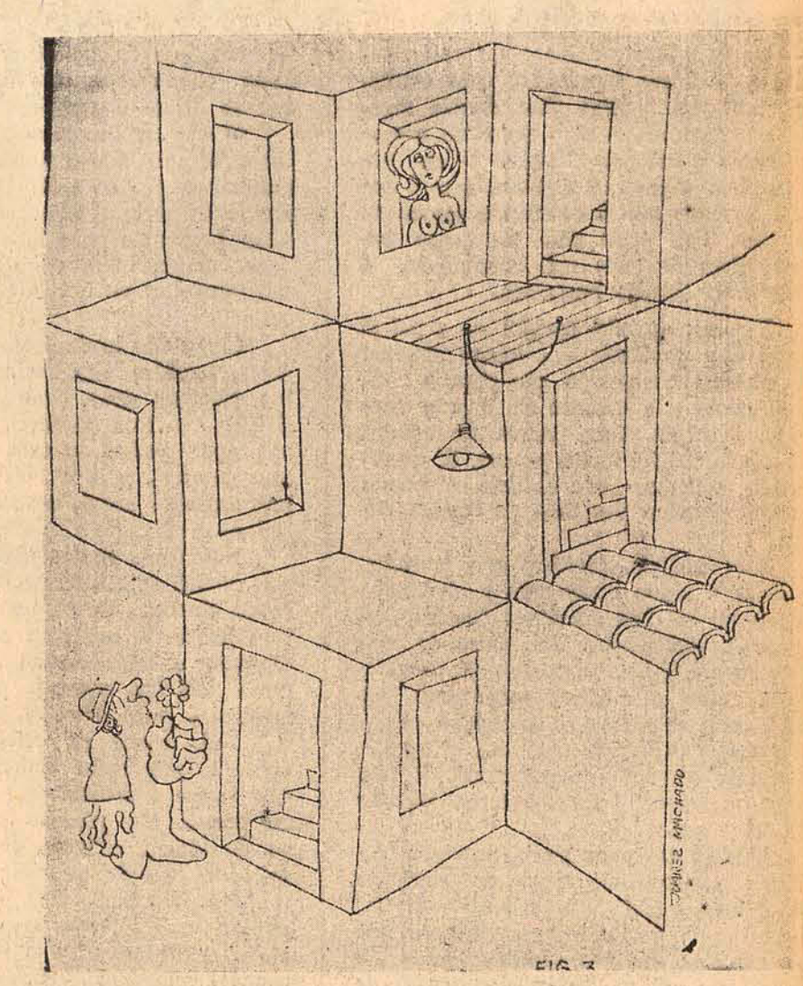
— Hoje se estuda Geografia com um sentido mais amplo e mais profundo, que pouco se parece com a monótona enumeração de cabos, ilhas, afluentes e pontos culminantes que os estudantes de minha geração tinham de memorizar. Cada vez mais, nos esforçamos para que a Geografia se apresente ao aluno como uma ciência da relação entre homem e meio ambiente, numa feição nova e mais realista do aprendizado.

O professor José Lôbo conclui:

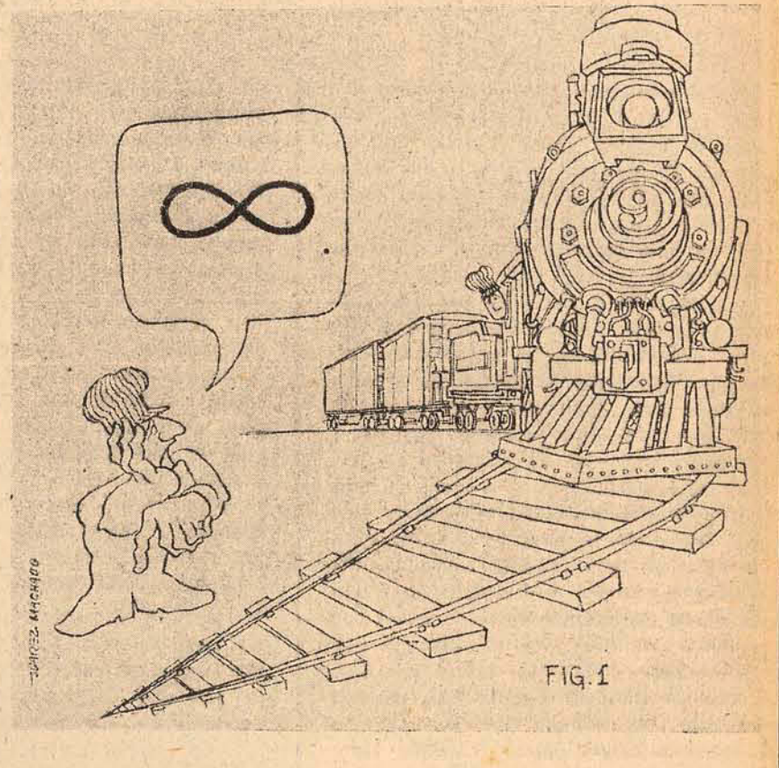
— Em têrmos quantitativos, talvez os pais consigam enumerar mais dados que os filhos, já que foram obrigados a decorar livros, datas e fatos estéreis. Em compensação, não foram preparados para o fato nôvo, não procuram a verdade por si próprios, como fazem os alunos atualmente. Educa-se para a vida, para que o indivíduo possa viver melhor. Por isso, êle precisa aprender a resolver melhor os seus problemas. Acabou-se a era do cuspe e giz nas salas de aula, onde só existiam palavras e quadro-negro. Agora, o aluno é que deve agir e fazer experiências, enquanto o professor observa, oferecendo e, principalmente, aceitando sugestões.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense





O Bom Humor (Absurdo) de Juarez



Beto Stodieck

O HOMEM

Nasceu no ano da graça de 1941, em Joinville, onde fêz seus primeiros desenhos na borda branca dos jornais que noticiavam a II Guerra do nosso mundo.

Foi em Joinville, também, que aprendeu a andar de bicicleta e nadar no rio Bucarem. Em Joinville que descobriu o sabor doce do amor e o gôsto amargo do primeiro abandono.

Em 1960 foi para Curitiba. Sua bagagem era de sete contos de réis e uma vontade imensa de ser gente. Entrou para a Escola de Música e Belas Artes do Paraná e, simultâneamente, para a televisão como cenógrafo e ator cômico. Em Curitiba foi o comêço da vida profissional, a base da sua linha de trabalho, o conhecimento da malícia do papel, da pena, das tintas e da mente. Onde recebeu estímulos e encontrou as primeiras barreiras. Onde sentiu frio e bebeu muito vinho. Recebeu vários prêmios em pintura, escultura e desenho. Fêz estágios em Pôrto Alegre, São Paulo, Rio e Salvador.

Desenhou rostos, homens, mulheres, mãos, bicicletas, mulheres, mãos, bicicletas, bicicletas. Desenhou, desenhou, esculpiu, pintou, desenhou.

Em 1965 casou às quatro da tarde e às oito foi para o Rio, para ficar, para amar e desenhar, foi para ser gente.

Trabalhou durante três anos na Oca ao lado de Sérgio Rodrigues, com o qual trabalha até hoje no Studio em Ipanema.

No Rio descobriu o humor, não a gargalhada mas o sorriso. Mostrou vários desenhos ao Millôr, êle viu, criticou e falou coisas sábias. Êle tinha gostado.

Mostrou desenhos ao Ziraldo e êle, no alto do andaimê, pintando o painel do Canecão, interessou-se. Convidou-o para beber chope e publicou seus primeiros desenhos de humor no Cartum JS (caderno de humor do Jornal dos Sportes). Henfil, Surtan, Wagner, Miguel e muitos outros começaram ali em 1967.

O humor, dia a dia, tomava uma importância maior e mais forte para Juarez. Fascinava-se com a possibilidade de, através de seus desenhos, retratar uma situação, agredir ou confessar.

Desenhando êle pode dizer um palavrão ou cantar uma poesia.

Teve que esquecer o desenho que aprendeu na Escola de Belas-Artes com todos os seus canônes e medidas, para reinventar o homem e as coisas. Redesenhou, redesenhou.

Fêz exposição individual, participou de exposições coletivas, publicou e ganhou prêmio internacional. (V Bienal de Humor na Arte — Itália, 1969). Ainda agora acabou de lançar um muito bom livro de humor.

A OBRA

Juarez preocupa-se com uma boa imagem visual para melhor comunicar o seu humor, que é puramente consciente.

O humor não significa sòmente o bom, o mau humor também é humor. E de um ponto ao outro estão as várias sensações do espírito. Dentro dêsse espaço tem explorado o fantástico, o absurdo e a inconsciência. Tudo isto de uma forma plástica e, repito, mergulhado num estado de pura consciência usando apenas a própria imaginação como entorpecente. O artista tenta evitar as legendas para os desenhos, comunicando apenas visualmente, usando símbolos como um recurso de indicação (fig. 1).

A importância do desenho é grande e muitas vezes o humor é uma conseqüência do conjunto da obra. Tira partido dos próprios recursos gráficos, pois estamos superlotados de conhecimentos de indicações gráficas. Exemplo: uma circunferência desenhada pode tanto representar uma forma (esfera) como um espaço (buraco). Dependendo apenas da ambientação que o desenhista dá a esta circunferência. E' o caso das figuras 2A e 2B. As linhas verticais representam duas coisas no mesmo embiente e cria uma atmosfera absurda.

Outro caso é o da perspectiva reversível (fig. 3), em que o espectador é agredido òtimamente e é atingido num ponto da sua linha de humor, não lhe arrancando uma gargalhada, mas uma sensação.

Juarez Machado quebra doutrinas gráficas e convenções do desenho para conseguir efeitos e atingir outras sensações da imaginação, que em muitas pessoas ainda não apareceram. E' o caso do caçador que dá um tiro numa ave em vôo. Erra o pássaro e o tiro quebra a calota do ceu.

Há, ainda, uma imaginação romântica (fig. 4) em que o personagem tem possibilidades de executar trabalhos que só a natureza faz.

A humanidade é o seu tema, dentro de um mundo fantástico, onde as cenas se desenrolam além dos limites pré-concebidos da imaginação do próprio homem.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Crônica de Camboriu (III)

Um sol esplendoroso, um calor sufocante, a cidade suportanto, com sacrifícios, 150 mil turistas. Sem dúvida alguma, no momento, a mais populosa e movimentada cidade do Estado. Beleza para os olhos e para os sentidos. Mas é que o ser humano não é construido apenas de emoções. Faz parte dêle um corpo exigente, além do mais mal acostumado a certas comodidades burguêsas.

Explico: quando acordei — e sol já fustigava a paciência —, minha mulher me mandou comprar o pão para o café. Dócil como sou, embora ela diga o contrário, desci os cinco lances de escada, o que não me foi muito penoso. E' desnecessário esclarecer que os dois elevadores estavam parados, por falta de energia elétrica.

Sem energia elevador não funciona, é óbvio. E ainda dizem que a civilização chegou ao máximo das invenções, que somos uns privilegiados. Um pouco de exagêro, afirmo. Está certo que já conquistamos a lua, nela já desembarcamos, nós que continuamos com o complexo cabralino. Também é exato que para lá mandamos uma carroça desengonçada, de oito rodas, que desce e sobe crateras, fazendo não sei o quê.

Mas já deviamos ter inventado o elevdaor transitorizado, capaz de funcionar com pilhas comuns, de qualquer marca, mesmo nacionais. Com uma vantagem tôda especial: nós nos acostumaríamos a andar com pilhas dentro da carteira de identidade ou de motorista. Estamos longe dessa comodidade, mas fica a idéia aos que se dizem engenheiros eletrônicos.

O que eu queria dizer não era nada disso. E' que minha mulher me mandou comprar o pão do café. Descer foi fácil, penoso foi subir os cinco andares, que não estou preparado para tantos exercícios físicos, mesmo que carregando às costas oito pãezinhos de um cruzeiro por unidade.

Como não havia força para os elevadores, também não havia para as bombas puxarem água, admitindo-se que a cisterna estivesse no nível. Como não tinha água potável, o café foi feito com água mineral, pois o filtro estava seco, por descuido nosso, é verdade. Mas tudo isso aporrinha.

Não ficou apenas nisso, apesar da bela manhã de sol, sem nuvens, sem ameaça de chuvas. O horóscopo estava mais para jacaré do que para colibri. Antes de terminar o café, vieram bater na minha porta. Era um chamado profissional, que médico o povo descobre pelo faro.

Fui, depois de colocar as objeções cabíveis: não tinha aparelho de pressão, não trouxera receituário, era especialistas em partos, não possuia termômetro, estava de férias, desligado de tudo, banhista sofredor, cansado de subir escadas, etc.

Não faz mal, disse o solicitante, o marido já fica tranquilo se a espôsa dêle morrer assistida. E' uma questão de consciência, compreende? Compreendi e fui lá para as bandas do Marambaia. Subi mais quatro andares, que o edifício não tinha elevadores. Cheguei com mais falta de ar do que a eventual cliente, que repousava sôbre o leito desfeito, tendo ao lado o marido aflito. Estavam em lua-de-mel.

O senhor é médico, — perguntou-me. Não parece, mas sou. E os aparelhos? Ficaram na Maternidade, em Floriannópolis. Aqui sou apenas um banhista masoquista, vítima da propaganda, compreende? Acho que não, que êle tinha uma cara de idiota recém-casado.

Por via das dúvidas, após o exame, disse ao marido que sua jovem espôsa presisava de um médico de verdade, com ferramentas e tudo, especializados em moléstias circunstanciais. rontifiquei-me a arranjar um, conduzido que fui num Opala de um gentil adolescente, filho de um vizinho da enferma.

Não achamos nem o Pôsto de Saúde nem o Pronto Socorro. Um motorista de taxi nos informou que médico só no Hospital de Itajaí. Não quero acreditar na informação que, a ser verdadeira, é muito grave, levando-se em conta o número de pessoas que a cidade abriga durante a temporada.

Voltei ao edifício, subir novamente os quatro pavimentos. Felizmente a mocinha já estava boa, restabelecida, no maior amor com o feliz marido, que prometia não mais olhar para os biquines coloridos. Ainda bem.

Oliveira de Menezes

Dona Zilda

No momento em que o Governador Ivo Silveira vive os derradeiros dias de sua atuante e profícua gestão à testa dos negócios do Estado, em meio às justas homenagens que se lhe prestam, não nos pedemos furtar a um registro todo especial, fazendo destaque indispensavel: o da senhora Zilda Silveira.

Tem sido uma constante na vida político-administrativa catarinense a conduta das nossas "primeiras-damas", constituindo tradição das mais gratas e motivo de orgulho para todos nós, mormente nesta época de sofisticações, de superficialismo cultural e de "achacrinhamento" da sociedade.

Numa olhadela para o passado vamos encontrar uma sucessão de espôsas de dirigentes, que deixaram seus nomes nobremente registrados, pela conduta comedida, pela retidão de atitudes, pela ausênsia de ostentação, dando cobertura e respaldo moral aos seus ilustres maridos. Nesta invocação não nos seria lícito olvidar as figuras das ilustres "primeiras-dama" Corália Luz, Beatriz Ramos, Udo Deeke, Ruth Hoepcke da Silva, Marieta Bornhausen, Kirana Lacerda, Lucy Hülse, Edite Ramos e tantas outras.

Dona Zilda jamais permitiu que as ofuscantes luzes do poder afetassem a sua admiravel simplicidade, a proverbial modéstia de criatura que não se deixou embair pelas enganosas falácias de uma sociedade em plena decadência. Mulher simples, recatada e voltada sòmente pra as lides do lar que tão bem soube construir, não tolerou a intromissão nefasta das ilusórias conquistas mundanas no santuário com tanto carinho editicado lá na vida amena e tranquila e amena Palhoça. Espôsa de governador, continuou sendo a mesma Dona Zilda, trabalhando, silenciosamente, em prol dos pequenos, sem alarde e sem aparatos, matando a fome de uns, dando agasalho outros, confortando doentes, confundindo-se com os mais humildes, sem se importar com o assédio dos bajuladores, com os acenos dos interesseiros ou com o empenho dos oportunistas. A todos êstes ela soube votar o seu desprezo oceânico, sempre superior aos atrativos fugazes da vida.

Dona Zilda somou o seu grandioso nome aos daquelas "primeiras-damas" que a precederam e consolidou, até, as tradições de altivez e de dignidade das espôsas dos nossos destacados homens públicos.

Aos encantamentos efêmeros de uma sociedade "que tateia, ainda, no sentido real da vida", preferiu manter intocavel o primado da estrutura da familia, e o fez com invejavel, com firme determinação e com inabalavel disposição.

A sociedade, no que esta possui de menos elevado, poderá esquecê-la; mas a familia catarinense, as camadas mais simples e puras da coletividade, os setores culturais e morais de relêvo e a própria História, hão-de lembrar sempre o seu nome, como exemplo de compostura e de dignidade, aliadas a uma perfeita compenetração do que representa a mulher para um homem de graves responsabilidades na vida pública. Atraz de cada condutor de coletividade está a inspiração de uma mulher. Que seria de Napoleão, no seu periodo de glórias, sem a genial Josefina? Foi uma mulher quem inspirou à Gironda a elaboração de uma constituição, na Revolução Francesa; Washington teve na modesta esposa a grande orientadora nos momentos mais dificeis de sua gloriosa carreira; o próprio Cesar só experimentou sucessos enquanto viveu com Calpúrnia.

Dona Zilda poderá, no futuro, afirmar aos seus descendentes que soube cumprir, sobranceiramente, o dever de mulher e de espôsa de um homem público; e as gerações atuais o testemunharão para a posteridade.

Vá tranquila, Dona Zilda, com a gratidão dos catarinenses e com certeza de que tudo poude fazer.

Acácio Santhiago

Farrapos de memórias

Naquele ano, 1877, o Carnaval do Dêsterro estêve em crise. O povo, pelo menos, se retraiu. Não houve a tradicional animação dos foliões rueiros. Apenas os clubes recreativos repetiram a nota alegre dos anos anteriores. O jornal "O Despertador", de 16 de fevereiro daquele ano, comentava o fato, com a azedume: "Nesta capital não houve influência para êsse divertimento. As pessoas que deviam contribuir para o seu reaparecimento eram as primeiras que se entretinham com o pernicioso e imoral "entrudo", de sorte que não se viam nas ruas senão crianças mascaradas, sem espírito..."

x x x

"República", de 1º de março de 1902, registra, com indignação, um fato realmente impressionante: de uma das vitrines do Museu de Artes e Ofícios, que então existia e era franqueado à visitação pública, haviam desaparecido misteriosamente duas peças muito preciosas: a caneta e a pena de ouro com as quais havia sido em 1891 assinada, pelos membros do Congresso Constituinte do Estado, a primeira Carta Republicana de Santa Catarina, promulgada a 11 de junho daquele ano.

O ladrão viu nos objetos e duplo valor: o histórico e o intrínseco — e os levou, furtando-os e furtando-se à vigilância dos funcionários da Casa. E "República", rematando a notícia, denuncia o relaxamento a' que estava então relegado o Museu do Liceu de Artes Ofícios.

x x x

No dia 31 de abril de 1877 foi fundado no Destêrro o Instituto dos Professores Primários da província. As finalidades dessa organização revelam o interêsse de seus promotores pelas coisas de cultura. Eram: 1º) pugnar pelo interêsses da classe; 2º) desenvolver o estudo e o culto das letras e animar a literatura na Província, por todos os meios ao seu alcance.

Não sei se teve longa existência, nem se fêz algo de relevante no sentido daqueles objetivos. Mas vale registrar a iniciativa.

x x x

O singelo Monumento erigido no centro do jardim Oliveira Belo, em homenagem aos heróis da guerra do Paraguai é, evidentemente, uma obra inacabada. Rematada à pressa, em vésperas de o Presidente Alfredo d'Escragnolle Taunay deixar Santa Catarina para ir ocupar sua cadeira no Parlamento, como representante de Goiás, tem sido objeto de crítica. Mas o fato é que representa uma época, um sentimento popular generalizado, um preito piedoso e grato.

Êsse Monumento foi inaugurado oficialmente no dia 1º do ano de 1887. Disse nos dá informações o jornal desterrense "O Despertador". Aludindo ao ato, o Presidente Taunay proferiu belo discurso, enaltecendo a expressão da homenagem prestada aos heróis catarinenses.

No dia seguinte, 2 de janeiro, o dr. Alfredo d'Escragnolle Taunay seguia para a côrte.

Gustavo Neves

A Universidade pelo correio

Uma Universidade livre, para todos, com tôdas as facilidades e quase de graça, mesmo em curso que exijam equipamentos sofisticados. Na Inglaterra, criou-se a Universidade Aberta, que permite o ensino até a quem nunca pode sair de casa — e o sistema chama tanta atenção que em breve deverá espalhar-se pelo mundo. Nos Estados Unidos, a City University de Nova Iorque abre suas portas para os moradores dos guetos negros e porto-riquenhos. Surgiu o problema dos "universitários que não sabem ler nem contar", mas o Reitor tem uma solução simples: "Nós ensinamos, ora esta!"

Se um inglês de, por exemplo, 60 anos, queixar-se hoje de que ainda gostaria de frequentar uma faculdade mas não pode porque "meu tempo já passou", certamente não estará dizendo a verdade: êle pode fazer qualquer curso universitário que desejar. E não precisará do esfôrço diário de ir às aulas: as aulas virão a êle, pelo Correio, pelo rádio pela TV.

A Inglaterra criou a Universidade Aberta, que permite o ensino a tôdas as pessoas, tanto o professor que deseja aperfeiçoar-se como o militar, o empregado de escritório e a dona-de-casa — e o custo mal chega a um têrço do de uma universidade comum.

Esse tipo de ensino, por enquanto único no mundo, está prometendo tanto êxito que técnicos americanos foram enviados à Inglaterra para aprendê-lo — e em breve será aplicado em larga escala nos Estados Unidos. E' muito possível que logo chegue a outras partes do mundo, inclusive (sonhemos) o Brasil.

Mas os americanos já têm sua Universidade Aberta, só que em moldes muito diferentes dos inglêses. A City University de Nova Iorque decidiu abrir livremente suas portas, a partir do ano passado, abandonando a elitização dos anos anteriores. Agora aceita também os estudantes pobres, provindos dos guetos negros e porto-riquenhos, sem exames e sem maiores exigências.

O CAMINHO ABERTO

Cêrca de 25 mil estudantes de todos os padrões de vida já entraram para a Universidade Aberta inglêsa. Estudando uma grande parte do tempo em suas próprias casas, êles poderão conseguir graduações dentro de três ou seis anos.

O plano é baseado numa combinação de técnica modernas de ensino, mais programas de televisão e rádio, cursos por correspondência, ensino individual e uma semana de estudos intensivos numa escola de verão cada ano. Tudo é dirigido de um quartel-general em Bletchley, 50 milhas ao Norte de Londres.

Ensinando à distancia, a Universidade espera oferecer uma segunda chance aos inglêses que desejarem uma, por qualquer razão. São bem-vindos os que não têm qualificações para as universidades convencionais e os que não têm tempo.

Educadores de 26 países já foram à Grã-Bretanha para observar os novos métodos, e a maioria é de americanos. Agora mesmo a State University e o Departamento de Educação do Estado de Nova Iorque pretendem iniciar um plano de graduação fora do campus, gastando US$ 1,8 milhão (Cr$ 9 milhões) da Carnegie Corporation e da Fundação Ford.

O plano britanico não era de todo estranho aos Estados Unidos. Houve, em Chicago, uma experiência parecida: a municipalidade ofereceu, pela TV, todo o currículo do seu City Junior College para 10 mil estudantes qualificados.

POR POUCO DINHEIRO

Entre as muitas vantagens oferecidas pela Universidade Aberta britanica em relação às convencionais, a principal é a de que custa menos de um têrço Mesmo que haja uma evasão escolar da ordem de 80%, os resultados serão considerados excelentes em relação aos custos. Só para começar a ser executado, no entanto, o plano custou US$ 10 milhões (Cr$ 50 milhões). Os gastos anuais estão calculados em US$ 8,4 milhões (Cr$ 42 milhões).

Há uma série de outras vantagens, como o pequeno número de professôres e outros funcionários, além da viabilidade: estudantes que morem longe dos centros de ensino não serão prejudicados, e mesmo os que morem em países estrangeiros poderão fazer os cursos.

Também estudantes que trabalhem fora serão beneficiados, sem qualquer prejuízo aos seus empregos. Estão inscritos nos cursos pessoas de todos os setores da sociedade britanica — donas-de-casa, oficiais da Marinha, funcionários federais, professôres. A média de idade é os 27 anos, e os estudantes vão desde adolescentes de 18 anos até avós de 76 anos.

OS MUITOS PORQUÊS

Que razões levam essas pessoas tôdas a procurar tão sôfregamente o ensino? Uma dona-de-casa de 53 anos disse que se sentia frustrada pelo confinamento doméstico ao qual sua condição a condenava. Um professor de 25 anos disse que desejava estudar para poder melhorar sua carreira.

Para um engenheiro de 48 anos, o motivo era um sentimento de rotina, ressaltando a necessidade de "alargar os horizontes".

Em apenas um mês, cada um dêsses estudantes recebeu pelo Correio um embrulho contendo material para ser utilizado juntamente com os programas de TV e rádio. Também havia formulários requerendo respostas por escrito, para serem devolvidos à Universidade. Mais tarde, funcionariam como uma espécie de prova de fim de ano.

Para os estudantes de Ciências, um equipamento especial foi enviado pela Universidade no início de um curso acadêmico de 10 meses. O equipamento era desenhado para simular as condições de um laboratório em casa, permitindo experiências básicas.

Apesar de tudo o que já se conseguiu, a Universidade Aberta tem seus inimigos. Muitas pessoas acham que 20 horas de estudos por semana durante três anos não são o suficiente para uma graduação universitária. Os críticos dizem que êsse trabalho semanal não basta para educar um grupo muito diversificado de estudantes para a atividade a que se destinam, principalmente porque parte do tempo êles estudam por seus próprios meios, e todos começam de diferentes níveis de conhecimento.

Outro problema é a avaliação do progresso do estudante. Ainda não se sabe como determinar a lentidade ou a rapidez com que determinados estudantes aprendem suas lições. Ainda não se sabe que rapidez deve ser imprimida às aulas, para atender às facilidades ou dificuldades mentais dos diversos grupos ou indivíduos.

Mas os responsáveis pela Universidade Livre dizem que mesmo se 80% dos estudantes se retirarem sem conseguir a graduação, o esfôrço terá sido mais do que válido, pois a Universidade terá conseguido elementos graduados por apenas um têrço do custo exigido nas universidades tradicionais.

A GRANDE LIBERDADE

Quando assumiu a Vice-Presidência dos Estados Unidos, Spiro Agnew previu uma grande catástrofe, talvez a instituição de uma nova espécie de socialismo. E' possível que agora êle esteja achando que tinha razão, pois uma brecha nesse sentido foi aberta no sistema de ensino superior americano, fundamentado na livre concorrência e na seleção.

A City University de Nova Iorque abriu livremente suas portas a partir de 1970.

Essa Universidade foi criada há 124 anos para acolher gratuitamente "os filhos dos ricos e dos pobres", para que êles não conhecessem outra distinção que não a do trabalho, a boa conduta e a inteligência. Mas só agora decidiu aceitar candidatos sem exame, sem meios escolares e sem outra condição que não a de morar em Nova Iorque e de ter cursado alguma das escolas públicas da cidade.

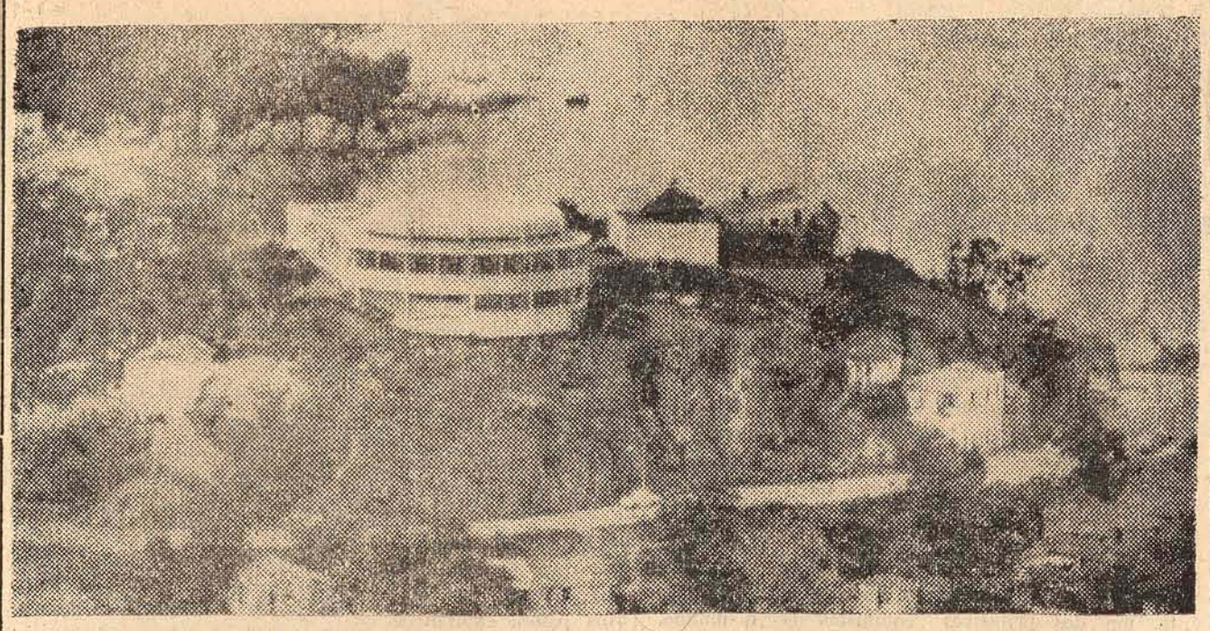
Para dar uma idéia dessa audácia, basta dizer que essas escolas são exatamente o que se viu no filme Sementes da Violência: uma selva onde os pequenos desertados dos guetos negros e brancos se iniciam na violência, na prostituição, na droga — e saem da escola sem saberem ler nem contar.

Por causa disso, a notícia da abertura das portas da Universidade provocou escandalo, professôres dizendo que seria "o fim da sabedoria", e que "isso tudo não passa de um truque político para dar diplomas universitários sem um ensino universitário".

O Reitor M. Timothy Healy acha graça nas reações, principalmente dos que se assombram com a possibilidade de ver universitários "que nem sequer sabem falar em bom inglês". E diz que não é problema dêle se as escolas públicas não podem dar um bom ensino. O importante é atender a essa juventude "que pertence a um outro mundo, são os novos imigrantes, os imigrantes do interior, muito mais desfavorecidos que os do exterior".

Se vão chegar alunos que não sabem ler nem contar, o Reitor disse que não é problema: a Universidade ensinará a ler e a contar. E pode ser que essa invasão dos bárbaros mude a Universidade de tal maneira que ela ganhe um pouco daquela imaginação primitiva que fêz a grandeza da América.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Clube do Penhasco

Desde sexta-feira última Florianópolis conta com mais uma atração de grandes proporções — o majestoso Clube do Penhasco.

Fruto da abnegada dedicação de um homem que consagrou tôdas as suas horas livres — e também as ocupadas — à sua conclusão, o Clube do Penhasco é, agora, uma realidade imponente, dominando tôda a baía sul.

Contando com uma sede luxuosa e confortável, onde não foram esquecidos os mínimos detalhes de beleza e bom gôsto, o Penhasco já pode ser considerado mais uma atração turística para esta Cidade que cresce e necessita, cada vez mais, de locais de diversão noturna, principalmente.

Salão de festas, restaurante panorâmico, onde as refeições serão servidas frente à deslumbrante paisagem oferecida pela Cidade ao longe, bares, salas especiais e uma boite muito bem bolada, além de local para estacionamento, constituem o caçula dos clubes de Santa Catarina.

O projeto, que prevê, ainda, a construção de sauna e piscina deverá ter o seu prosseguimento, segundo informações gentilmente fornecidas por Iara Pedrosa, dentro de pouco tempo, quando será, também, feito o ajardinamento do terreno ao redor do Clube.

Além do local privilegiado, o Clube do Penhasco está pronto a oferecer, a par da magnífica paisagem, o melhor em diversão, confôrto e beleza aos seus associados e convidados especiais.

Ao responsável pela conclusão da obra; ao homem que tem desenvolvido êsse trabalho extraordinário em benefício da Cidade, os nosso aplausos e o nosso reconhecimento.

Ao **Desembargador Alves Pedrosa,** florianòpolitano sòmente de coração, os nossos parabéns e os cumprimentos pela persistência e dedicação.

Paineiras, uma estória de juventude

Uma cidade, uma verdadeira, cidade não se faz sòmente de homens sérios e trabalhadores, apressados e carrancudos, no afã do cumprimento do dever.

Uma verdadeira cidade não se faz sòmente de zelosas mães de família, no sagrado cumprimento do dever de proteger e criar os filhos.

Uma vida — e a vida de uma cidade — não se faz sòmente de seriedade exagerada, carregando pesadamente o fardo do dever e da obrigação.

Uma vida — e a vida de uma cidade, se faz também de alegria e juventude; do esquecimento momentâneo dos encargos mais difíceis de carregar.

Há 11 anos atrás, num dia de março que, digam o que disserem, ficaria indelèvelmente marcada na história da juventude de Florianópolis, era fundado o **Clube Social Paineiras**, que nascia fruto do ideal e do dinamismo de um grupo moço e amigo... e principalmente muito alegre.

Era o desejo, já naquela época, de um lugar sòmente seu. De um lugar onde a música fôsse tão sòmente o seu ritmo preferido; onde a sua roupa extravagante e colorida não fôsse olhada com crítica e desprêzo. Um lugar, enfim, onde o jovem pudesse conviver, ainda que durante algumas horas apenas, com gente da sua idade; que tivesse o seu modo de pensar e encarar as coisas, sem o perigo de qualquer choque de opiniões.

Mas o grupo alegre de rapazes e moças que fundou o **Paineiras,** naturalmente jamais pensou que a sua iniciativa pudesse ir tão longe e contagiar, durante anos a fio, tantos outros rapazes e moças, que lutariam igualmente, e com a mesma persistência, pela sua continuidade.

Nesses 11 anos de atividades constantes e, principalmente, de muita luta pela sobrevivência, o **Paineiras** tem entrado em campo para enfrentar lutas as mais diversas, em defesa de sua vida e de sua integridade; em defesa do direito de continuar a existir. Em defesa, enfim, **do direito de continuar a ser como é.**

Nesses 11 anos o Paineiras tem enfrentado crises as mais diversas, que vão das dificuldades financeiras à incompreensão. Da batalha pela sua total afirmação, às campanhas invejosas, maledicentes e caluniadoras, tão características de uma cidade em fase de transição; de uma cidade que está deixando de ser pequena, mas que ainda carrega **provincianos e falsos conceitos, manejados de acôrdo com as suas conveniências.**

Uma cidade que ainda não percebeu — ou não quer perceber — que em todo o mundo a juventude já tem os seus pontos de vista firmados e que, quer queiram, quer não queiram, **o mundo pertence sempre a quem está começando a viver e não a quem já viveu.**

Nesses 11 anos de vida o Paineiras continua a ser o ponto preferido de reunião. Continua a ser o local de diversão jovem e sadia, ainda que as mentes mais adubadas (naturalmente com estrume animal) assim não queiram pensar.

Continua a desafiar os falsos moralistas, com seus conceitos duplos e falhos do certo e do errado.

Continua e, dentro em breve, conporque lá dentro o objetivo é diversão e alegria, e não guerra ou política, ambas sujas e degradantes.

Continua ei dentro em breve, continuará melhor, numa nova sede central e confortável, com amplas instalações o que, naturalmente, reforçará os seus propósitos.

UM CLUBE QUE PROMOVE ARTE

Pràticamente desde à sua fundação, o Paineiras vem promovendo, em sua sede, um grande movimento artístico, revelando novos valores e incentivando principalmente os artista locais, quer da música, do canto, da pintura e escultura, da poesia, da dança e do teatro.

Suas promoções PAINEIRAS ARTE, já trouxeram valores artísticos do Paraná e Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e de São Paulo, contando com o apoio dos departamentos de Cultura da Universidade e do Estado.

Bandas, orquestras e corais estão, constantemente, levando música aos seus associados e convidados especiais, além de exposições de pintura e de artesanato, sendo o **único** clube de Florianópolis a se preocupar em proporcionar algo mais, além de dança.

CARNAVAL NO CALENDÁRIO OFICIAL

A partir de 1969, a **Noite do Terror,** que começou como brincadeira, tomou forma e passou a figurar no calendário oficial do carnaval de Florianópolis, ganhando sempre, a cada ano, mais sucesso e mais animação.

No último carnaval, o IV Baile do Terror abriu, oficialmente, o carnaval da Capital, numa noite que contou, inclusive, com a presença da imprensa escrita, falada e televisionada, além de vários artistas e turistas que visitavam a Ilha.

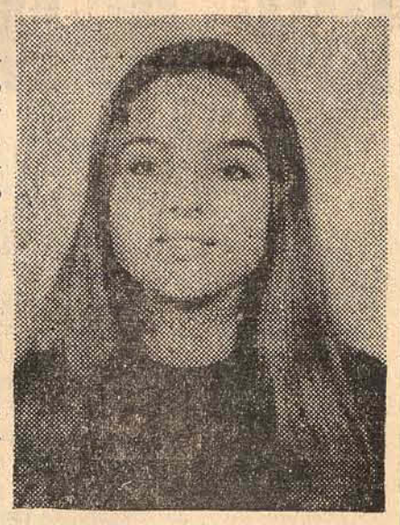
O NÔVO PAINEIRAS

Com um coquetel, no dia 5 de fevereiro último, o Paineiras realizou o pré-lançamento dos seus títulos patrimoniais, obtendo uma pesquisa do mercado, que mostrou-se a mais favorável possível.

No próximo dia 19, também em sua sede, será lançada, oficialmente, a campanha de venda dos títulos, a fim de que seja adquirida a nova sede, já estudada, e que se localizará, possìvelmente, bem no centro da Cidade, em local amplo e confortável, com modernas instalações.

Assim sendo, é provável que, no máximo dentro de um ano, o nôvo Paineiras seja uma realidade, oferecendo cada vez mais juventude e alegria e teimosamente vencendo mentalidades tacanhas e retrógradas.

Sua majestade Vera Ingrid



Dezolto anos, loura de olhos verdes, 1,63 de altura, um sorisso DÊSTE TAMANHO e beleza para dar e vender, **Vera Ingrid Hobold** é a nova Rainha do Clube Social Paineiras que, na sexta-feira, durante o baile dos 11 anos de fundação, recebeu a faixa de Janete Pinheiro.

Vera Ingrid cursa o científico e, durante o resto do dia, namora o mar da Praia da Saudade que, em retribuição, lhe proporciona um bronzeado de fazer inveja.

"É bom estar agora ainda mais junto ao Paineiras", foram as primeiras palavras oficiais da soberana.

Estória dominical (I)

César Orlando Valente

Tôda madrugada de domingo quando, vindo de um bailêco qualquer, passo nas oficinas dêste jornal que vos fala, para apanhar um exemplar do dito, em sua deslumbrante edição dominical, sou obrigado a ficar alguns minutos extasiado, rendendo uma justa homenagem à uma bravura digna de um Homero: é a valentia da rua Conselheiro Mafra que me espanta!

Dia após dia, semana após semana, mês após mês, aquela ruinha de nada aguenta todos aquêles carros passando e pesando, freando e acelerando. Pobre Conselheiro!

E as casas, meu Deus, que sádicas! Parece que se juntaram, que se apertaram umas às outras, para não perderem o momento em que elas, histéricas de gôsto verão afundar, sob o pêso maciço das máquinas, aquêle rio de paralelepípedos lentos e conformados, que separa as comâdres, em suas matraqueações diárias; que põe distância entre as bisbilhotices de janela a janela.

Mas quem não é o maior tem que ser o melhor. E a Conselheiro Mafra possui um serviço que rua nenhuma, em parte alguma, possui. O S.P.P.E.R.C.M. (Serviço de Previdência, Proteção e Etcétera da Rua Conselheiro Mafra) tôdas as madrugadas entra em ação, levando confôrto psíquico aos paralelepípedes frustrados, linimentos aos contundidos e confôrto físico aos cansados e desanimados.

Mas como?!, perguntexclamarão os que lêem. E eu, cônscio do meu dever de informar, digo mais: aquelas saliências metálicas encontradiças, estratègicamente colocadas nos cruzamentos da Conselheiro, que se supõe pertencerem ao serviço de esgôto pluvial, ou coisa que o valha, nada mais são do que os quartéis-generais das turmas de serviço do S.P.P.E.R.C.M.

Quando, na madrugada, passarem pela rua Conselheiro Mafra, deem uma paradinha e procurem ver e ouvir esses laboriosos homenzinhos que, como duendes de Walt Disney, como as valorosas enfermeiras de filme de guerra americano, andam para lá e para cá, tenros e ocupados.

São mais de 500.000 mil paralelepípedos associados e bom número deles, todas as noites, está mais pra cá do que pra lá.

Feito que eu disse, quem quis já concluiu que a Conselheiro Mafra só está viva graças a sua organização assistencial e previdenciária.

Mas... e as outras ruas?!

.....

Como estão vendo, após o vestibular e após a conseqüente e completa calvície, o apelo do temperamento foi sentido e atendido. **César "rides again". (Mauro)**

Os arrojados de Rio do Sul

O Grupo Arrôjo de Teatro Amador de Rio do Sul foi ao VI Festival Nacional de Teatro de Estudantes, realizado na Aldeia de Arcozelo, no Rio de Janeiro e saiu-se muito bem, trazendo para a sua Cidade e para o Estado, nada mais nada menos que 7 prêmios.

A peça foi **"Mortos Sem Sepultura",** de Jean Paul Sartre, a mesma que proporcionou ao grupo o 1º lugar no Festival Estadual de Teatro, nesta Capital.

Docil Amboni, Bruno Oestreich e Celso Telmo de Mello foram premiados como e entre os melhores atores, enquanto Miriam Teresinha Pamplona estêve entre as melhores atrizes e Bento Alberto Baldo e Valter Tadeu Ostermann figuravam entre os melhores coadjuvantes. Além disso, a peça figurou entre os 10 melhores espetáculos do Festival Nacional, de que participavam 28 grupos de todo o Brasil.

Segundo informações trazidas pelo Grupo, ao final do Festival foi elaborado um manifesto, que será remetido ao Presidente da República, solicitando apoio para a realização de outros festivais de teatro e que o mesmo Grupo já recebeu convite para representar o Estado de Santa Catarina, no Festival de Teatro de São Carlos, em São Paulo, que será realizado no próximo mês de abril, sendo que a peça, já em ensaios será "Calígula", de Albert Camus. A mesma peça representará Rio do Sul no VII Festival Catarinense de Teatro amador, que acontecerá em agôsto, na cidade de Lages.

As entusiasmadas declarações dos componentes do Grupo Arrôjo, de Rio do Sul finalizaram com sincero viva ao Embaixador Paschoal Carlos Magno, no qual reconhecem o maior incentivador e defensor da arte estudantil no País.

BIZU

Parabéns à nova majestade do Paineiras, **Vera Hobold,** dona DAQUELE sorriso, aliado à muita beleza e simpatia. Vamos prá frente, Verinha, trabalhar pelo nosso Paineiras, ainda que os falsos moralistas e os invejosos usem de todos os recursos para tentar diminuir-nos perante a Cidade o que, naturalmente, não conseguem e jamais è conseguirão. Vamos manoá-los para... a China, tá?

.....

Salve Anita, heroína! A nova programação está mesmo bastante agradável e, com a aquisição de gente nova, o quadro vai ficar ainda mais completo. Boas vindas ao querido **Tio Bona** que, acima de tudo é GENTE o que, bem no fundo, é o que mais importa.

.....

Jaraguá do Sul, segundo tudo indica, vai ser a primeira cidade apontar sua Miss para 1971. Com essa antecipação, Jaraguá deve ter algum trunfo muito importante escondido e quer garantir desde já a presença da moça no certame em Blumenau. Mandem fotos da Miss, para enfeitar o nosso Plá dominical, certo?

.....

MKR CONFECÇÕES comunicando uma aquisição muito importante: o **costureiro Otávio.** Dessa maneira o atelier está pronto para fazer o que você quiser, dentro do mais curto espaço de tempo, atendendo — agora — também confecções de calças e camisas para homens. Tudo com aquêle corte certo e moderno do mestre Otávio, que é gênio no assunto.

.....

Anamaria, que atualmente é o cérebro administrativo do Teatro Oficina, parece que vai voltar no fim do mês. E' o tal negócio! Deu uma volta completa ao redor do tronco da figueira, tem que voltar. Se as previsões foram certas poder contar, novamente, com as suas colunas n'O ESTADO.

.....

Deodoro Lopes Vieira ganhou um jantar dos seus colegas de imprensa, no Clube Doze. Durante o banquete, Deodoro recebeu uma placa de prata, em sinal de reconhecimento pelos serviços prestados frente ao Gabinete de Relações Públicas do Palácio do Govêrno, sempre atendendo com muita simpatia e boa vontade a todos quantos lá aportavam.

.....

Iara Pedrosa também emprestou a sua inteligência e o seu charme ao programa "Elas e Eles", na última quarta-feira. A patota, que entrevistou o Marcílio, aqui da casa, foi da pesada. O lamentável é que raramente podemos ver o programa, dada a hora, que é de ainda estar dando duro no serviço.

.....

Hoje termina o III FUC na FAC. Pela terceira vez consecutiva, a promoção dos odontolandos faz muita gente feliz, além de proporcionar o aumento da circunferência abdominal e centenas de visitas ao Miguel.... para pentear o cabelo, claro!

.....

Prosseguem — e muito bem — as vendas de títulos do **Clube Paineiras** que, dentro em breve terá a sua sede própria, com todo o confôrto e amplas instalações bem no centro da Cidade. Até lá, o Clube continua sendo o melhor ponto de encontra da juventude desterrense. Quem duvidar que dê uma olhada tôdas as sextas-feiras, quando o conjunto "The Saints" (principalmente êsse), que está numa excelente fase, oferece a melhor e mais animada música de dança.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Ainda o Dinossauro

(Burocracia, eficiencia e desenvolvimento)

J. O. de Meira Penha

A burocracia brasileira é um dinossauro composto, segundo se informa, de 825 mil cidadãos. Foi necessário um recenseamento, levado a cabo em 1965 por iniciativa do Ministro Roberto Campos, para que o Estado chegasse a descobrir o número de seus próprios dependentes. Os dinossauros, monstros da era cambriana, eram também mal organizados: atacados na cauda, não reagiam porque a excitação nervosa custava a chegar ao cérebro, ou não chegava.

Um outro titular do Planejamento, Senhor Hélio Beltrão, declarou serem uma têrça parte dos nossos "funcionários", da administração direta e indireta, **ociosos** — o que quer dizer, "funcionários sem função."

A tradição

A tradição de ociosidade é antiga em nosso serviço público. Data da trasladação da Côrte Real portuguêsa para o Brasil, em 1808, premiada pelas botas dos soldados de Junot. Dizem que 10 mil pessoas acompanharam o Regente, futuro D. João VI. A sede do Vice-Reinado tornou-se subitamente a capital do império colonial lusitano e era preciso arranjar emprêgo para todos êsses fidalgos necessitados: chusmas de palacianos foram nomeados para essa ou aquela função indo encher os palácios que construía Grandjean de Montigny.

Meio século depois, já Joaquim Nabuco descreveu os Partidos políticos brasileiros como "cooperativas de empregos ou seguros contra a miséria." Hoje, procura o Estado livrar-se de parte da carga. Mas não é fácil. Segundo o Senhor Gouveia de Bulhões, as despesas da União com pessoal (sem contar os subsídios às autarquias) excederam em 1963, a 10% do Produto Nacional Bruto, o que quer dizer 25 bilhões de dólares. Ainda seria hoje da ordem de 8 a 9%. E sendo assim, num cálculo modesto, a soma que os chamados no orçamento federal se colocaria entre meio bilhão e 1 bilhão de dólares por ano isto é, entre 2 a 4% do PNB. **Essa soma é equivalente ou superior à média anual que temos recebido, a título de ajuda, por parte dos Estados Unidos e das agências internacionais.**

O problema que nos, preocupa é o seguinte: a que atribuir as características de ineficiência que configuram o monstro burocrático antidiluviano que administra nosso país? Por que se manifesta, no Brasil, a patologia burocrática pela presença de mais de 800 mil funcionários de quem se poderia dizer parafraseando Churchill, que "nunca tantos fizeram tão pouco, tão mal?"

O problema da eficiência

Eficiência exige previsão, método, trabalho de equipe, cálculo duro e frio, atenção ao pormenor, pontualidade. Eficiência implica predomínio de certos critérios morais abstratos, no sentido mais largo de imperativos categóricos de dever, justiça, responsabilidade e serviço, sobrepondo-se a quaisquer considerações de ordem pessoal e afetiva — a lei **sempre** cumprida, contra as exigências da amizade, do parentesco, da antipatia ou simpatia. A eficiência "cria problemas" — e o homem erótico nada mais detesta do que os problemas e aquêles que os criam.

Arnold Toynbee refere-se certa vez ao Brasil, em seu monumental **Estudo da História,** para mencionar que, ao receberem o nosso país e a China o "dom da eficiência", poderão transformar-se em grandes potências. Não sei se a China de Mao já foi visitada por êsse carisma. O fato é que se converteu num fator de importancia no palco da vida internacional. Será que também precisamos de uma revolução tão brutal quanto a chinesa para metamorfosear a nossa burocracia em uma administração eficiente, capacitada para o desenvolvimento? O problema tem que ser colocado pois é devido a uma administração ineficiente, privilegiada e parcialmente corrupta que morrem cada ano perto de 500 mil crianças, padecem 30 milhões de sertanejos de endemias rurais e permanecem nas trevas do analfabetismo outros tantos milhões de adultos. Que fazer? Despedir 300 ou 400 mil ociosos, deixando na miséria mais de 1 milhão de dependentes? Ou aumentar a produtividade?

Revolução e eficiência

É possível que uma evolução afete profundamente o caráter de um povo e modifique a mentalidade de sua burocracia. Isso ocorreu provàvelmente na França não na dos Jacobinos, mas na França organizada e tiranizada de Napoleão, o filho da Revolução. Ocorreu também, ao que parece, na União Soviética onde conseguiu, em que pese o alto preço da ditadura, da crueldade e do totalitarismo absorvente, transformar o país em superpotência, vitoriosa na guerra e desenvolvida na paz. Mas métodos menos violentos devem existir, para alcançar o mesmo resultado. Se é verdade que o dom da eficiência não nos será concedido por feitiçaria, nem com a tolerancia banana e o bom mocismo preguiçoso (neste 'país dos coitadinhos" de que finamente nos fala Emil Farhat), também não precisamos exigir 10 milhões de mortos para impô-la: o preço seria exorbitante e provàvelmente inútil — ao substituir uma burocracia por outra. Escolhemos o método **gradualista** em nossa própria Revolução.

Vale cotejar o nosso problema com o que afetou a França no século XVIII — o que tornará mais fácil uma apreciação em perspectiva histórica. As queixas contra a incompetência, a desídia, a corrupção, a injustiça e a displicência da administração do **Ancien Régime** enchem as crônicas daquela época e, na grande parte, parecem haver motivado o espírito de inconformismo e protesto que desencadeou a Grande Revolução. Uma minuta do Conselho de Estado de 1773, citada por Alexis de Tocqueville, constata que "o despacho dos negócios públicos é atrasado, em medida quase inacreditável, pelas formalidades administrativas, e o público frequentemente tem justa causa de queixa. No entanto, tôdas essas formalidades são indispensáveis..."

Se é verdade que Rousseau evocou o impeto romantico libertório que ia soprar sôbre as chamas da Revolução, os enciclopedistas e os voltairianos, pelo contrário, não estavam interessados em violência, subversão e sangue, e sim numa transformação racional da sociedade. A revolução devia ser feita para corrigir friamente o que era absurdo, ineficiente e injusto, graças às luzes do Bom-Senso e da Razão.

O mesmo se pode dizer que ocorreu na Rússia czarista. Não foram tanto as injustiças econômicas do regime (que aliás, nesse capítulo, melhorava ràpidamente em princípios do século) mas sua monumental incompetência, revelada na guerra, que o deitou por terra. Em 1914, o czarismo conseguiu êsse prodígio de ter um Ministro da Guerra que era agente alemão; e de mandar divisões inteiras para a frente sem fusis e sem balas.

O problema da mentalidade

O problema da "mentalidade" burocrática leva-nos a considerar os fenômenos mais profundos do temperamento inato, das características psicológicas da raça, e do inconsciente coletivo.

Foi um Ministro do Planejamento que, empenhado em corrigir o nosso mal, declarou textualmente: "A Reforma Administrativa, antes de ser um problema para técnicos de administração apenas, é muito mais uma **reforma de mentalidade,** pois ela se realiza mais na cabeça das pessoas do que através de decretos e organogramas." Ao afirmar a necessidade de uma transformação da mentalidade coletiva, o Senhor Hélio Beltrão deu exata precedência ao aspecto psicológico do problema. Assim, se à primeira vista certas facêtas do dinossauro burocrático são passíveis de uma arqueologia do período colonial, outros há impenetráveis à crítica histórica e mais fàcilmente acessíveis à fina análise psicológica. Se a burocracia é efetivamente uma expressão sociológica da civilização moderna, sendo inseparável das transformações por que está passando o mundo na revolução industrial, também possui aspectos que são próprios da nossa área geográfica ou racial, e diferentes da área eslava, germanica ou anglo-saxônica. O nosso caso assemelha-se ao da França, da Itália e dos países ibéricos — muito embora as condições históricas sejam, entre nós, diferentes. Isso aponta para uma explicação psicológica, válida em todos êsses casos regional e possui provàvelmente explicações psicológicas paralelas em tôda a área do Mediterraneo e do Atlantico Sul. Seria um fenômeno susceptível de exame sob um prisma de "Latinidade." Poderíamos acentuar que, como "latinos", herdamos certas características de índole favoráveis à proliferação de burocratas ineficientes

O "miracolo" italiano

É sabido que a burocracia é também um dos handicaps da Itália moderna. Muitos observadores têm manifestado o seu espanto com o **miracolo** italiano, não obstante a ineficiência de sua administração, dirigida por govêrnos transitórios formados na base de coalisões parlamentares instáveis. Curiosamente, a Itália saiu vencida da guerra de 1940-45, em muito melhores condições do que, vitoriosa, da guerra de 1916-18. Ela atravessa hoje um dos seus mais notáveis períodos de prosperidade e cria, na Europa, um verdadeiro prodígio industrial de que é Milão o símbolo e a fôrça motora.

O Senhor Luigi Barzini, em seu esplêndido livro **Os Italianos,** que muito vale a pena citar, critica o aparelho governamental de seu país por vicios que se assemelham aos nossos. Comprova, a meu ver, a existência de um substrato psicológico comum no fenômeno da burocracia teratológica. Barzini começa aceitando em parte a explicação de alguns escritores, seus compatriotas, que atribuem ao longo domínio espanhol na Itália meridional alguns dos males administrativos aparentemente incuráveis do país. A culpa caberia, diz êle, ao desprêzo feudal dos espanhóis pelas ocupações úteis e produtivas. O **galantuomo** consideraria sinal de distinção o não fazer nada. A ociosidade representaria um **status symbol.** Barzini analisa o assunto num captítulo final intitulado **O Eterno Barroco** e denomina "preconceitos barrocos" o conjunto de características que Gilberto Freire, entre nós, estudou e classificou como "complexo do **gentleman.**" A forma principal é o desdém pelo trabalho manual, pelo comércio, o dinheiro e a atividade produtiva. Dizia-se, no Brasil colonial, "o ócio vale mais do que o negócio'...

Acontece que a burocracia italiana, segundo Barzini, estaria principalmente nas mãos de meridionais, oriundos quase todos de classe dos **galantuomini** do reino de Nápoles e Sicília, de modo que tais preconceitos teriam permeado tôda a Itália oficial nos últimos 100 anos. O contraste seria grande com a mentalidade eficiente e produtiva de Milão e Turim (São Paulo e Paraná entre nós...)

"A gente modesta é tratada com desprêzo em tôdas as repartições" escreve ainda Barzini. "Os impostos são, em regra geral, como os que eram decretados no tempo dos vice-reis espanhóis, ao acaso, arbitrários e pesados para todo o mundo, recaindo especialmente sôbre aquêles que manifestam espírito de empreendimento e produzem coisas. A maior parte dos funcionários e dos políticos acredita que a vida econômica é um mal que deve ser estritamente controlado pelas autoridades, como um rio traiçoeiro, e quanto mais regulada, melhor para todo o mundo."

"Un puó di confuzione"

O fato é que essa questão de mentalidade é opaca, envolvendo fatores religiosos, culturais, sociais, econômicos e históricos bem mais complexos do que a simples atribuição de culpa aos espanhóis. Lembro-me de um dia haver entrado na Itália, de automóvel, vindo da Suíça. Que contraste entre os dois lados da fronteira! Do lado helvético, dois únicos funcionários, austeros, silenciosos e eficientes: um policial para examinar perfunctoriamente o passaporte e um guarda aduaneiro para perguntar se tínhamos algo a declarar. Do lado italiano, que desordem, que barulho, que teatro! A fila enorme de carros crescia enquanto uma dúzia de funcionários jocosos, desordeiros e trapalhões examinavam tôda a papelada, faziam perguntas irrelevantes sôbre Pelé e o futebol brasileiro, se atrasavam nos inúmeros vistos e carimbos e complicavam as formalidades — tudo acompanhado de exuberante alegria, **carabinieri** com bicornes de penas multicores, ópera, música, **o sóle mio...** Havia uma atmosfera inconfundível de prolífica desordem meridional, contrastando imediatamente com o macambúzio metodismo helvético. Lembrei-me da célebre resposta do guia do Vaticano à pergunta de Goethe: **"per capire queste cose in Italia c'e bisogno un puó di confuzione..."**

O sonho barroco espanhol do Estado paternalista, proposto por Barzini, [illegible] compatibilidade

Contestação e nova classe

É evidente que o problema da burocracia escapa ao ambito de um estudo dedicado meramente à exploração de certos aspectos rebarbativos da nossa administração, os quais exprimem peculiaridades de nossa mentalidade coletiva. A burocracia, sem dúvida, é um fenômeno sociológico da época moderna. Dela sofremos nós como sofrem outros povos, de outras raças e sob outros regimes. Existe burocracia em todo o mundo. Nos países capitalistas como nos comunistas. A Ocidente como no Levante. Os americanos queixam-se de sua **red tape** e multiplicam as denúncias contra o Pentágono e o Departamento de Estado. Os inglêses produziram um especialista, C. Northcote Parkinson, que empreendeu estudos tão aprofundados quanto deliciosos sôbre administração, formulando uma lei famosa que lhe carrega o nome. Esta foi recentemente comprovada empiricamente. Nos países comunistas, a nova classe de burocratas centralizantes que, pouco a pouco, substitui os antigos agitadores profissionais à testa do Partido e do Estado, começa a ser combatida como um estôrvo ao desenvolvimento e uma traição à Revolução. A Revolução Cultural maoísta foi dirigida contra os burocratas do PC chinês. A burocracia é o produto monstruoso do século XX e da civilização industrial em seu presente estágio. Ela representa o próprio **Establishment** em todos os seus níveis hierárquicos. Um outro autor recente, Laurence Peter, formula o seu Princípio de Peter do seguinte modo: "em uma hierarquia, todo empregado tende a elevar-se ao nível de sua própria incompetência; a nata eleva-se até azedar." A nossa burocracia, nesse sentido, não é diferente das demais, refletindo certas tendências universais da sociedade moderna, apenas que foram sobrepostas a alicerces de paternalismo colonial e são modificadas pelo calor original da **Mamãezada** de nossa sociedade erótica.

Parkinson e Peter

Como fatalidade moderna a burocracia é pois não somente um arcaísmo como um desafio. Mesmo a rebelião dos **hippies** representa um protesto, talvez necessário, ao excesso de arregimentação, especialização e mecanização que o **establishment** impõe. A crítica de Parkinson também se endereça ao que a evolução burocrática tem de excessiva e monstruosa. Parkinson previne que "o trabalho expande para encher o tempo disponível." Consciente está de ser a problemática a do excesso, do desperdício de trabalho — trabalho não produtivo e desumanizante, com papelório, carimbos, arquivos, assinaturas, etc. e tôdas as regras do jôgo entre homens que, aos poucos, se vão tornando como que transistores de um imenso computador social.

Laurence Peter denomina "automatismo profissional" a reação rotineira do burocrata para quem os meios são mais importantes do que o fim. O exemplo clássico é o da enfermeira que acorda o doente para dar-lhe um dormitivo. Em nosso serviço público, é notória essa tendência em transformar a papelada em um fim em si mesmo. Peter chama aos autômatos profissionais de "invertidos", porque invertem a relação meio-fim.

Trabalho e ociosidade

Na sociedade lógica e pragmática como é a americana o excesso de automatismo descambará para o acúmulo inútil de fatos e informações. No Departamento de Estado foram recentemente levantadas críticas a essa patologia, citando-se como exemplo a Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, um de cujos mil funcionários se ocupava de redigir doutos relatórios sôbre os hábitos reprodutivos das maripôsas da Amazônia. Por que, de fato, precisa o Govêrno de Washington saber tanto sôbre as maripôsas amazônicas? O que se censura nesse caso é a futilidade de relatórios indigestos, a teratologia dos arquivos, a sóciopatologia dos escritórios de comando na revolução gerencial. Num povo preocupado com **coisas** como é o americano, a doença forçosamente tomará essa forma macrocéfala extravagante. Aliás, ali mesmo está ocorrendo uma evolução e os americanos já se queixam tanto de sua burocracia agigantada quanto de Abraham Zaleznik acredita que espírito do Mediterraneo" está meçando a afetar a ética protes te.

A mesma moléstia, atingindo sociedade erótica como a no preocupada não com **Coisas** com **Pessoas,** desenvolverá, nã trabalho, mas a ociosidade. A tr formação dessa sociedade pela rocracia não se fará no sentido uma maior racionalidade, como sejava Max Weber, mas de uma flação irracional de efetivos. A de Parkinson, adaptada às no circunstancias, poderia ser form da do seguinte modo: "o pessoal pande para encher o tempo disp vel de ociosidade..." (Sugiro Senhor Roberto Campos incluir ta variante parkinsoniana entre suas já famosas "leis do Kafk

Eficiência espiritual

O Presidente Wilson chamava "eficiência espiritual" o pensam to claro e desinteressado, e a destemida. Ora, a nossa socied não é lógica, não é racional, gostando nem do pensamento cl nem da ação destemida. Seus cr rios não são os da eficiência **achievement,** mas os da simpa do afeto e da cordialidade. Os critérios são incompatíveis, exclu se mutuamente. Eficiência signi aplicação do espírito à Coisa e Fato objetivo, exige método, di plina intelectual, pontualidade, sibilidade ao empírico, atenção pragmático, capacidade de abst os sentimentos pessoais em cada so, em proveito do serviço em balho de equipe — traços e qu dades êsses que são visíveis no psicológico de Pensamento e Se ção, porém geralmente carentes de Sentimento e Intuição.

Para o funcionário brasileiro emprêgo público é uma espé peculiar a nosso país, de **otium dignitate,** acessível ao aristoc privilegiado que todos nós nos sideramos; uma forma sublime Previdência Social que descobri muito antes do Socialismo. Pelo nos para 800 mil "servidores" seus dependentes, Papai Noel da existe e o Paraíso socialista chegou. É o grande sonho da S cura. A Utopia cartorial. O Est que, em outras plagas, aparece a forma de uma entidade aust poderosa e omnipotente, às vê tiranica — surge entre nós imagem eminentemente femin espécie de Vaca Leiteira ou de Negra; êle parece existir para lher, proteger, amamentar, sus tar (nomear, pagar, promover, sentar) seus filhinhos queridos monstro do Cambriano que nos ministra é um animal do sexo minino: uma Grande Mãe paqui mica.

Tecnostrutura

Entretanto, há uma fatalidade burocratização da sociedade. E mos sofrendo aquilo que James nham chamou a "revolução ger cial" e, mais recentemente, J. braith descreveu como a nova tituição, a **Tecnostrutura.** O bu crata é o aristocrata, o mandarim futuro pois, em última análise, das as profissões de comando — político, o administrador, o soldado, o empresário industrial, o gra comerciante, o agricultor indust lizado, o próprio cientista, o méd e o engenheiro — tendem a re zir-se a uma hierarquia organiz de escritório e repartição, uma rarquia pública ou privada. se vê muito como evitar essa evo ção. Max Weber, o sociólogo talvez melhor tenha compreend essa fatilidade, costumava compa a situação de hoje com a dos p tanos calvinistas cujo papel na mação do espírito do capitalis tão bem acentuou. Os puritanos riam ser profissionais, no sen de cumprir a sua vocação religi

Nós estamos condenados a sê-lo próprio gigantismo da economia, técnica e da organização no mu moderno impõe o tipo de racio zação no comando que consul cia a nova tecnocracia — isso, q quer que sejam os percalços sa sistas que uma tal evolução possa inspirar. O burocrata, e tecnocrata, será sempre mais p roso do que o **hippie** porque o rocrata, por definição, dispõe

Acervo Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

LITERATURA / Di Soares

Ensaios sôbre a economia catarinense

A todos que desejam se inteirar das potencialidades do nosso Estado, recomendamos, com urgência, a leitura dêste livro básico que em boa hora vem de ser lançado pela Editôra Empreendimentos Educacionais. Quero referir-me a ENSAIOS SÔBRE A ECONOMIA CATARINENSE, volume que reune através do estudo de conhecidos técnicos informações preciosas sôbre a economia, a pesca, a pecuária, a indústria e as finanças catarinenses. Colaboram no livro, com trabalhos específicos, os professores Alcides Abreu, Glauco Olinger, Paulo Fernando Lago, Carlos José Gevaerd e Carlos Passoni Junior. Lançamento da coleção "Realidade Catarinense", com capa desenhada por Laerdio Costa. Organização do prof. Sílvio Coelho dos Santos.

CULTURA, INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Com o título de CULTURA, INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, de Carlos Humberto Corrêa, as condições Cultura Catarinense dão início a uma série de lançamentos, cujo objetivo maior é a divulgação de "ensaios, estudos e comunicações relativas ao panorama cultural de Santa Catarina". A promoção é do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

OS MILAGRES DO CÃO JERÔNIMO

Do crítico e poeta Péricles Prade, deverá ser lançado em breve, por Edições Flama, de Pôrto Alegre, o livro de contos sob o título OS MILAGRES DO CÃO JERÔNIMO. A coletânea que reune tôda uma experiência surrealista do autor, está ricamente ilustrada com desenhos de Horácio Borges.

NA PRESENÇA DA VIDA

A poetisa catarinense Vera da Costa Viana publicou há pouco, pela Imprensa Oficial do Estado, o volume de versos intitulado NA PRESENÇA DA VIDA. O livro engloba tôda, a sua poesia realizada até hoje e traz num encarte especial a série denominada "Côroa de Sonetos".

OUTROS LANÇAMENTOS

DO POETA Menotti del Pichia contra em A LONGA VIAGEM, a primeira etapa de suas memórias, abrangendo o espaço de tempo compreendido entre 1892 a 1918. O lançamento da Martins, de São Paulo x LAURETADO COM o trofeu "Casimiro de Abreu", no II Torneio Nacional de Poesia Falada. O ScR (im) POSSIVEL, de Fúlvia de Carvalho Lopes vem de ser agora editado pela Livraria José Olympio Editôra, num lançamento que traz prefácio assinado por Homero Silveira. x NUMA EDIÇÃO da Universidade Federal do Rio Grande do Sul acaba de aparecer ASPECTOS DO MODERNISMO BRASILEIRO, livro que reune uma série de conferências ali proferidas por Flávio Loureiro Chaves ("Contribuições de Oswald e Mário de Andrade ao Romance Brasileiro"); Donald Schüler ("As Raízes da Poesia Moderna"): Bruno Kiefer ("Mário de Andrade e o Modernismo na Música Brasileira"); Leonor Scliar Cabral ("As Idéias Linguisticas de Mário de Andrade"); Tânia Franco Carvalhal ("Presença da Literatura Francesa no Modernismo Brasileiro") e José Hildebrando Dacanal ("O Romance Europeu e o Romanos Brasileiro do Modenismo").

Os milagres do cão Jerônimo

A. SEIAS NETTO

Recebo hoje, — com grande satisfação, é certo —, o livro de Contos titulado OS MILAGRES DO CÃO JERONIMO. E' uma edição FLAMA, de Pôrto Alegre. Ilustrações tanto da capa como do texto, de autoria do Horácio Borges, inspirado artista. Autor do livro: PÉRICLES LUIZ DE MEDEIROS PRADE que, para literatura, adota simplesmente PERICLES PRADE. Não há que elogiar o aspecto gráfico do volume, pois é magnificamente belo; e o belo não se elogia, aprecia se. O autor de OS MILAGRES DO CÃ JERONIMO é um espírito e uma capacidade intelectual inusitadas, produz em várias áreas do conhecimento humano subordinadas à Sociologia, com desenvoltura e profundidade; professor de Direito Criminal em duas Universidades, Juiz Federal em Santa Catarina encontra, nos instantes de lazer, oportunidade para estruturar temas de poesia, contos, ensaios diversos. Assim, crescendo o número dos livros editados, dá-nos, agora, esta coletânea de contos demoníacos. Li os contos do volume, um a um, analisando a **substratum** temático.

x x x

A "orelha do livro", — e é por isto mesmo que muita gente possui a **cultura de orelha**, porque, como diz o Nelson Rodrigues, passa os olhos na dita cuja, decora-a e fala do autor e da obra como se tivesse dedicado tempo de estudo — informa que os contos são da linha **fantástica.** Para ser leal comigo mesmo, discordo desta história de **fantástico,** porque **fantástico,** do grego **phantastikos,** é aquilo onde figuram fantasmas; e **fantasma,** do grego **phantasma,** é nada mais nada menos que imagem sobrenatural que pessoas julgam ver por defeito óptico, distorção cerebral ou alucinação de vária origem. Portanto, a ser lógico o vocábulo,**fantástico** é aquilo partido de uma distorção do cérebro, do sistema óptico, ou alucinação por diversos modos. E por isto que prefiro situar o autor na Escola Demoníaca. E por que? Porque demônio, do grego **daimon,** e gênio bom ou mau inspirador de sentimentos. Os demônios conforme Hesíado, são intermediários entre os homens e os deuses, personificando ora os fatos da Natureza, ora virtudes reais; seriam os ajudantes dos deuses na organização do Mundo; e os demônios helênicos eram a miríades, regendo todos o tudo, como as Ninfas, as Musas, Nêmesis, Aidos e tantos. Assim, parece-me, o autor PERICLES PRADE possui um demônio, — dos bons que existem milhares no Panteão da Hélade —, a ditar-lhe os contos; a reger-lhe a inspiração do contista é daquelas que vêm das profundas legendas do passado, soprando-lhe o **daimon** as superstições éticas que o autor belamente transforma em curtos contos, onde a aterrorização é o pano de fundo com o objetivo de modular a mente ao diapasão das distorções da Natureza; é como se a renovação de demônios íncubos e súcubos fôsse um alerta para o momento crítico do desequilíbrio das Cousas e um choque de retorno à razão. Não confundir, todavia, a temática com **demonismo** que é o culto idólatra do **daimon** maléfico. A Escola Demoníaca é um campo literário amplo de profundeza didática. Mas vejamos, a **vol d'oiseau,** uns dos contos de PERICLES PRADE.

x x x

A FILHA DO REI ANJAHAMARA, que abre o livro, é, em síntese, o velho sonho da existência do **serum real** da abelha, — ou a geléia real como querem hoje —, como elixir misterioso da longa vida; Prade, — como H. G. Wells, com a sua **cavorita** —, dá ao serum das abelhas selvagens do Rei Anjahamara o nome de **puderama** que, parece-me, quer significar "universo da beleza eterna". E o Rei Anjahamara dá uma de alquimista negro da nevoenta Idade Média, preparando o **puderama** para injetar no tronco espinal da filha; como tôda experiência alquímica era cheia de misteriosas invocações e fórmulas astrologicas complicadissimas e apresentava sempre resultados diversos por erros decorrente de tantas complicações operacionais, a operação alquímica do Rei Anjahamara resultou no mesmo: Em lugar da visão da filha nasceu-lhe uma árvore misteriosa na espinha. E o interessante é que no conto o Rei Anjahamara faz colóquios secretos com o famoso Conde de Cagliostro, — Giuseppe Balsamo —, alquimista do século XVI, mago e misticista que esteve complicado no roubo de colar da Rainha de França, e que por suas trapalhadas alquímica acabou preso na fortaleza de San Leo na Itália, donde seu seguidores tentaram sem resultado raptá-lo, utilizando um aparelho de ar quente de Montgolfier. Muito lindo o conto; vale uma obra inteira das que por aí andam como ficção científica ou cousa que o valha. O conto NO HIPÓDROMO há uma renvação da legenda de Pégaso, mas não segundo as tradições acaianas e homéricas; é um reôrno sob o patrocínio das complicações alquímicas. Para quem estuda o mitologismo clássico, o conto O PECADO ORIGINAL, sintético, é um retôrno às legendas do Rei de Netuno; o ôlho, figura única e por isto mesmo central do conto, é o significatico dum pratoplasma óptico; origem das cousas... E' verdadeiramente demoniaco. Mas o conto mais notável do volume no meu entender, é, certamente, OS MILAGRES DO CÃO JERÔNIMO. Na estruturação da alquimia domoníaca literária, o autor dá um curso ancestral e traz sob figuração nova o motivo de Anubis, o deus Chacal, guarda dos cemitérios faraônicos, e pressagiador de cousas terríveis. Aliado ao número três de alto teor místico, a história corre devassando um reinado de lobishomem demoniacamente trágico.

x x x

Não resta a menor dúvida que o autor autoridade que é da Magia e de suas correlações criminológicas na antiguidade, soube aproveitar seus conhecimentos na arte dificil do conto curto. Por isto, os contos não são **fantásticos,** são, isto sim, **demoníacos,** mas alicerçados em ampla cultura. Dêste modo, o livro, para o leitor ávido de cultura e de saber, não é uma simples coletânea de contos, mas um laboratório de aferências atávicas, destas transferidas por dentro da Humanidade através dos milênios sem conta do existir. E nesta época, quando começa, para a nossa Humanidde, um etpa de conquista cósmica, repetindo humanidades antigas soterradas por catástrofes universais, o livro se torna valioso poqrue serve de marco e possíveis acalaramentos de lendas que vivem ativas sem explicações. Em verdade, são os narradores que esclarecem os pontos obscuros do passado, na estrutura utópica das suas histórias. E' como se um **daimon** benéfico instruisse os segredos do mundo que ficou soterrado nas Eras conturbadas pelas catástrofes cósmicas.

x x x

O livro de PERICLES PRADE é valioso para tôda Biblioteca.

A mente humana, e isto é mais que certo, coleta mensagens do Passado que ficaram descrevendo geodésicas no Espaço, ou capta, em momentos favoráveis ,pensamentos emitidos, no Futuro. E' bom saber que o Futuro é um campo ativo, existente sempre, dentro de uma extra-dimensão, uma quarta dimensão, que vem, progressivamente, ingressando no momento atual. Assim como o Futuro, o Passado existe ativo também, numa bi-dimensão. E a certos momentos o cérebro privilegiado pode captar ondas emitidas do Pensamento recebendo mensagens, captando, até, muitas vêzes, esquemas inteiros de cousas que existem no Futuro. O cérebro vibrando ativamente em bandas de ondas pode captar, como a galena, ondas emitidas de qualquer tempo que tenham o mesmo comprimento vibratório. E' um mistério ainda. Mas o cérebro das contisprevisões de Verne, de Werne, de ã.xcpro previsões de Verne, de Wells e outros.

ARTES PLASTICAS / Walmir Ayala

Dois artistas populares

Dois verdadeiros primitivos chamaram a atenção no III Salão de Verão, recentemente apresentado no Museu de Arte Moderna. Um dêles, o guarda do museu Nelson Pereira dos Santos, revela a adequação do espírito ingênuo à convivência com a arte contemporanea. Daí a formulação kitsch de suas obras, resultado evidente de informação visual bem selecionada, transmitida por uma saudável incompetência técnica. Evidentemente o instinto criador de Nélson Pereira dos Santos, cujo futuro é uma grande incógnita, dominou vantajosamente o desenvolvimento do trabalho, que se apresenta com unidade, coerência nos três tempos de sua variação sôbre o tema, e seleção muito apropriada do material adotado. O perigo é de que êste inventor intelectualize seu exercício, e nos apareça de repente com propostas pastichadas de modelos absorventes. Borboletas, espelhos, relevos gestuais são elementos com que Nelson Pereira dos Santos jogou espontaneamente e com grande carga de poesia e liberdade.

UM PIPOQUEIRO DO PARANÁ

Outro artista é Laurentino Rosa dos Santos, que se apresentou ao Salão com bonecos móveis, de tratamento ingênuo, apoiado na técnica do catavento, criando personagens que transferem para o plano do títere as figuras populares mais conhecidas de sua região. Laurentino é pipoqueiro do Paraná e a seu respeito recebemos uma nota explicativa da crítica de arte paranaense Adalice Araújo, que transcrevemos na íntegra:

"Laurentino é pipoqueiro natural de Rio Branco. Por brincadeira começou em criança a criar curiosos bonecos e bichos móveis de cortiça e cacheta. Com muita timidez até há pouco expunha sua arte num carrinho de pipocas, visto que, certa vez, tomado por camelô, quase foi preso. Cria originais lançadores jogadores do Flamengo, Botafogo, Atlético e outros clubes de futebol; engraçados bichinhos como um pato fumando cachimbo, segurando bandeirinhas e vestido com as côres do time preferido. Êstes, acionados pelo vento, movem-se funcionando como cata-ventos. Laurentino é artista do povo, que sabe criar personagens alegres e deliciosamente inventivos; com recursos primários atinge uma conceituação de arte cinética e lúdica. Foi descoberto por Ivani Moreira. Visando dinamizar e divulgar seu produto a Comissão da Feira de Artes e Artesanato de Curitiba não só convidou-o a participar dos sábados da Feira da Praça Zacarias, como inscreveu-o no Salão de Verão.

O nôvo dilema: Como manter a paz nas cidades

Distúrbios envolvendo 774 mil pessoas em 10 dias no Japão; lançamento de coquetéis molotov em Belfast; 8 mil policiais londrinos contendo os manifestantes contrários à guerra do Vietname em Grosvenor Square; os guetos das cidades norte-americanas em rebuliço a cada verão. Essa é apenas uma Pequena amostra do número incontável de incidentes que fizeram da manifestação violenta a arma política de que mais se abusou na década de 60. E o mesmo já está valendo para a de 70.

John Jerrard, subcomissário de polícia da Scotland Yard, é o responsável pela estratégia policial contra os manifestantes. "Nunca houve tantas demonstrações em Londres como em 1970."

ARMAS IMPROVISADAS

A chamada "ação direta" por parte de minorias em busca de publicidade, disfarçadas sob tôdas as formas de justificação política, desde os protestos contra "a bomba" até às pequenas reivindicações estudantis, obteve uma espécie de aceitação pública através da mera repetição. Um grupo pode frequentemente ter êxito praticando violências que levariam um criminoso individual à cadeia.

Além do que, a hipocrisia às claras de alguns manifestantes é espantosa. Os trotskistas e outros ativistas nas democracias ocidentais agem sabendo perfeitamente que na Rússia suas atividades os levariam direto ao pelotão de fuzilamento. Servem-se de nossa preciosa "liberdade de expressão", que êles seriam os primeiros a suprimir. Os extremistas japonêses mais fanáticos chegam a pregar a purificação através da violência.

Evidentemente, há uma distinção entre manifestações pacíficas e ação violenta, mas na prática quase nunca se consegue fugir a um certo grau de violência, mesmo quando os líderes têm o objetivo genuíno de evitá-la. Além disso, o impacto imediato dado internacionalmente pelos jornais e pela televisão a uma manifestação é muito arapliado se há pessoas feridas: e existe uma grande chance de que a polícia ou o Exército apareçam como repressores da liberdade, o que de fato são em alguns países.

Psicologicamente os rebelados levam vantagem, embora seu arsenal de armas seja pequeno. As massas em Paris tradicionalmente arrancam os paralelepípedos para construir barricadas. Em Belfast os ônibus serviram para o mesmo fim, com mobília e lixo empilhados em volta. Mas êsse é um gesto defensivo, assim como as tampas de latas de lixo transformadas em escudos improvisados.

Para as armas ofensivas há todo o refugo das cidades — pedaços de tijolo, paus, garrafas de leite ou cerveja transformadas em coquetéis molotov com um pavio. Nunca esquecerei uma garotinha de mais ou menos quatro anos, em Londonderry, ensinando seu irmão, uma criança de colo, a atirar a garrafa. Há armas improvisadas, que podem ser terríveis como os pregos longos soprados através de tubos, e aquelas usadas pelos terroristas, como por exemplo o explosivo plástico cujas detonações se faziam ouvir nas noites de Argel, quando a OAS agia nos primeiros anos da década de 60.

DEFINIÇÕES OFICIAIS

A maior mudança recente no que se poderia chamar de "situação mundial de distúrbios" é o refinamento cada vez maior das armas que a polícia tem sido forçada a adotar, como mostram as ilustrações. Os países ocidentais em geral vacilam em utilizar o Exército — "o Exército prefere que a polícia cuide dos distúrbios domésticos", diz o coronel Dan Henken, do Departamento de Defesa americano. Nos satélites comunistas o uso das tropas é um procedimento costumeiro. Em dezembro passado foram os tanques do Exército polonês que entraram em Stettin, e os soldados comportaram-se quase como se estivessem em país ocupado. Na verdade, o que conta mais do que as armas é a liberdade dada à polícia pela lei e pelas autoridades.

Em geral os países ocidentais esperam que um certo grau de violência seja atingido antes que a política possa agir, ou que o Exército intervenha. Na Grã-Bretanha fala-se vagamente a respeito de uma Lei de Distúrbios, que na verdade é uma série de regulações elaboradas. Assim, um distúrbio é definido como "uma reunião tumultuada de pessoas culpadas de atos de violência", e há categoria inferiores de distúrbios, tais como o "tumulto" e a "reunião ilegal".

Na França não existe uma definição oficial dos distúrbios, mas qualquer manifestação pacífica ou passeata na via pública precisa de permissão, caso contrário — ou caso viole os têrmos da permissão — torna-se uma reunião ilegal, ou attroupement. A ação da polícia é normalmente precedida de trois sommations (três intimações), o que equivale mais ou menos à proclamação dos magistrados na Grã-Bretanha.

Tais advertências não significam necessàriamente que a polícia caia sôbre as pessoas certas. Após um tumulto, em Paris, um soldado aposentado do Corpo de Bombeiros declarou acerbamente: "Estava andando pela rua quando fui espancado pela polícia até perder os sentidos. Depois fui ajudado pelos estudantes".

LIBERDADE SUPRIMIDA

Em Washington um distúrbio torna-se "oficial" quando o chefe de polícia faz uma declaração nesse sentido. Na América do Sul, cujas sociedades possuem um ritmo acelerado de mudança, pràticamente qualquer agrupamento, grande ou pequeno, de cidadãos hostís ao Govêrno é tratado como uma manifestação violenta.

Já os sul-africanos respeitam a lei estritamente, mas a legislação é draconiana, incluindo a Lei de Reuniões Revoltosas, a Lei de Supressão do Comunismo e a Lei de Segurança Pública. Na Espanha, tôdas as reuniões, passeatas, encontros e agrupamentos privados de mais de 20 pessoas devem ser aprovados com antecedência pelo Ministério do Interior. Finalmente, na União Soviética as autoridades destinam enormes recursos para impedir a livre expressão de opiniões, e as formalidades da liberdade simplesmente não são observadas.

O contrôle é exercido na Rússia bàsicamente pela polícia comum e à paisana. Se o problema fôr sério demais, são chamados os soldados de capacete azul do Ministério do Interior. São fôrças que realmente lembram o romance 1984, de Orwell. Contando com cêrca de 200 mil homens, isolados do resto da população e recrutados nas áreas não russas da URSS, tais como a Ucrânia e o Casaquistão, mais conhecida consiste em dividir ao meio um aglomerado de pessoas atirando mais conhecida consista em dividir ao meio um aglomerado de pessoas atirando sôbre elas um veículo em forma de cunha.

BALAS DE BORRACHA

Se os soviéticos usam o máximo de fôrça, os britânicos usam o mínimo. A polícia só está armada com cassetetes, e prende apenas os cabeças. Em Ulster, o Exército, que encara os cassetetes e escudos como armas policiais, e não militares, começa a dispersar uma multidão por meio de "persuasão leve", ou seja, tentando convencer as pessoas a irem embora. Se isso não tiver êxito, "esquadrões de ação rápida", com seis homens, com capacetes e colêtes à prova de balas sob os uniformes, procuram cercar os líderes. "E' essencial entrar e prender alguém", diz um comandante de batalhão. "Aí a multidão fica sabendo que falamos sério". O gás de efeito moral está caindo em desgraça, pois muitas pessoas inocentes são atingidas, e está se fazendo maior uso das balas de borracha.

Quando êsses projéteis de 12 centímetros foram introduzidos, sua velocidade era tão pequena que, certa vez, uma môça, após ser atingida, virou-se e gritou: "Faz isso de nôvo, benzinho!" Mas atiradas corretamente de modo a ricochetearem ao longo de uma rua, essas balas podem quebrar ossos e dispersar ràpidamente uma multidão. A polícia colonial de Hong Kong usa balas de madeira, com miolos de aço.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O Papel da Administração de Pessoal

Glauco José Côrte
Projeto: Plano de Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal do Ministério das Minas e Energia-Fundação Getúlio Vargas.
— Fevereiro 1971 —

O PAPEL DA ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

1. INTRODUÇÃO

A Administração de Pessoal como o têrmo é em geral compreendido, começou com a I Grande Guerra, tendo surgido do recrutamento, treinamento e pagamento de grande massa de novos trabalhadores no esfôrço de guerra.

Desde então, a Administração de Pessoal incorporou-se ao ciclo de funções básicas desempenhadas pelo administrador, ao mesmo tempo em que passou a assumir uma posição de maior destaque, em decorrência dos impactos e das exigências advindas da crescente industrialização.

Assim, parece válido afirmar-se que à Administração de Pessoal está reservado, na época presente, um importante papel.

BURGESS (1) relaciona alguns dos fatôres que fazem da questão do pessoal e da época presente uma combinação importante: (a) a rápida expansão da tecnologia; (b) as rápidas modificações na arte de administrar, causadas não só pelas técnicas de coleta e de processamento de dados, como também pela natureza de nossa sociedade, pelo crescente aumento de nossa população e pelos nossos hábitos de trabalho e de lazer; (c) a concorrência em preços, em qualidade e em entrega do produto, que está sendo oferecido pelas nações de todo o mundo; (d) a competição para vencer a corrida pelo espaço e pela conquista de outros grandes objetivos mundiais e (e) o fato de que mais de 90% dos cientistas estrangeiros de todos os tempos estão vivendo hoje em dia, fato êste que revela a contínua transformação das necessidades de pessoal técnico, administrativo e especializado.

Além dêsses fatôres, merece ser ressaltado, também, por sua inegável importância, o que, ao nível das relações intra-organizacionais. GALBRAITH (2) identificou como a multiplicação dos órgãos decisórios coletivos em substituição à gestão empresarial clássica.

Tais aspectos, a respeito dos quais julga-se prescindível maior análise, são suficientes para demonstrar que a natureza, importância e complexidade dos problemas de pessoal aumentaram nos últimos tempos, o que exigiu da Administração de Pessoal uma permanente atualização, obrigando-a a novos pensamentos, novas experiências e novos métodos, sem o que a sua contribuição para a consecução dos objetivos das organizações seria completamente inexpressiva.

2. TIPOS DE ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Segundo FLIPPO (3) a finalidade de qualquer estrutura é ajudar a regular e dirigir os esforços despendidos numa organização, de modo a que êles sejam coordenados e consistentes com os objetivos que ela tem em vista. Assim, a organização não é um fim em si mesmo, mas um meio para chegar-se ao fim, que é o desempenho e os resultados de um negócio.

São três os tipos básicos de estrutura organizacional:

(a) estrutura de linha
(b) estrutura funcional,
(c) estrutura de linha-staff

Faremos menção, embora ràpidamente, a êsses tipos considerados fundamentais, para configurar o papel da Administração de Pessoal em cada um dêles.

2.1 Estrutura de Linha

Também chamada de estrutura militar ou linear. Nesse tipo de estrutura, as funções de pessoal são desempenhadas por pessoal de linha. Um chefe de linha, portanto, é responsável pelo recrutamento, seleção e admissão de seu pessoal, além do próprio treinamento julgado necessário.

A característica principal dêsse tipo de estrutura é que a autoridade se distribui, segundo a direção de uma linha vertical, em níveis hierárquicos, de alto para baixo, isto é, partindo do chefe mais graduado até alcançar o pessoal subalterno. Ademais, cada pessoa presta contas ao seu superior imediato e sòmente a êle e os chefes situados num mesmo nível hierárquico são independentes entre sí.

Parece ser esta a posição defendida por TOWNSEND (4), com à Administração de Pessoal das grandes companhias: "A não ser que a sua companhia seja grande demais (neste caso é melhor dividí-la em partes autônomas), tenha um departamento de "gente" constituído por uma única moça (não um departamento pessoal)". Quando TOWNSEND advoga a divisão das grandes companhias em partes autônomas, êle está sugerindo que elas sejam estruturadas de forma linear.

A simplicidade e facilidade de compreensão por parte de todos os membros e a rapidez na tomada de decisões e ação, uma vez que há menor número de pessoas a consultar, não chegam a superar as desvantagens decorrentes de um tal tipo de estrutura, entre as quais podem ser citadas a perda cada vez maior de efetividade em proporção ao crescimento, por falta de especialização administrativa (5); a criação, dentro da emprêsa, de compartimentos estanques, com a consequente perda da visão global, tão necessária à condução eficiente dos negócios da organização e a falta de cooperação entre as diversas chefias.

Dadas as suas características e desvantagens, parece certo que êste tipo de estrutura só é recomendável para organizações de pequeno porte e de pouca diversificação.

2.2 Estrutura Funcional

Nesse tipo de estrutura, a distribuição dos cargos de chefia se processa mediante o agrupamento de técnicas afins. Cada empregado recebe instruções e presta contas e tantos chefes quantos forem os campos de especialização em que o trabalho estiver estruturado. Assim uma relação funcional é estabelecida quando uma função de "staff" exerce autoridade de comando, ao invés de simples aconselhamento, sôbre as funções de linha. Com isso, a integridade da linha fica fragmentada e uma certa parte do pessoal passa a prestar contas a mais de um supervisor.

Numa estrutura típica e estritamente funcional, a Administração de Pessoal não recomenda a um chefe de linha que admita determinado candidato a emprêgo, mas ordena que o faça. E', assim, da Administração de Pessoal, a última palavra sôbre tudo o que se relacione com pessoal.

Parece certo que, atualmente, nenhuma organização encontra-se estruturada em têrmos puramente funcionais, face aos riscos e desvantagens que êsse tipo de estrutura apresenta.

2.3 Estrutura de Linha-Staff

Na medida em que os problemas administrativos se tornam mais complexos, passam a exigir uma atenção especializada, capaz de resultar em melhores performances. Como frequentemente, os chefes de linha têm que despender a maior parte do seu tempo no desenvolvimento normal de suas atividades, grande parte das organizações tendem a agrupar as funções de estudo, investigação e planejamento num órgão especializado de "staff", que funciona junto ao chefe que, na respectiva área de atividade, tenha o mais alto grau hierárquico, ou mesmo junto ao chefe de linha.

Tal "staff" não tem função de comando, porque suas recomendações só se tornam obrigatórias depois que a chefia as aceita e as manda executar.

A Administração de Pessoal estabelecida em têrmos de "staff" se limita a facilitar e a dar assistência ao desenvolvimento e desempenho do trabalho de linha.

Ao que tudo indica, a aceitação que se tem dado ao tipo de estrutura linha-staff decorre da facilidade que encontra a emprêsa de se adaptar aos avanços e inovações tecnológicas. E' que ao assegurar a colaboração de especialistas nas diversas fases de estudo, investigação e planejamento, a emprêsa não só libera a chefia dêsse tipo abrangente de trabalho, permitindo-lhe, consequentemente, maior dedicação às funções de natureza administrativa, sem se preocupar muito com a elaboração de planos e metas, como também cria condições para que especialistas, com funções bem definidas, se dediquem exclusivamente à tarefas de estudo e levantamento de problemas para decisão superior.

Na realidade, as emprêsas, principalmente as de grande porte, buscam organizar-se num tipo misto de estrutura, caracterizado por relações de linha-staff e funcionais. Assim, enquanto alguns órgãos podem ser estabelecidos com autoridade funcional, outros têm funções simplesmente de "staff", como já apontado.

Numa estrutura dêsse tipo, é comum caber à Administração de Pessoal a responsabilidade pelas atividades normativas, competindo-lhe a orientação e coordenação das atividades de pessoal em tôda a emprêsa, ao mesmo tempo em que lhe cabe exercer uma autoridade funcional sôbre os órgãos de linha, no que se refere a problemas de pessoal que envolvam caráter normativo. Paralelamente, à Administração de Pessoal é atribuído um papel de assessoramento, com respeito às funções executivas.

2.4 Sumário

Sintetizando, pode ser dito que a maior ou menor participação da Administração de Pessoal, no processo de recrutamento, seleção, colocação e desenvolvimento do pessoal, depende da estrutura organizacional em que essa Administração de Pessoal estiver integrada. Mas, como pode-se dizer, com SIMERAY (6), que a estrutura de uma emprêsa é a organização das relações entre as pessoas que a constituem, também pode-se endossar a sua afirmativa de que o rendimento de uma estrutura dependerá da ponderação entre sua qualidade intrínseca e o valor e o comportamento dos homens que ela organiza.

3. O PAPEL DA CHEFIA NA ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

Apresentando o contexto em que pode atuar na emprêsa a Administração de Pessoal, pode-se partir, agora, para realçar alguns aspectos que parecem de importância em qualquer análise sôbre o papel da Administração de Pessoal. Por papel entende-se o conjunto de atividades de um órgão.

Evidentemente que esta abordagem poderia assumir diferentes formas e contôrnos, na medida mesma da maior ou menor sofisticação que se desejasse emprestar ao presente trabalho.

Optou-se por uma apreciação bastante simples e objetiva, eis que parece que a questão-chave com que se defronta, em qualquer organização, a Administração de Pessoal, pode ser resumida nas três seguintes indagações:

(a) Como obter as pessoas certas de que a organização necessita?

(b) Como manter as pessoas certas de que a organização já dispõe?

(c) Como dinamizar tôdas as pessoas certas a fim de que realizem os objetivos da organização?

3.1 Como obter as pessoas certas.

Uma emprêsa não pode deixar ao acaso a obtenção de uma equipe competente de trabalhadores. Assim, a primeira função operativa de Administração de Pessoal é a procura de pessoal para integrar os cargos da organização. Esta função pode ser subdividida nas seguintes fases:

(a) Determinação do contingente de mão-de-obra necessário.

Esta fase precede à do recrutamento e diz respeito não só à determinação de pessoal desejado para cada cargo, como também à quantidade a ser contratada.

Evidentemente, quanto maior a antecedência com que fôr estabelecida a necessidade de mão-de-obra, tanto maiores serão as chances de se fazer bom recrutamento.

Esta não é uma tarefa exclusiva da Administração de Pessoal, pois que deve ser levada a efeito juntamente com os chefes de linha e com o pessoal de "staff".

(b) Recrutamento.

Procedida à determinação dos requisitos da mão-de-obra necessária, tem a Administração de Pessoal condições de dar início ao processo de recrutamento, que consiste na procura e localização de empregados em perspectiva e que se sintam estimulados à trabalhar na organização.

O recrutamento poderá ser interno ou externo. Interno se o cargo vago fôr preenchido por empregado que já pertença à organização. Externo, se ocorrer o contrário. Também poderá ser positivo ou negativo, conforme o seu objetivo seja aumentar o número de candidatos por cargo disponível, ou eliminá-los para ficar apenas com os melhores.

(c) Seleção.

Após o recrutamento procede-se à seleção, isto é, a escôlha dos melhores. Selecionar é, pois, escolher entre as pessoas recrutadas ou que são aptos para a execução do trabalho previsto.

Esta é a fase, talvez, mais importante da função de procura. Para o processo de selecionar as pessoas certas de que a emprêsa necessita, são utilizadas várias técnicas, tais como entrevistas, testes psicotécnicos, provas, referências, exames físicos, etc.

(d) Colocação.

Concluídas, com êxito, pelo candidato, as etapas anteriores, cumpre ao órgão de pessoal, antes de contratá-lo, submeter a sua admissão ao supervisor do cargo vago, para sua aceitação ou rejeição.

Aceito o candidato, dá-se o início à função de indução, que consiste na introdução e orientação do nôvo empregado na emprêsa. Um bem planejado programa de indução causa reflexos altamente positivos no nôvo empregado e, por certo, favorece o processo de sua retenção na organização.

3.2 Como manter as pessoas certas.

Depois que o pessoal foi obtido é preciso que a emprêsa crie condições de reter um número suficiente de empregados satisfatórios. Um empregado demanda certo tempo até tornar-se um membro plenamente produtivo de uma equipe de trabalho, por isso interessa à emprêsa obter um conjunto estável de empregados, de modo que os que aprenderem suas tarefas e se adaptarem a uma equipe não abandonem a organização.

Segundo ETTINGER (7), o êxito da Administração de Pessoal pode ser medido pelo tempo que os empregados permanecem na emprêsa, pela satisfação dêles no serviço e pelo número dos que melhoraram seu desempenho de modo a qualificar-se para melhores tarefas e para promoções, dentro da organização.

E' importante, pois, que o empregado se sinta satisfeito na emprêsa, sem o que será difícil retê-lo. Como, então, torná-lo satisfeito? Parece que algumas necessidades básicas devem ser preenchidas, tais como:

(a) Justa retribuição pelo trabalho desenvolvido. FLIPPO defende o ponto de vista de que a remuneração é uma das funções mais importantes da administração de pessoal (8).

(b) Desenvolvimento, ou seja, a possibilidade de o empregado aumentar o seu conhecimento para o desempenho de determinado cargo, através de treinamento. Tal atividade assume proporções de elevada importância, em decorrência das exigências criadas pelas constantes inovações tecnológicas postas à disposição das emprêsas.

c) Possibilidade de acesso, já que a perspectiva de melhoria é fonte de estímulo e satisfação, além de representar um incentivo econômico.

(d) Segurança, ou seja o sentimento de continuidade no emprêgo aliado à perspectiva de crescimento da organização, eis que as organizações que crescem oferecem maiores oportunidades de progresso do que as que se mantêm esáticas.

(e) Reconhecimento do mérito, objetivando a concessão realística de igual oportunidade a todos os empregados. Tal reconhecimento, como aqui preconiza.

Como não será difícil perceber, tais fatôres se aplicam tanto no sentido de reter como no de dinamizar as pessoas, aspecto seguinte desta nossa apreciação, do, só será possível através da aplicação de critérios padronizados de Avaliação de Desempenho.

3.3 Como dinamizar tôdas as pessoas certas.

Não basta selecionar as pessoas certas e nem mesmo retê-las na organização, se não forem dinamizadas de tal forma a que, da melhor e mais racional maneira possível, participem, com o seu trabalho produtivo, para a consecução dos objetivos da organização.

Muito embora os fatôres apontados no tópico anterior tenham aplicação também para esta questão, parece que, além daquêles, devem ser relacionados, sob a égide do presente título, mais os seguintes elementos, sem a presença dos quais a administração muito provàvelmente não conseguirá do seu pessoal o dinamismo e a dedicação necessários para a realização dos seus objetivos.

(a) Integração, que tem por finalidade tentar um equilíbrio razoável entre os interêsses individuais e os da organização. Na verdade, não é suficiente que o empregado seja competente para o trabalho. E' necessário, também, que êle queira executá-lo bem. Obter essa conciliação é uma tarefa importante e desafiadora para Administração de Pessoal.

(b) Partiripação na solução dos problemas internos, o que favorece o princípio da unidade e dá aos empregados a consciência de serem parte integrante da emprêsa.

(c) Motivação, que se encontra intimamente ligada ao processo de comunicação. A motivação é básica para o trabalho de equipe. A clareza na transmissão de uma idéia é imprescindível, mas não é o bastante. A idéia deve não sòmente ser suficientemente explicada, como também inspirar nos empregados a vontade de empregar seus melhores esforços.

Para DRUCKER (9), "o que se precisa é substituir o estímulo do mêdo vindo de fora pela automovimentação para o desempenho vinda de dentro". E, segundo o mesmo autor, a única coisa capaz de servir para isso é a responsabilidade: "Pode-se estar satisfeito com alguma coisa que outrem esteja fazendo; mas para desempenhar bem, temos de assumir responsabilidade pelas próprias ações e seus impactos."

Há quatro meios, segundo DRUCKER, pelos quais se pode tentar atingir a meta do trabalhador responsável: (a) lotação correta do pessoal; (b) estabelecimento de altos padrões de desempenho; (c) fornecimento ao empregado das informações de que necessita para melhor orientar-se; e (d) oportunidades de participação que lhe proporcionem visão administrativa.

4. CONCLUSÃO

Conseguir as pessoas certas para atender às necessidades da organização, retê-las e dinamizá-las a fim de que obtenham maiores e melhores resultados, constitui, como se procurou demonstrar, talvez a mais importante tarefa da Administração de Pessoal.

Assinale-se que essa não é uma tarefa da Administração de Pessoal. Não, tal função diz respeito a todos os postos de comando da organização, muito embora, ao homem da área de pessoal, recaia a responsabilidade de manter sempre acêsa a chama dêsse interêsse. Com isso se quer dizer que, embora a Administração de Pessoal não esteja incumbida, obrigatòriamente, de todos os aspectos aqui levantados, deve estar com a sua atenção voltada para os problemas dêles decorrentes, assim como deve ajudar a resolvê-los.

Recrutando, selecionando, admitindo, mantendo e desenvolvendo a fôrça de trabalho de que a organização necessita, desempenha a Administração de Pessoal um significativo papel. O êxito da organização, em têrmos de consecução dos objetivos, repousa em grande parte no sucesso ou insucesso alcançado pela Administração de Pessoal no desempenho dêsse papel.

---

(1) Burgess, Carter L., Presidente da American Machine & Foundry Company, N. Y. City — Relatório de Gerência n.º 2, MCB, 1963.

(2) Galbraith, The New Industrie State. Hamish Hamilton, 1967. Citado no trabalho "Tecnocracia ou Tecnoassessoria", de Carlos Estevam Martins, publicado na Revista de Administração de Emprêsas, da Fundação Getúlio Vargas, volume 10, n.º 3, setembro, 1970.

(3) Flippo, Edwin B., Princípios de Administração de Pessoal, 1970.

(4) Townsend, Robert, Viva (Morra) a Organização, 1970.

(5) Flippo, Edwin B., obra já citada.

(6) Simeray, J. P., A Estrutura da Emprêsa, 1970.

(7) Ettinger, Karl E., Administração do Pessoal, Coleção Administração Racional de Emprêsa, volume n.º 4, 1964.

(8) Flippo, Edwin B., obra já citada.

(9) Drucker, Peter F., Prática de Administração de Emprêsa, volume n.º 2, 1962.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense